

Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Reitor Marcos Flávio de Oliveira Schiefler Filho
Vice-Reitor Heron Oliveira dos Santos Lima

Diretora de Comunicação Maurini de Souza
Diretor-adjunto de Comunicação Ana Paula Carvalho da Silva Ferreira

DIRETORES-GERAIS DOS CÂMPUS DA UTFPR

Apucarana	Marcelo Ferreira da Silva
Campo Mourão	Roberto Ribeiro Neli
Cornélio Procópio	Márcio Jacometti
Curitiba	Julio César Rodrigues de Azevedo Rossanna Aparecida Finau
Dois Vizinhos	Everton Ricardi Lozano da Silva
Francisco Beltrão	Alexandre da Trindade Alfaro Hernan Vielmo
Guarapuava	Ana Lúcia Ferreira Marcelo Henrique Granza
Londrina	Sidney Alves Lourenço
Medianeira	Flávio Féix Pauli Claudio Leones Bazzi
Pato Branco	Idemir Citadin Gilson Ditzel
Ponta Grossa	Antônio Augusto de Paula Xavier Abel Dionizio Azeredo
Santa Helena	Carlos Alberto Mucelin Arlete Teresinha Beuren
Toledo	Rodolfo Eduardo Vertuan Elder Elisandro Schemberger

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

Diretoria de Comunicação | 2022

Diretoria de Comunicação

Esta licença permite o download e o compartilhamento da obra desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es), sem a possibilidade de alterá-la ou utilizá-la para fins comerciais.

Coordenação editorial: Maurini de Souza, Ana Paula Carvalho da Silva Ferreira e Thiago de Sousa Costa

Projeto gráfico: Elizabeth Resende Carvalho e Vanessa Constance Ambrosio

Revisão: Tássia Valente Viana Arouche

Díagramação: Elizabeth Resende Carvalho

Comissão Responsável Pela Elaboração do relatório de Gestão 2021 (Estabelecida Pela Portaria do Reitor nº 1776, de 22 de setembro de 2021):

Wyrllen Everson de Souza, José Marcos Marcassi Rodrigues, Tiago de Moura, Tiago Hideki Niwa, Paulo César Stadisz, Guilherme Alceu Schneider, Roberto Molina de Souza, Rubens Faria de Lima, Tatiane Hlatchuk Stolf, Adílce das Graças Fonseca, Eduardo Renan Manika, Marcos Roberto Rodacoski, Wesley Trevisan Amancio, Eunice Liu, Raquel Kolitski Stasiu, Adriano Lopes Assunção.

Angélica Padilha, Isabel Cristina Moretti, Thiago Gentil Ramires, Aloysio Gomes de Souza Filho, Rodrigo dos Santos Veloso Martins, Michelle Rodrigues de Lima, Wellington Oliveira de Andrade, Diego Aparecido Maronese, Maria Aparecida dos Santos.

Claudete Maria da Silva, Leila Larissa Marques, Wyrllen Everson de Souza, Rafael Fernando Pequito Lima, Lílian Caroline Xavier Candido, Elizabete Cristina Bueno Godoi, Cleyton Conrado Ramos, Keila Priscila Gutierrez Wentland, Fabiana Almeida Sambati.

Douglas Henrique Garrido Sanches, José Augusto Fabri, Edson Hideki Koroishi, Felipe Haddad Manfio, Andre Luis Shiguemoto, Vandeley Flor da Rosa, Guilherme Luiz Frufrek, Wandressa Karpo Saad do Bonfim, Noel Justino da Silva.

Carlos Welligton Tenório de Araújo, Marcelo Souza, Motta, Ricardo Fernandes da Silva, Miraldo Matuichuk, Vanessa Contance Ambrósio, Bruno Provensi de Oliveira, Felipe Fernandes Klajn, Anuschka Reichmann Lemos.

Celiana Thome Padilha, Marina Celant de Pra, Michele Potrich, Vicente de Paulo Macedo, Rosangela Maria Boeno, Cláudia Nardin, André Leber Tavares, Ana Maria Leber Tavares, Sandra Jubeli Mezzomo.

Silvana de Lima Freitas, André Zuber, Camila Nicola Coeri Di Domenico, Paulo Junior Varela, Maici Duarte Leite, Anderson Luiz Michels, Jhonntatan Ricardo Semler, Marielelli de Castilho Ghisi.

Luis Fernando Sequinel, Luan Jose Franchini Ferreira, Joice Cristini Kuritzza, Rodrigo Scoczynski Ribeiro, Belmiro Marcos Beloni, Anthony Luiggi Egiert, Andre George Lauer, Láís de Andrade Farias, Moniely Aparecida de Campos.

Elissandra Luiz dos Santos Maronato, Walmir Eno Pottker, Edson Fontes de Oliveira, Marcos Massaki Imamura, Janete Kruschka, Adriana Aguilera Gonçalves, Fernando Toshiyuki Fujikawa, Fernanda Bento Correria, Priscila Rumi Yamaoka Watanabe.

Clovis Ricardo Remor, Eduardo Eyng, Gustavo Vinicius Bassi Lukasiewicz, Fernando Schutz, José Airton Azevedo dos Sandos, Ivone Borges da Costa Tonin, Ricardo Sobjak, Gilberto Luiz Mattiello Junior, Emanuela Bergamo dos Santos Sobjak.

Carline Marquetti, Gustavo Lacerda Dias, Emerson Giovani Carati, Dalmarino Setti, Fabio Luiz Bertotti, Jonas Aldemir Boiarski, Daiane Ruzza Sabbí, Giovanni Alfredo Guarneri.

Juliana Leite Silveira, Murilo Oliveira Leme, Luciano Augusto Lorençato, Sabrina Ávila Rodrigues, José Ricardo Galvão, Raquel Rybandt, Elías Neris Joaquim, Tatiane Conke Pinto, Daniel Zadra Luz.

Evania Neiva Crach, Magnos Fernando Ziech, DeJane Santos Alves, Alessandra Mattes, Giani Carla Ito, Suzan Kelly Borges Piovesan, Alex Sandor Sausen, Diego Vinicius Campos, Maiara Aline Junkerfeurbom.

Rodrigo José Kirsten, Raquel Ribeiro Moreira, Sidgley Camargo de Andrade, Evandro Marcos Kolling, Anilston Oliveira da Silva, Tatiana Pereira Tonet, Jorge Otta Junior, Dieterson Debus, Elizane Maria de Siqueira Wilhelm.

Sumário

1. Mensagem do Dirigente Máximo	8
2. Visão Geral Organizacional E Ambiente Externo	9
2.1 Missão, Visão e Valores	9
2.2 Estrutura Organizacional	11
2.3 Equipe Diretiva	12
2.4 Ambiente Externo	13
2.5 Modelo de Negócios.....	14
3. Riscos, Oportunidades e Perspectivas	18
4. Governança, Estratégia e Desempenho.....	24
4.1 Governança	24
4.2 Principais Canais de Comunicação com a Sociedade	25
4.2.1 Ouvidoria	25
4.2.2 Serviço de Informação ao Cidadão	25
4.2.3 Carta de Serviços.....	25
4.3 Principais Objetivos Estratégicos	25
4.4 Desempenho Da Gestão	26
4.4.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional.....	27
4.4.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	37
4.4.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	48
4.4.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão	55
4.4.5 Eixo 5 - Infraestrutura	61
5. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	67
5.1 Desempenho Orçamentário e Financeiro	67
5.2 Demonstrações Contábeis	68
5.3 Outras Informações.....	68

1. Mensagem do dirigente máximo

Em um relatório de gestão de 2021, é importante destacar o investimento da UTFPR em autonomia e integração entre os 13 campi que a compõem. Em reuniões longas e intensas, em viagens, encontros, grupos de WhatsApp, todos os assuntos concernentes à gestão foram discutidos e decididos coletivamente, pelos gestores da Universidade das 13 cidades em conjunto com a equipe da Reitoria.

Também é fundamental destacar que, em 2021, tivemos 4350 formandos, de técnicos a doutores, nos 216 cursos ofertados, 5641 publicações, 1552 programas e projetos de extensão e 77 acordos internacionais e de dupla diplomação. Em todo este Relatório, lemos números e feitos que orgulham esta Instituição como um investimento público bem gerido, que vai além da missão cumprida.

Mas, sobretudo, um Relatório de Gestão, e qualquer documento ou relato que possa apresentar a Universidade Tecnológica Federal do Paraná no ano que se findou, deve apresentar nosso humanismo. Destacar a força, o exemplo de unidade, a esperança compartilhada, a resiliência e a soma de esforços para que, em meio à maior pandemia que a humanidade já enfrentou, as ciências continuassem a ser desenvolvidas, estudadas, compartilhadas com a sociedade.

O ano de 2021 vai nos marcar pela saudade dos que perdemos – em setembro, por ocasião do aniversário da UTFPR, reunimos os reitores das Universidades Federais (UTFPR, UFPR e UNILA) e do Instituto Federal, em um Memorial das Vítimas de Covid-19, em um evento de união e solidariedade transmitido pelo nosso canal da UTFPR. Dentre os marcos desse período, convém destacar a dedicação da equipe que, mesmo em momentos de cortes orçamentários, optou por garantir os auxílios estudantis, garantindo a permanência dos estudantes em vulnerabilidade nas atividades acadêmicas. Foram 3985 estudantes em um investimento que ultrapassou os R\$ 19 milhões. Na área da Pesquisa, foram 1323 bolsas, que arregimentaram uma pesquisa de qualidade, com a formação de 728 mestres e 101 doutores.

O combate à Covid-19 foi intenso. Iniciamos aulas presenciais para turmas em que professores e estudantes apontaram condições de encontrar-se com segurança com a estrutura que oferecemos. Foi uma pequena porcentagem, mas mostrou que estávamos no caminho

da superação do afastamento, que afetou a todos. Instruções normativas atualizando as situações, informações sobre segurança, canais de comunicação e pesquisas sobre para o nosso tempo tornaram 2021 um ano emblemático e inesquecível – vencemos nesse, venceremos nos próximos.

Que este relatório seja então, um reflexo de um ano de trabalho consciente e responsável, mas, sobretudo, que preza pela humanidade, elemento fundamental para o pensamento tecnológico.



**Marcos Flávio de Oliveira
Schiefler Filho**
Reitor

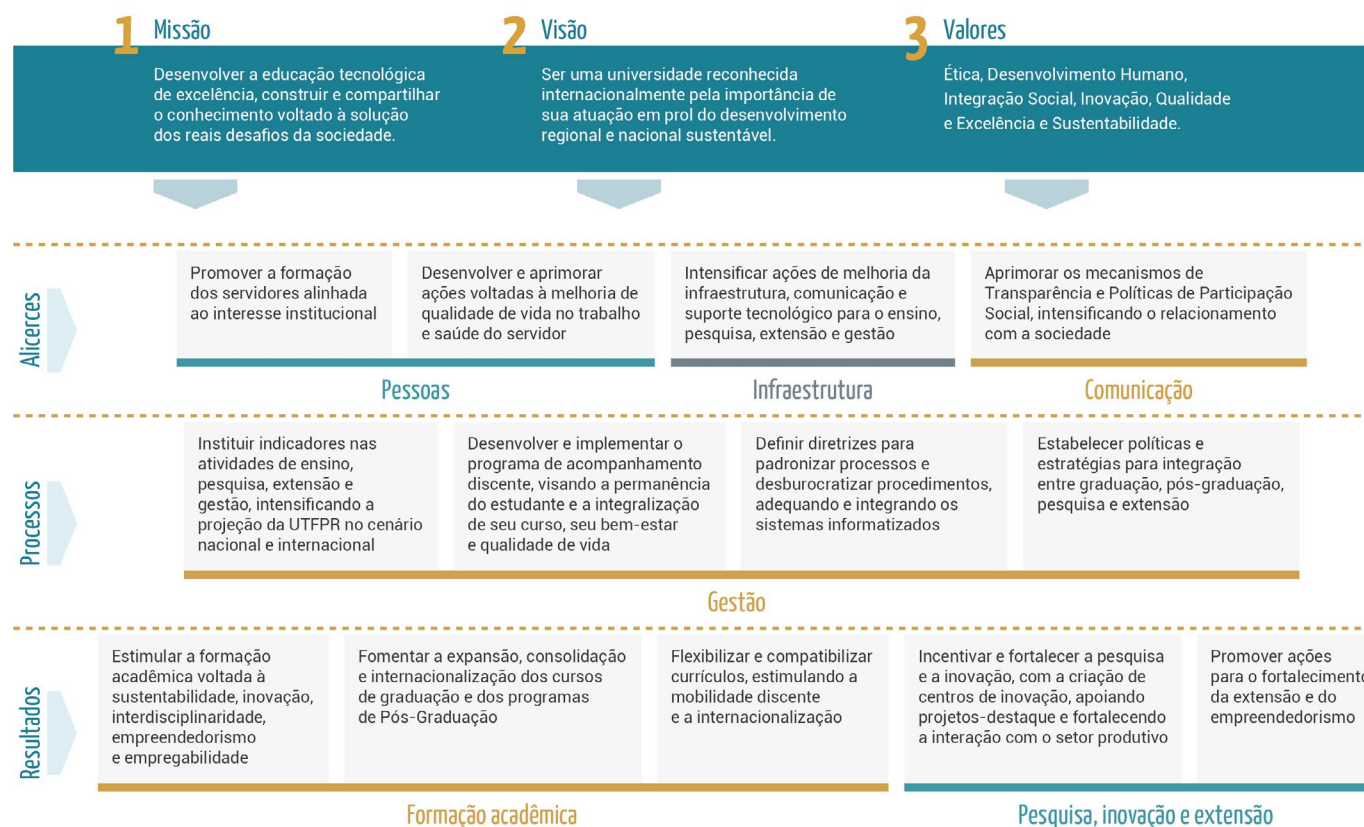
2. Visão geral organizacional e ambiente externo

2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A UTFPR, quando da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2018-2022, reafirmou sua Missão, Visão e Valores – componentes permanentes e referenciais na definição de suas políticas, planos e ações.

O mapa estratégico, representado na Figura 1, ilustra a missão e a visão da UTFPR, as quais norteiam os alicerces e os processos principais, alinhados para o alcance dos resultados institucionais.

Mapa Estratégico



Os valores, importantes direcionadores das ações institucionais, estão detalhados a seguir.

Valores	<ul style="list-style-type: none">• Ética: gerar e manter a credibilidade junto à sociedade.• Desenvolvimento humano: formar o cidadão integrado no contexto social.• Integração social: realizar ações interativas com a sociedade para o desenvolvimento social e tecnológico.• Inovação: efetuar a mudança por meio da postura empreendedora.• Qualidade e excelência: promover a melhoria contínua dos serviços oferecidos para a satisfação da sociedade.• Sustentabilidade: assegurar que todas as ações se observem sustentáveis nas dimensões social, ambiental e econômica.
---------	---

Quadro 1: Valores da UTFPR

2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A UTFPR está organizada conforme uma estrutura de funcionamento matricial (Figura 2), sendo visualizada verticalmente de forma individual, contemplando o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão. O detalhamento das competências de cada uma das unidades representadas nesta estrutura, bem

como as atribuições de seus dirigentes, está registrado no [Estatuto](#) e no [Regimento Geral](#), ambos da UTFPR. A Figura 2 ilustra o [organograma da UTFPR](#).

Organograma da UTFPR

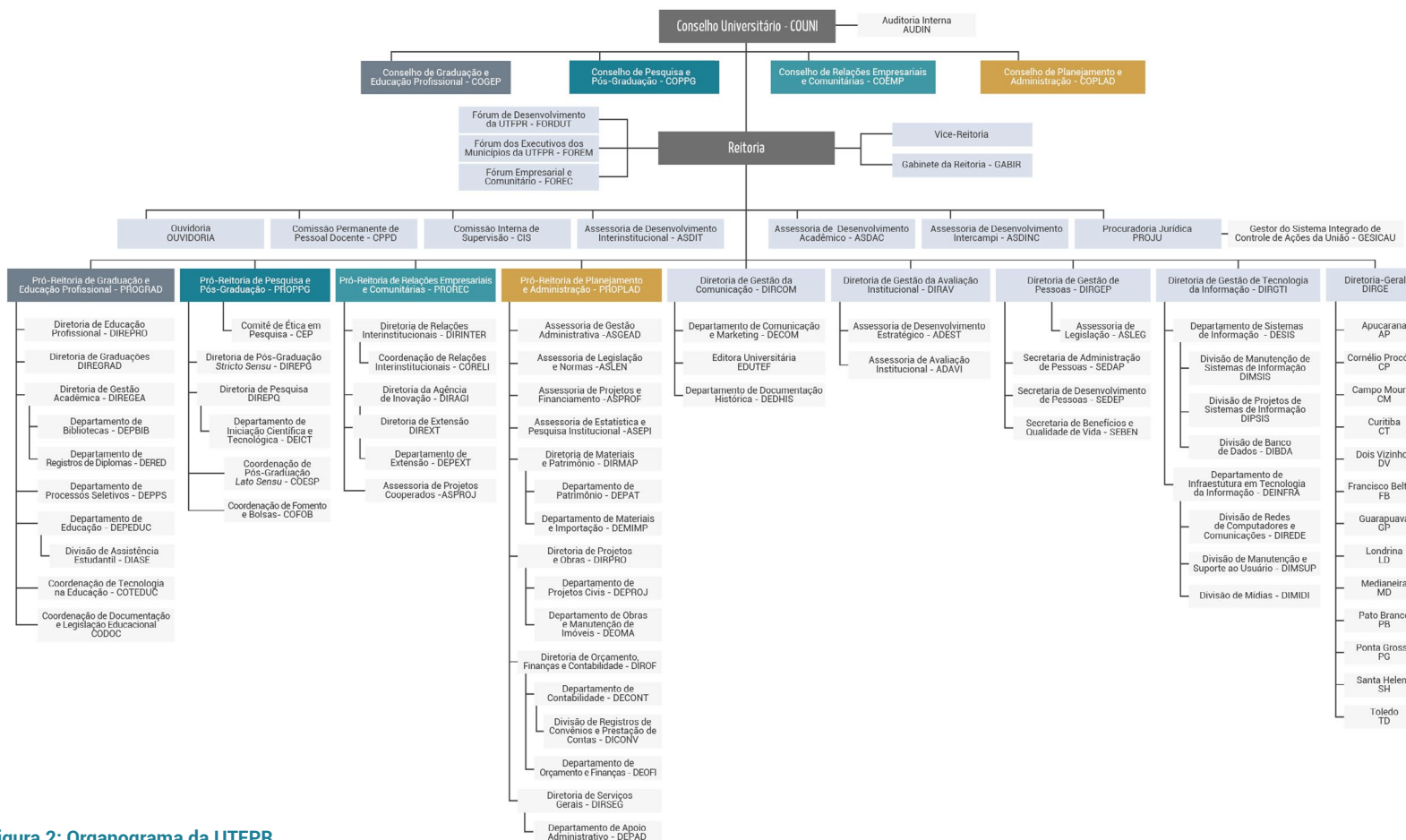


Figura 2: Organograma da UTFPR

2.3 EQUIPE DIRETIVA

Cargo	Servidor
Reitor	Marcos Flávio de Oliveira Shiefler Filho
Vice-Reitor	Heron de Oliveira dos Santos Lima
Chefe de Gabinete	Helia Aparecida Eduardo Nerborski
Assessor de Desenvolvimento Acadêmico	Ivan Carlos Vicentin
Chefe da Proju	Leslie de Oliveira Brocchino
Chefe da Audin	Tiago Hideki Niwa
Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional	Jean Marc Stephane Lafay
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação	Claudia Regina Xavier
Pró-Reitora de Planejamento e Administração	Sonia Maria Augustinho
Pró-Reitor de Relações Empresariais e Comunitárias	Rubens Alexandre Farias
Diretor de Gestão da Avaliação Institucional	Marcos Roberto Rodacoski
Diretora de Gestão da Comunicação	Maurini de Souza
Diretor de Gestão de Pessoas	Marcelo Kusma
Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação	Peter Frank Perroni

Cargo	Servidor
Diretor-Geral do Campus Apucarana	Marcelo Ferreira da Silva
Diretor-Geral do Campus Campo Mourão	Roberto Ribeiro Neli
Diretor-Geral do Campus Cornélio Procópio	Márcio Jacometti
Diretor-Geral do Campus Curitiba	Julio César Rodrigues de Azevedo (até 31/05/2021) Rossanna Aparecida Finau (a partir 01/06/2021)
Diretor-Geral do Campus Dois Vizinhos	Everton Ricardi Lozano da Silva
Diretor-Geral do Campus Francisco Beltrão	Alexandre da Trindade Alfaro (até 31/05/2021) Hernan Vielmo (a partir 01/06/2021)
Diretora-Geral do Campus Guarapuava	Ana Lúcia Ferreira (até 31/05/2021) Marcelo Henrique Granza (a partir 01/06/2021)
Diretor-Geral do Campus Londrina	Sidney Alves Lourenco
Diretor-Geral do Campus Medianeira	Flávio Feix Pauli (até 31/05/2021) Claudio Leones Bazzi (a partir 01/06/2021)
Diretor-Geral do Campus Pato Branco	Idemir Citadin (até 31/05/2021) Gilson Ditzel (a partir 01/06/2021)
Diretor-Geral do Campus Ponta Grossa	Antônio Augusto de Paula Xavier (até 31/05/2021) Abel Dionizio Azeredo (a partir 01/06/2021)
Diretor-Geral do Campus Santa Helena	Carlos Alberto Mucelin (até 31/05/2021) Arlete Teresinha Beuren (a partir 01/06/2021)
Diretor-Geral do Campus Toledo	Rodolfo Eduardo Vertuan (até 31/12/2021) Elder Elisandro Schemberger (a partir 01/01/2022)

Quadro 1 – Equipe diretiva

Nota: Proju: Procuradoria Jurídica; Audin: Auditoria Interna.

2.4 AMBIENTE EXTERNO

O sistema educacional do ensino superior é responsável pelo atendimento de formação nos níveis de graduação – por meio dos cursos superiores de tecnologia, licenciaturas e bacharelados, na pós-graduação lato e stricto sensu, além de outras instâncias em cursos não regulares, ofertados sob a forma de extensão universitária. Importante ressaltar que a atuação das instituições, notadamente as universitárias, também se estende à área da pesquisa, da inovação e do desenvolvimento científico e tecnológico.

O atendimento formativo de graduação, destinada aos estudantes oriundos do ensino médio, e de pós-graduação, aos egressos dos cursos de graduação, é provido tanto pela rede privada de ensino, quanto pela rede pública, nas esferas municipal, estadual e federal, em instituições de ensino superior (IES).

A escolha do estudante por uma instituição de ensino leva em conta fatores como gratuidade (própria do sistema público); disponibilidade de bolsa, como o Programa Universidade para Todos; financiamento, a exemplo do Fundo de Financiamento Estudantil; qualidade do ensino ofertado – inerente à reputação da instituição formadora; além da disponibilidade de cursos de seu interesse na localidade em que reside.

Nesse sentido, é importante frisar que um dos maiores desafios de uma universidade pública está na adoção de estratégias para, não somente atrair estudantes de diversos Estados, que ingressam por meio do Sistema de Seleção Unificado (SiSU) como, também, na sua permanência até a conclusão no curso matriculado.

2.5 MODELO DE NEGÓCIOS

O modelo de negócio da Instituição, detalhado na figura abaixo, apresenta os recursos e os resultados que são produzidos pelas áreas de negócio, baseados no alicerce promovido pelos valores institucionais praticados pelas áreas institucionais.

Modelo de Negócio 2021

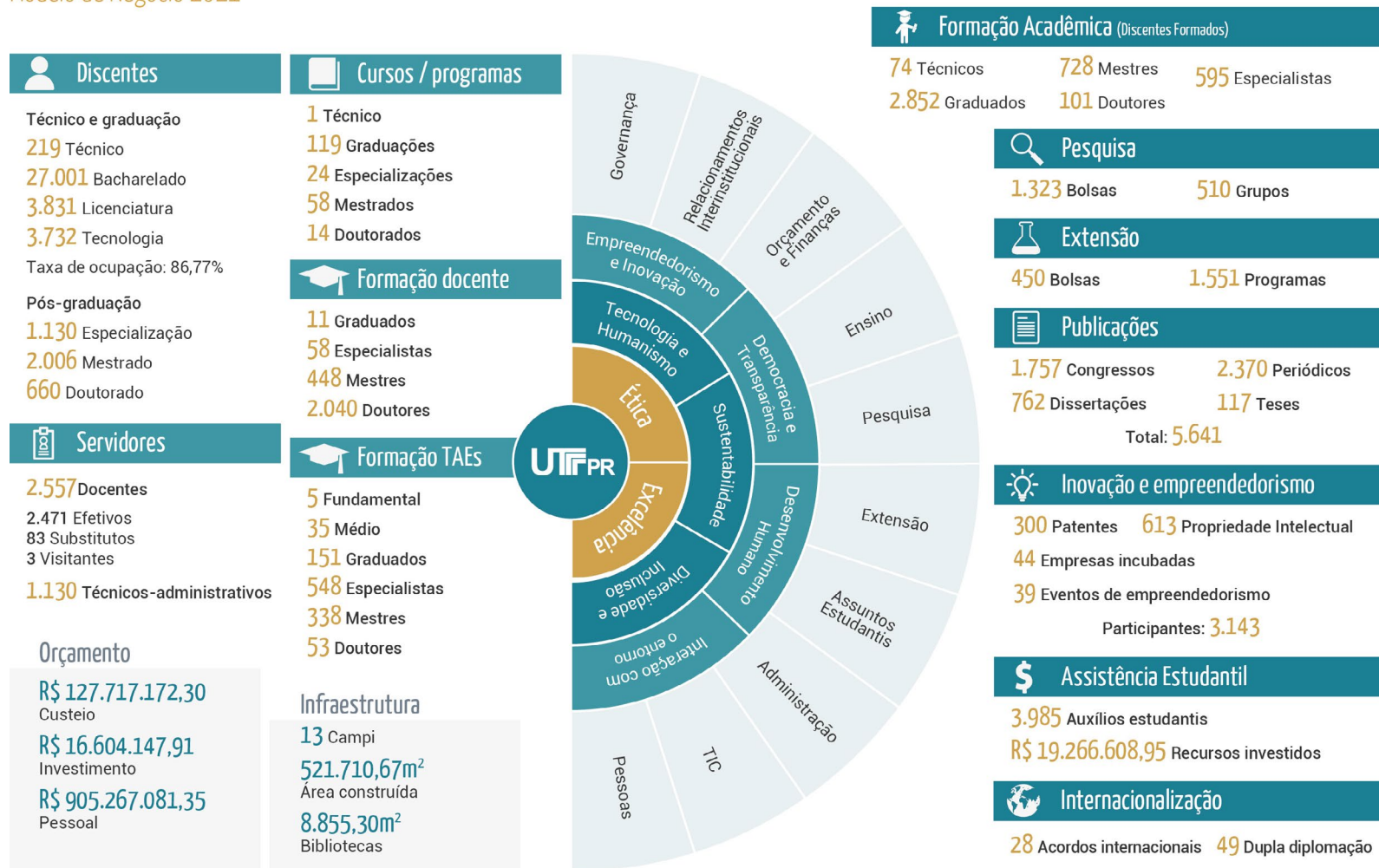


Figura 4: Modelo de Negócio da UTFPR

O mapa de contexto (figura abaixo) exhibe a interação que ocorre entre o ambiente externo e o ambiente interno da Universidade. Retrata, também, a interdependência dos macroprocessos finalísticos (Figura 6) e dos macroprocessos de apoio e gestão (Figura 5), necessários para a geração e entrega de resultados para a sociedade. Os macroprocessos finalísticos estão diretamente relacionados a ações de ensino, pesquisa e extensão e mantêm-se alinhados à missão institucional.

Mapa de Contexto

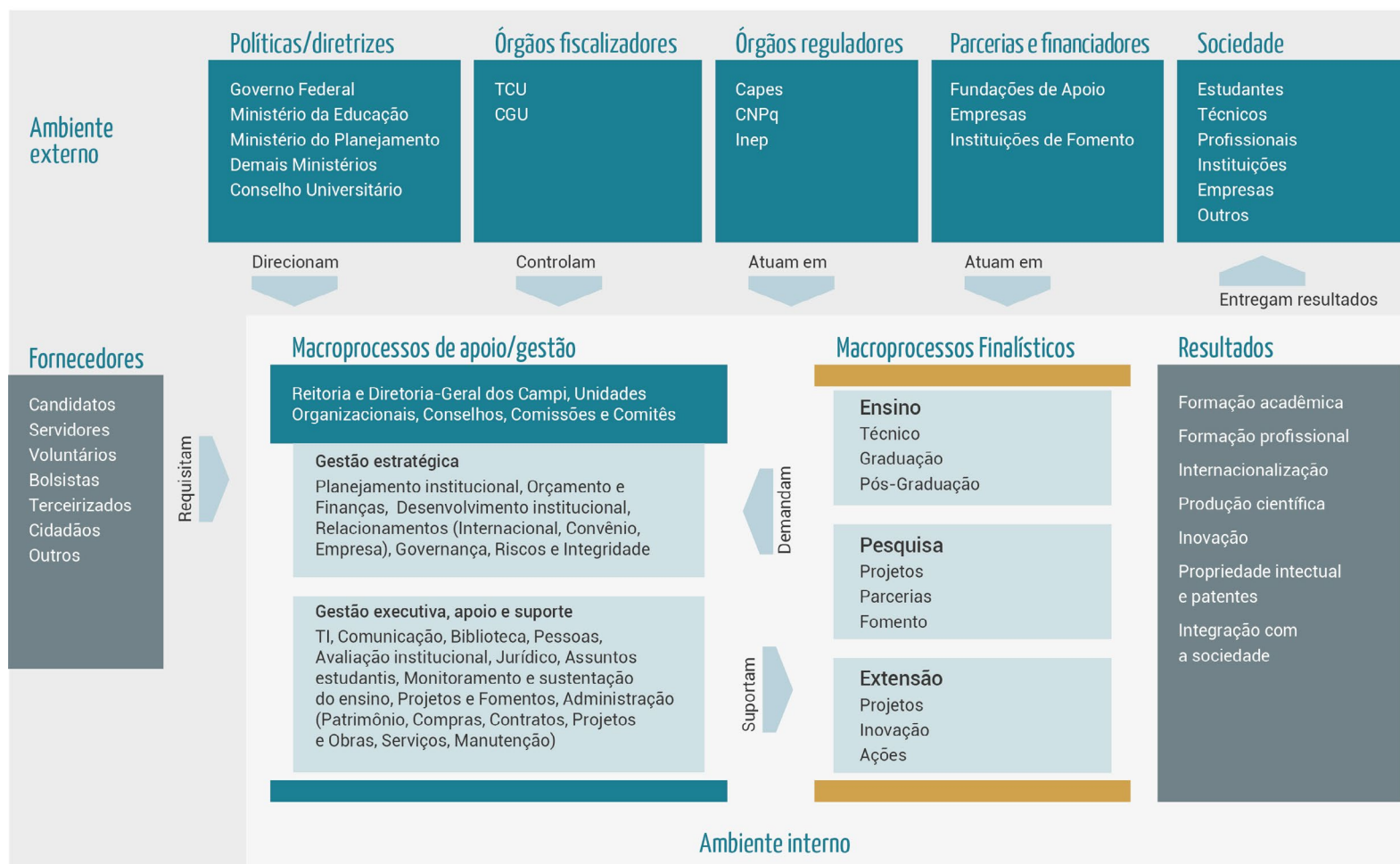


Figura 5: Mapa de contexto

Macroprocessos de Gestão da UTFPR

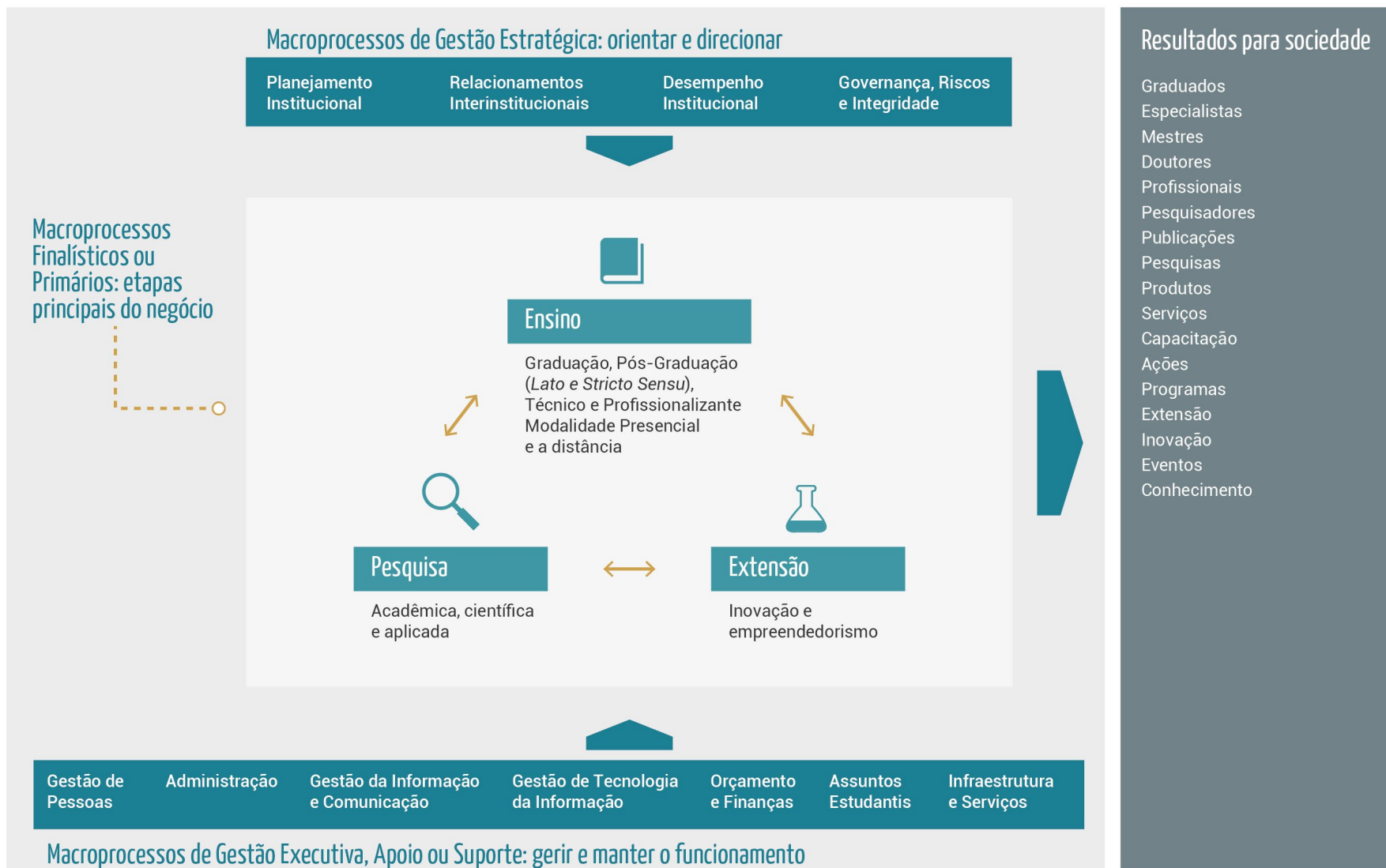


Figura 6: Macroprocessos de gestão da UTFPR

Cadeia de Valor dos Macroprocessos Finalísticos: etapas principais do negócio

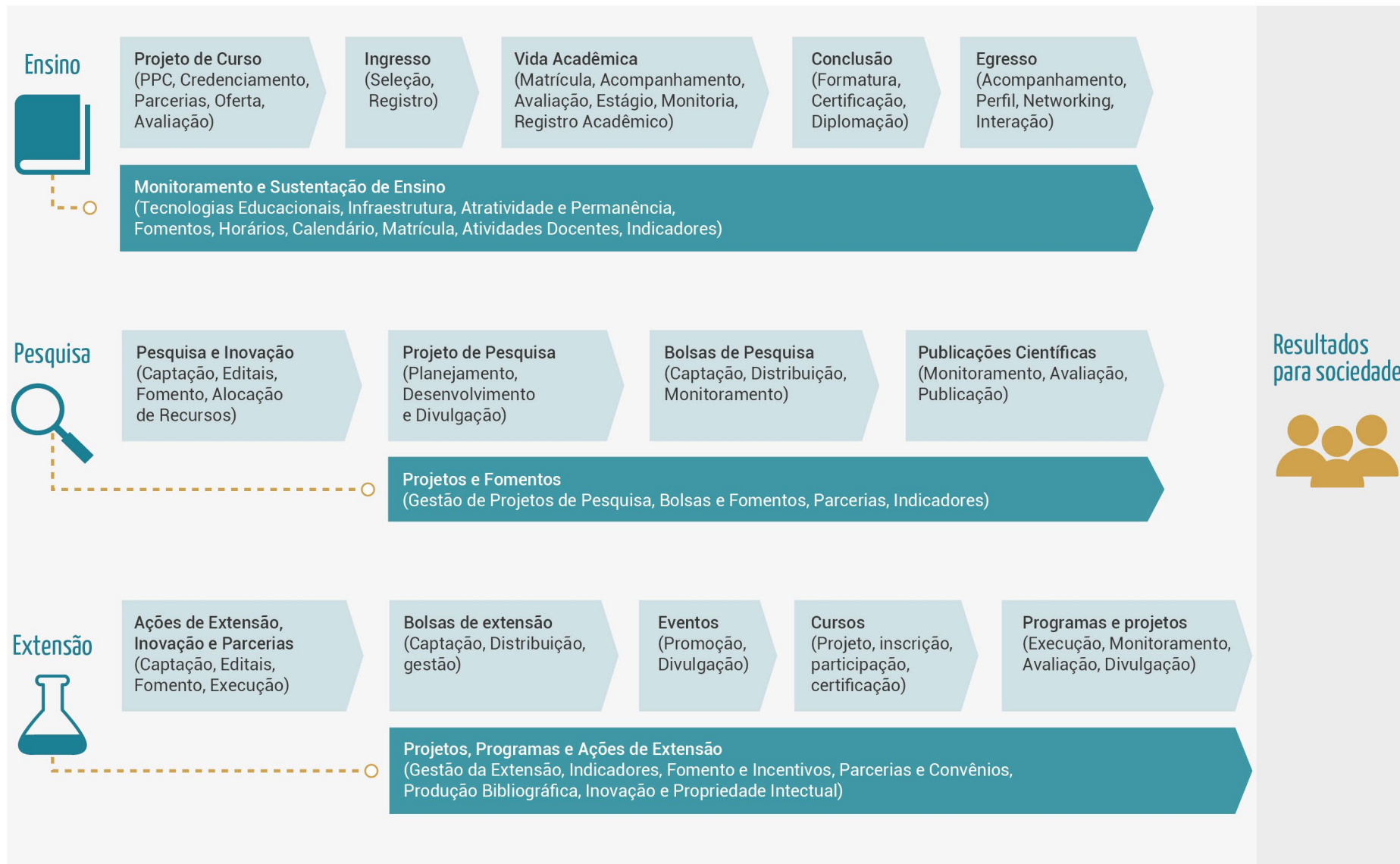


Figura 7: Visão geral dos macroprocessos Finalísticos da UTFPR

3. Riscos, Oportunidades e Perspectivas

A transformação digital é tratada como questão prioritária pela UTFPR. Do ponto de vista da realização das atividades administrativas, o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e os contínuos investimentos em Tecnologia de Informação (TI) permitem infraestrutura adequada para o uso de serviços digitais (sistemas corporativos, e-mail, nuvem, chat, plataforma de arquivos digitais, plataformas de ensino à distância, ambientes de web conferência e reuniões entre outros) para a execução das atividades.

Durante a especificação e definição dos processos, visando mitigar o impacto dos riscos diretamente na execução das atividades, são inseridos pontos de controle, quando necessário. Dessa forma, os gestores possuem dados capturados ao longo da execução do processo para subsidiar suas decisões.

Durante as etapas de análise dos processos de negócio, o [Escritório de Processos \(Eproc\)](#) vem atuando em ações junto aos gestores para padronizar os procedimentos, atualizar normativas e definir roteiros de trabalho de forma a mitigar riscos operacionais e riscos institucionais. Tais oportunidades permitem sensibilização sobre riscos e seus impactos, promovendo mudança cultural em todo

o ciclo de execução do processo de negócio, alertando os envolvidos na execução das atividades da cadeia de valor do processo ponta a ponta.

Cabe destacar que um processo pode ser transversal, perpassando suas atividades por diversas áreas de negócio. Sendo assim, a visão ponta a ponta promove entrega de resultados com valor agregado à sociedade, estruturando a execução das atividades de forma integrada, visando o alcance dos objetivos institucionais.

A UTFPR está empenhada em proteger seus negócios, buscando manter em pleno funcionamento suas principais atividades, respeitando os princípios de governança, otimizando os recursos investidos e aprimorando os resultados obtidos com melhor desempenho institucional.

No quadro abaixo estão descritos alguns exemplos de riscos identificados e ações que são implementadas pelo [Escritório de Processos \(Eproc\)](#), à medida que os processos são identificados, documentados e mapeados.

Riscos	Ações
Falta de padronização na execução do processo	Construção de bases de conhecimento no SEI com detalhamento das atividades e procedimentos que devem ser realizados por cada ator do processo.
Processo ponta a ponta desconhecido pelos participantes	Modelagem do processo ponta a ponta, possibilitando melhor clareza e definição de responsáveis pelas atividades relacionadas ao processo com homologação das áreas e publicização para os participantes.
Instrução processual com documentação insuficiente	Elaboração de documentos modelos para a padronização dos processos e de checklists para conferência do processo e envolvimento registrado da área participante.
Documentos do mesmo processo armazenados em diferentes plataformas e meios	Reestruturação de processos com tramitação integral pelo SEI.
Inconsistência ou falta de regulamentação interna sobre procedimentos	Sugestões para propostas de regulamentação interna a partir do processo mapeado para normatização pela área competente.
Ruptura no fluxo de processos transversais	Modelagem e disponibilização do processo transversal homologado em conjunto com as áreas.
Pouco conhecimento dos participantes sobre a legislação que trata sobre o processo e/ou sua execução	Inclusão de referência e conteúdo de base legal pertinente nas bases de conhecimento.
Inconsistências ou ausência de publicação no Boletim de Serviço Eletrônico	Padrões, melhores práticas e procedimentos para publicações de documentos no Boletim de Serviço Eletrônico.
Emissão de documento que não é de competência da área	Delimitação para criação de tipos de processos no SEI e documentos por área diretamente interessada.
Dificuldade de localizar informação e a garantia de disponibilidade do documento a qualquer momento de forma despersonalizada	Organização do processo documental no SEI.
Resistência organizacional	Disseminação da cultura da gestão por processos no atendimento às áreas.
Invalidação de processos por erro na condução processual	Criação de checklist e revisão.
Risco de gestão por falta de visão sistêmica	Criação de planilhas de controle e acompanhamento para possibilitar visão sistêmica dos temas ou objetos monitorados.
Desconhecimento de tramitação ou fluxo de processos	Tornar explícito para os interessados a área em que o processo inicia, as áreas pelas quais o processo tramita e a área em que o processo é finalizado e entregue seu resultado.
Ruptura ou duplicação de dados ou falta de integração em processos informatizados	Especificação de melhoria e solicitação para adequação dos sistemas corporativos, atuando como facilitador entre a área de negócio e a área de TI para implementação de soluções tecnológicas e integração entre sistemas.

Quadro 2: Exemplo de riscos identificados e ações realizadas durante a modelagem de processos

A Instituição adotou a prática de considerar a gestão de risco integrada ao ciclo de modelagem dos processos de acordo com a metodologia utilizada pelo Eproc, inserindo controles e atuações pontuais no fluxo de atividades realizadas pelas áreas, a partir de uma visão sistêmica de forma a contemplar os processos transversais.

Os processos de negócio são mapeados do seu início até sua entrega, apresentando a comunicação tanto entre as áreas participantes da execução do processo como a comunicação entre elas. Essa atividade permite que o cliente/usuário entenda melhor o processo e contribua com sugestões para melhoria e desburocratização.

Em 2021, por meio da [Portaria Normativa GABIR/UTFPR nº 4](#), foi publicado o [Manual de Edição de Atos Normativos](#) no âmbito da UTFPR com o objetivo de orientar de forma a padronizar os atos normativos emitidos e contribuir para a comunicação interna e externa à Universidade, além de mitigar riscos, tais como:

- i) publicações inconsistentes;
- ii) atos não publicados;
- iii) fundamento legal ausente, inconsistente ou incorreto;
- iv) ausência de competência da unidade organizacional para emissão de determinado ato;
- v) falta de adequação da nomenclatura de instruções normativas, portarias normativas e resoluções de acordo com a legislação vigente; entre outros.

O referido manual estabelece metodologia para auxiliar o emissor do ato normativo com etapas a serem seguidas de forma a mitigar riscos, padronizar e assessorar na execução do serviço público, como pode ser observado na Figura 1 que representa a jornada do emissor de ato normativo.

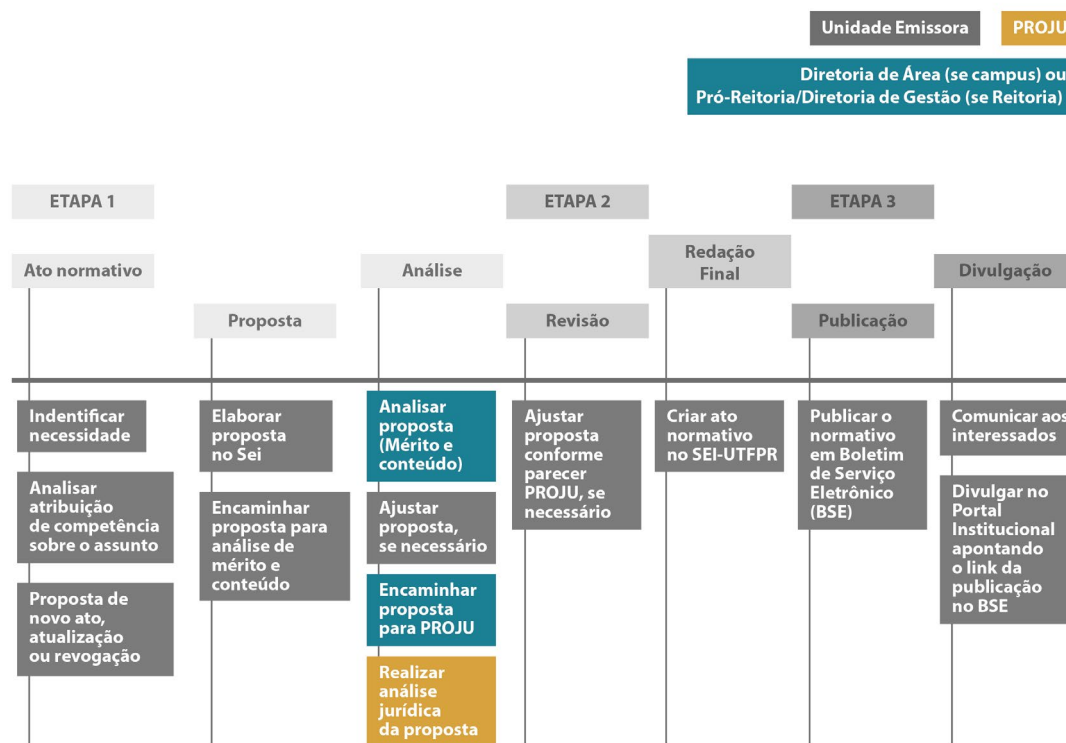


Figura 8: Jornada do Emissor de Ato Normativo

Em relação à gestão de riscos nos processos institucionais, compete à alta administração definir, estruturar, orientar, monitorar e aperfeiçoar os controles internos. Para isso, a UTFPR procura padronizar seus processos e procedimentos, em todos os campi, estimulando os servidores a contribuírem com ações que promovam a cultura da gestão por processos e de mitigação de riscos.

É prática institucional a indicação pelos gestores (no âmbito da Reitoria e dos campi) da realização de ações periódicas para mitigação dos problemas à medida que eles ocorrem. Além disso, desenvolvem ações para prevenir problemas e, assim, proteger a Administração das adversidades ocasionadas em face de um risco não mapeado. Sempre que identificada qualquer anomalia, o gestor da área atua de forma a corrigir o processo e ajustar os procedimentos, mitigando os riscos e otimizando o uso de recursos.

Cada área de negócio deve estar engajada em identificar os riscos mais relevantes em seus processos e estabelecer ações preventivas e de contingência, atribuindo as respectivas responsabilidades para executar as ações de mitigação. Esse cuidado também está presente nas atividades desenvolvidas por comissões e comitês que atuam na UTFPR.

Em 2021 foi definido o fluxo de encaminhamento, atendimento e monitoramento das demandas de órgãos externos em um painel coordenado pela Unidade de [Gestão da Integridade \(UGI\)](#), oportunizando visão integrada e alinhamento de projetos institucionais. O acompanhamento de forma integrada permite mitigar riscos de prestar informações ou esclarecimentos aos demandantes externos de forma redundante ou equivocada, atrasos nos prazos demandados, entre outros.

Em atendimento ao Acórdão TCU Nº 484/2021, foram realizadas ações tanto para atender a publicidade dos documentos institucionais (atendendo à Lei de Acesso à Informação - LAI - e ao princípio constitucional de transparência) como também evitar a exposição de dados que afrontassem a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A UTFPR está desenvolvendo ações que visam atender a ambas legislações, buscando implementar práticas para evitar a exposição de dados pessoais dos interessados. A adoção de diferentes estratégias para atender ao projeto UTFPR Digital, acelerada por demandas resultantes da pandemia, como impossibilidade de acesso físico, isolamento social e tramitação de documentos físicos, gerou oportunidades de transformação digital na UTFPR. Essas oportunidades resultaram em:

i. transformação de processos que ocorriam de maneira presencial utilizando diferentes tecnologias do ambiente digital,

ii. desenvolvimento de arquitetura de assinatura digital nos sistemas corporativos da UTFPR principalmente para atender à área acadêmica,

iii. revisão da regulamentação interna para mitigação de riscos,

iv. revisão de procedimentos operacionais,

v. quebra do paradigma em relação ao trabalho remoto permitindo o funcionamento das atividades administrativas, acadêmicas e de gestão, com adequações e engajamento dos servidores.

Como ilustração das oportunidades identificadas na gestão de risco integrada à metodologia de modelagem de processos de negócio utilizada no Eproc, durante o projeto de transformação digital do macroprocesso finalístico de titulação do stricto sensu, foram identificados diversos riscos e mitigados com a automatização do processo integrado nos sistemas corporativos. A Figura 9 apresenta a cadeia de valor do macroprocesso finalístico de titulação, composto pelas etapas: agendamento, banca e conclusão. De forma resumida, no agendamento ocorrem interações entre estudantes, orientadores, aprovações de coordenadores de curso, secretarias dos programas de pós-graduação, cadastro de membros internos e externos que assinam as atas de defesa e definem pareceres. No dia da banca ocorre geração de documentação oficial com assinatura dos estudantes, membros da banca internos e externos, orientador, coorientador e coordenador de curso, de acordo com regulamentações próprias dos programas, emissão de atas e pareceres, assinados pelos envolvidos. Na etapa de conclusão são verificados os critérios atendidos para finalização do curso de acordo com o regulamento próprio de cada programa de pós-graduação; entrega da versão final do trabalho respaldada e conferida pelo orientador tanto pelo conteúdo como pela formatação exigida pela Biblioteca e de acordo com [Políticas de Licenciamento da UTFPR](#); validação do trabalho pela equipe técnica da Biblioteca no tocante ao atendimento dos critérios de publicação no [Repositório Institucional da UTFPR \(RIUT\)](#) e, caso aprovado, a consequente publicação no RIUT; verificação de todos os critérios atendidos e consequente aptidão para conclusão do curso realizada pelo coordenador e, caso positivo, efetivação no Sistema Acadêmico, alterando a situação do estudante no respectivo curso.

Conforme exposto, o macroprocesso de titulação envolve diferentes normatizações, áreas e atores, o que aumenta a complexidade para transformação digital dentro da legalidade necessária. Entretanto, toda a cadeia de valor foi automatizada nos Sistemas Corporativos Integrados (SCI) pela DIRGTI, de forma gradativa em três etapas conforme ilustrado na Figura 9, e

se encontra atualmente em fase final de implantação de alguns ajustes da etapa 3. Portanto, o processo passou de totalmente físico para parcialmente digital, realizando parte das atividades do processo no Sistema Acadêmico, parte das atividades do processo manualmente em ferramentas externas (ex. editores de texto para atas de defesa de mestrado e doutorado) e parte das atividades por meio de tramitação de processos documentais utilizando o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), sem falar nas atividades parciais utilizando e-mail durante a execução. A modelagem

do processo e análise da cadeia completa permitiram identificar riscos que foram mitigados com o processo otimizado e em seguida implementado.

Durante a transformação digital do processo de titulação, para exemplificar a preocupação institucional com a governança, riscos foram mitigados, oportunidades de melhoria e agilidade na gestão foram aplicadas. Alguns pontos que podem ser destacados:



Figura 9: Macroprocesso finalístico de titulação

i. inconsistência de dados: os diferentes atores envolvidos não tinham acesso completo ao histórico das atividades para verificação do atendimento aos critérios, resultando em informações desencontradas; com a unificação em apenas um sistema, os dados passaram a ser consistentes uma vez que são gerados pelo próprio sistema; os dados são capturados e informados durante a execução do fluxo do processo pelos atores e conferidos pelas instâncias competentes;

ii. atrasos e retrabalho: por falta de informações ou erros de verificação ou de digitação, o fluxo passava por diferentes instâncias tendo que retornar para correções e ajustes; como as atividades ocorriam em ferramentas e sistemas distintos, havia retrabalho nas atividades e possibilidades de erro; a desburocratização e simplificação das etapas permitiu que os atores responsáveis executassem diretamente as atividades referentes aos respectivos papéis, com rastreabilidade e acompanhamento e transparência, mantendo histórico de ocorrências quando necessário, e inserindo pontos de verificação antes de seguir as etapas;

iii. insegurança jurídica: documentos sem assinatura ou assinados por substitutos não identificados foram eliminados uma vez que os documentos passam a ser gerados digitalmente pelo sistema e assinados de forma digital, identificada e de acordo com as normas vigentes de assinatura digital de acordo com a [Instrução Normativa GABIR 10-2020](#); publicação no RIUT somente dentro de conformidades normatizadas; membros externos cadastrados para assinatura digital e acesso (login) próprio;

iv. visão sistêmica e integrada: todos os atores envolvidos podem consultar os dados necessários para realização de suas atividades na execução do fluxo do processo de forma integrada, evitando ausência de dados e decisões incorretas; podem conhecer o processo todo uma vez que está disponível o desenho com a visão geral do fluxo mapeado nas interfaces do sistema, conforme ilustra a Figura 10, que representa um recorte de interfaces do SCI; além disso, aparecem os ícones de tutorial, com explicações pontuais sobre o uso do sistema contextualizado no acesso do usuário, e de acesso ao Sistema de Atendimento ao Usuário (SAU), caso o usuário necessite de algum suporte ou atendimento.

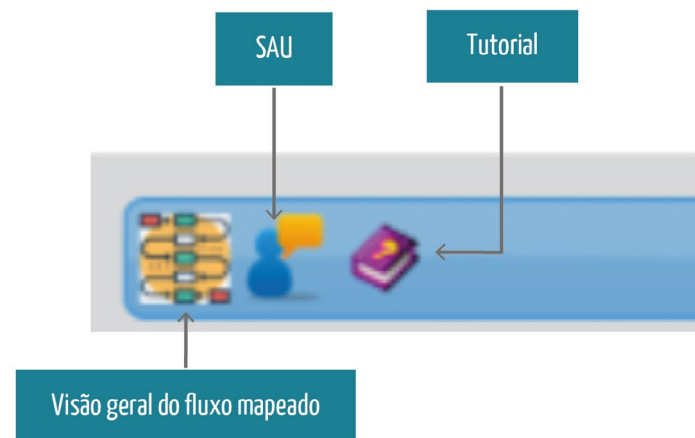


Figura 10: Recorte de interface do SCI

4. Governança, Estratégia e Desempenho

4.1 GOVERNANÇA

A compreensão da estrutura de governança na UTFPR envolve as questões deliberativas, executivas e de monitoramento e controle, com vistas à definição de objetivos, de planejamento, de desenvolvimento e de efetivação de mecanismos de relacionamento entre as partes interessadas, isto é, a Instituição e a sociedade, de forma abrangente.

Conforme indicado no referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração, elaborado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) (2014), a governança envolve diversos atores/estruturas administrativas, entre as quais destacam-se as instâncias:

- i. internas: associadas à alta administração e aos setores;
- ii. externas: órgãos reguladores/fiscalizadores e sociedade.

Na UTFPR a governança está institucionalizada da seguinte forma:

Estrutura deliberativa: Conselho Universitário (Couni), Conselho de Graduação e Educação Profissional (Cogep), Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG), Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias (Coemp) e Conselho de Planejamento e **Administração (Coplad)**.

Estrutura executiva: Reitoria, Chefia de Gabinete, Pró-Reitorias, Diretorias de Gestão e Diretorias-Gerais dos campi.

Estrutura de monitoramento, consulta e controle: Audin, Ouvidoria, Acesso à Informação, Comissão de Ética, Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e fóruns consultivos. Ainda, as informações relacionadas à Auditoria Interna (Audin) da UTFPR estão disponíveis no [sítio eletrônico do portal institucional](#), onde podem ser acessados as publicações atualizadas do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT); Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT); relatórios e notas de auditoria; Plano de Providências Permanente (PPP) e outras informações sobre as ações do Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria-Geral da União (CGU). As ações da Audin não elidem o dever da implementação dos próprios controles internos pela gestão inerente a cada chefia (Art. 17, Decreto 3.591/2000).

Estrutura de gestão por processos: em 2017 foi criado o Escritório de Processos (Eproc) ([Portaria do Reitor nº 1918, de 27 de setembro de 2017](#)), com os objetivos de:

- i. Apoiar a adoção da gestão por processos;
- ii. Promover alinhamento dos processos de negócio aos objetivos institucionais;
- iii. Incentivar e propagar a cultura da visão integrada dos processos de negócio com foco na transformação digital, governança e melhoria contínua.

O Eproc vem atuando principalmente na:

- i. gestão por processos, com a definição de cadeia de valor e macroprocessos, modelagem de processos e otimização;
- ii. administração do [SEI-UTFPR](#) (Sistema Eletrônico de Informações); e,
- iii. apoio à governança, riscos e transformação digital, visando a automação dos processos de negócio seja por meio de sistemas externos, ferramentas ou apoio no desenvolvimento interno.

Atualmente o Eproc está vinculado à Vice-Reitoria, visando promover a transversalidade entre as áreas, favorecer o alinhamento e a desburocratização dos processos de negócio, otimizar a execução das atividades por meio de suporte automatizado e promover a governança.

Gestão da integridade: a estruturação da UGI de Gestão da Integridade (UGI) na UTFPR se iniciou em 2018 e vem sendo aprimorada com ações para promover a disseminação da cultura de integridade na Instituição. Um dos pontos prioritários, construído pelo Eproc para a UGI, foi a definição do fluxo de processos para recebimento e tramitação de demandas de órgão externos, da estratégia de monitoramento e de execução dos planos de ação das demandas e da institucionalização do repositório institucional dessas ações, tais como e-mail, nuvem, unidade específica da UGI no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), além das informações que precisam estar atualizadas no [portal institucional](#). Além disso, a pedido da Reitoria, o Eproc elaborou propostas para melhoria das ações de governança, riscos e integridade de forma a integrar as ações entre as áreas, definir papéis e responsabilidades, planos de ações e acompanhamento, visando melhoria contínua da gestão e atendimento aos órgãos de controle. O foco principal dessa reestruturação visa redesenhar a

UGI como área que concentra a visão sistêmica e integrada, aplicando os preceitos da governança no âmbito institucional e atuando como um elo entre as diferentes áreas e instâncias que compõem a UTFPR.

Estrutura de correição: criação da Assessoria de Processos Disciplinares (Asprod). O Núcleo de Ações de Correição (Nacor), da CGU, por meio da [Nota Técnica n.º 553/2018/NACOR/PR/Regional/PR](#), exigiu a implementação de unidade de correição na UTFPR, até então a única instituição federal de ensino superior do Paraná sem esse atendimento. Com o advento da [Portaria CGU/GM n.º 1.182, de 10 de junho de 2020](#), houve a previsão do prazo de 180 dias para os órgãos e entidades do Sistema de Correição (SisCor) se adequarem à norma. Assim, as atividades de processos disciplinares foram desvinculadas da Auditoria Interna e passaram a integrar as funções da Asprod, vinculada à Reitoria, e criada por meio da [Portaria do Reitor n.º 1.073, de 17 de setembro de 2020](#) (RAINT, 2020).

Com isso, verifica-se que a governança estabelecida na UTFPR está alinhada ao disposto no referencial supracitado, implementando estruturas que, de forma permanente, contribuem com o planejamento de ações estratégicas e com o alcance de indicadores voltados ao desempenho institucional.

Além disso, para atender à sua missão, a Instituição disponibiliza vários canais de comunicação com a sociedade.

4.2 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A UTFPR utiliza mecanismos para facilitar a interação com a sociedade, entre os quais estão: Ouvidoria, Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), Carta de Serviços, Fale com o Reitor/Diretor, Portal da Transparência, Comunicação e Imprensa, audiências e consultas públicas, colegiados deliberativos e fóruns consultivos.

Mais detalhes podem ser obtidos no [Portal Institucional](#).

4.2.1 Ouvidoria

A comunidade conta com 13 ouvidorias de campus (que respondem ao Diretor de câmpus) e uma [ouvidoria-geral](#) (que responde ao Reitor).

Em 2021 foram atendidas 437 manifestações, com um tempo médio de resposta de 21,87 dias. Todos os indicadores podem ser visualizados no [Painel Resolveu?](#), ferramenta que reúne

informações sobre manifestações de ouvidoria que a Administração Pública recebe diariamente pelo sistema Fala.BR.

4.2.2 Serviço de Informação ao Cidadão

Em 2021 foram atendidas 213 solicitações de informações de um total de 151 solicitantes. [Os Relatórios Estatísticos e indicadores](#) podem ser obtidos na página do Painel Lei de Acesso à Informação ao Cidadão.

4.2.3 Carta de Serviços

A Plataforma da [Carta de Serviços](#) permite ao usuário filtrar os serviços de acordo com o seu perfil – aluno, servidor e usuário externo. Também é possível identificar os contatos dos responsáveis pelos serviços e como e em qual prazo estes são prestados, bem como permitir que o usuário manifeste a sua satisfação ou insatisfação quanto aos serviços prestados pela Universidade e indicar melhorias para os processos de trabalho por meio do [Simplifique](#), do Governo Federal.

4.3 PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para definição do planejamento da UTFPR no exercício em pauta, foram selecionados macro-objetivos estratégicos registrados no [PDI](#) para o período 2018-2022, associados aos macroprocessos finalísticos institucionais: formação acadêmica, formação profissional, internacionalização, produção científica, empreendedorismo, inovação e integração com a sociedade.

Com o intuito de organizar o planejamento da gestão e de acordo com os eixos avaliativos do PDI foram priorizados 68 macro-objetivos (equivalente a 68,1% das metas registradas para o período 2018-2022), definidos como sendo essenciais para o alcance dos indicadores presentes na Decisão TCU nº 408/2002 e nos Acórdãos TCU nº 1.043/2006 e nº 2.167/2006 – Plenário do TCU, do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (Forplad) das instituições federais de ensino superior (Ifes) e da própria Instituição.

A partir do plano inicial, ficou sob a responsabilidade das áreas envolvidas realizar as ações necessárias para o pleno atendimento das demandas, bem como o fortalecimento dos indicadores.

Ainda sobre os objetivos, os primeiros eixos têm relação direta com o ensino, a pesquisa e a extensão. Os demais são aqueles que, por meio de ações transversais, permeiam todas as áreas da administração, servindo de suporte ao alcance dos macroprocessos finalísticos (Figura 6).

Ressalta-se que coube às áreas envolvidas definir, liderar, desencadear e monitorar a implementação de ações necessárias para a realização de cada macro-objetivo e para o cumprimento das metas estabelecidas pela alta administração. Frisa-se que, para cada macro-objetivo, diversas ações foram executadas de modo a atingir, de forma satisfatória, o planejamento estratégico anteriormente elaborado.

Assim, neste segundo momento a seção tratará dos resultados alcançados pela UTFPR em 2021, detalhando cada objetivo de acordo com seu respectivo eixo.

Ressalta-se que neste relatório de gestão, conforme disposto na [Decisão Normativa TCU nº 187/2020](#), são registrados os resultados mais relevantes da Instituição. Informações complementares, que refletem nas ações em cada campus, estão disponíveis em arquivos externos que podem ser acessados por meio de links, registrados nas palavras sublinhadas.

4.4 DESEMPENHO DA GESTÃO

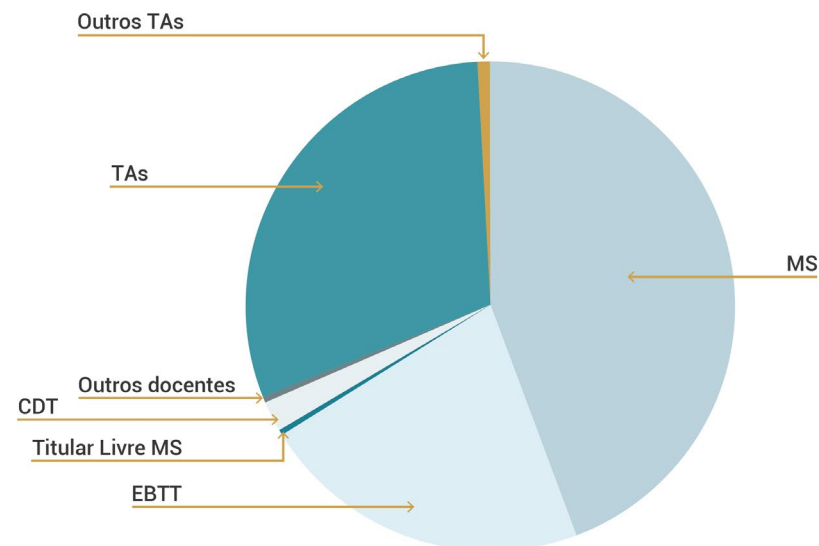
Servidores efetivos = 3.601

Servidores efetivos	Total	Feminino	Masculino
Docentes	2471	893	1578
TAE	1130	589	541
Total	3601	1482	2119



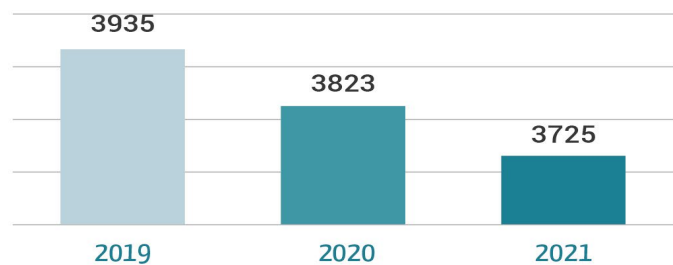
Força de trabalho ativa UTFPR = 3725

Docentes do Magistério Superior - MS	1649	44.27%
Docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - EBTT	820	22.01%
Docentes Titular Livre MS	2	0.05%
Docentes Contratos Temporários (Lei 8.745/93) e visitantes	86	2.31%
Outros Docentes	9	0.24%
Técnicos-administrativos	1130	30.34%
Outros Técnicos-administrativos	29	0.78%
Total Geral	3601	100.00%



Fonte: Siape; Sistemas Corporativos
*estagiários não foram considerados

Evolução da Força de Trabalho



- Distribuição da força de trabalho por campus e Reitoria

- Titulação Docente

- Titulação TAE

- Servidores com Abono de Permanência - 2021

- 57 Docentes EBTT

- 20 Docentes MS

- 36 TAE

- Movimentações

- 91 aprovados no Estágio Probatório

- 77 vacâncias

- 14 ingressos

4.4.1 EIXO 1 - Planejamento e avaliação institucional

1.1 Aprimorar políticas e procedimentos, visando fortalecer o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão

A continuidade do cenário de pandemia da Covid-19 no ano de 2021 exigiu adequação de nossas ações e, em especial, do nosso calendário acadêmico. Para implementar as adequações necessárias a garantir o funcionamento da Instituição mesmo em um cenário ainda de pandemia, a gestão, em conjunto com conselhos deliberativos, desencadeou ações ainda no ano de 2020, conforme consta em relatório anterior, que impactaram o ano de 2021. Assim, é importante resgatar a aprovação, em novembro e dezembro de 2020, da [Revogação da Suspensão do Calendário](#) no Counci, bem como da [Finalização de 2020/1](#) e da [Resolução das APNPs](#) no Cogep, sendo que esta última vigorou durante todo o ano de 2021.

Mesmo vigorando durante todo o ano de 2021, a [Resolução das APNPs](#) foi idealizada para ser flexível e adaptada. Assim, sua aplicação permitiu que a cada novo período, fim e início de semestre, o modo das aulas (presencial, híbrido ou remoto) pudesse ser discutido e adaptado de modo a atender as condições sanitárias e operacionais de forma mais célere. Deste modo, os períodos 2020/2, 2021/1 e 2021/2 começaram respectivamente em 18/02/2021, 15/06/2021 e 23/09/2021, sendo o primeiro e o segundo executados em modo remoto e o terceiro com início de flexibilização para modo híbrido, prevendo uma preparação para o retorno presencial em 2022. As [Ações COGEP](#) mostram que, mesmo com a continuidade do cenário pandêmico e com a realização de três períodos letivos (2020/2, 2021/1 e 2021/2) em um ano, o Conselho de Graduação e Educação Profissional cumpriu a regularidade de seu funcionamento pautando questões de sua competência, como: alterações curriculares, abertura de cursos, deliberações sobre diretrizes e regulamentos, elaboração do calendário acadêmico, apreciação de decisões ad referendum, processos em análise, entre outros, totalizando 81 deliberações colegiadas.

Ademais, é importante lembrar que a UTFPR possui 13 campi espalhados em 13 municípios no Estado do Paraná e regidos por um calendário único, sendo que cada cidade possui condições sanitárias e de enfrentamento à Covid distintas e locais. Por outro lado e de um modo global, a UTFPR possui estudantes oriundos de diferentes localidades e regiões do País, o que, por prudência, exigiu uma análise detalhada a respeito de possíveis contaminações que poderiam ocorrer com o retorno das aulas presenciais em um cenário pandêmico ainda persistente.

É importante destacar que o período remoto até 25/05/2021 foi fundamental para resolver o passivo de estudantes de 2020 (períodos 2020/1 e 2020/2) que em função do volume e das contingências sanitárias seria impossível de atender presencialmente com a inclusão de todos. Além disso, este prazo nos permitiu cumprir o ano acadêmico de 2021 e planejar a volta híbrida e presencial sem atrasos para 2022, mesmo com todo o cenário adverso do ano de 2020, conforme [Resolução COGEP/UTFPR Nº 123](#).

Com o objetivo de aprimorar políticas e procedimentos, visando fortalecer a pesquisa e pós-graduação, o Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG) aprovou:

- 4 regulamentos internos de programas de pós-graduação;
- Regulamento de Eleições Complementares do COPPG, referente ao quadriênio 2019-2023;
- Política de Ações Afirmativas para os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UTFPR;
- Regulamento para o Credenciamento de Docente Externo à UTFPR em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.

e atualizou:

- Regulamento de Residência Pós-Doutoral da UTFPR;
- Política de licenciamento das versões finais dos TCCs e dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (dissertações e teses), bem como dos produtos educacionais e tecnológicos a elas vinculados;
- Regulamento da Pós-Graduação Stricto Sensu da UTFPR;
- Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR.

Na mesma esteira, para o fortalecimento da Extensão, Gestão e Relações Empresariais e Comunitárias, alguns processos foram enviados para análise e aprovação do Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias (Coemp), entre eles o trabalho realizado pela comissão responsável pela triagem e revisão de atos normativos da UTFPR, designada pela [Portaria do Reitor nº 1240/2020](#), na forma do [Decreto nº 10.139/2019](#). Após apreciação, deliberou pela revogação de atos normativos que não mais estavam em vigor, mas que ainda vigiam por falta de revogação expressa. Houve também a submissão e análise do Regimento da Incubadora de Economia Solidária (Tecsol) da UTFPR, Campus Curitiba. A Tecsol é um programa de extensão, interdisciplinar, auto gestor, vinculado

ao Departamento Acadêmico de Filosofia e Ciências Humanas (DAFCH) e ao Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade (PPGTE) do Campus Curitiba da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e que tem por finalidade o fortalecimento da economia e cultura solidária e de uma Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) consoante com os princípios da economia solidária.

1.2 Aprimorar os mecanismos de avaliação dos docentes, levando em consideração a distribuição de carga horária e os indicadores de ensino, de pesquisa, de extensão, de pós-graduação e de gestão

Em 2021, a Dirav em conjunto com a Prograd, PROPPG e Prorec participaram da reestruturação da regulamentação da atividade docente. Esta reestruturação do Regulamento de Atividade Docente foi encomendada à Comissão para Elaboração de nova Proposta de Regulamentação das Atividades Docentes da UTFPR, nomeada pela [Portaria do Reitor GABIR/UTFPR nº 1766](#), de 22 de setembro de 2021. Esta comissão, além dos membros dos setores da Reitoria supracitados, conta também com a participação de membros de todos os 13 campi, do Conselho Universitário (Couni) e do sindicato docente. Espera-se que em 2022, com a aprovação de um novo regulamento aliado ao aprimoramento das ferramentas de sistema acadêmico, seja possível a utilização de uma forma automatizada e quantificada de registro das atividades docentes na Instituição. Com isso em mãos, tem-se o objetivo de concretizar uma ferramenta de apoio para que a gestão possa tomar decisões administrativas de forma mais consistente. Atualmente os efeitos do [Regulamento de Atividade Docente](#), estão sobrestados, conforme [Resolução COUNI/UTFPR nº 60](#), de 28 de dezembro de 2021.

A Portaria de Pessoal [GABIR/UTFPR nº 1766](#) de 21 de setembro de 2021 designou servidores para elaboração de nova proposta de regulamentação das atividades docentes da UTFPR. A designação da comissão foi discutida com os diretores-gerais dos 13 campi, assim como a proposta de metodologia de trabalho. As pró-reitorias estão representadas com um membro cada, assim como todos os campi com um ou dois representantes, sendo que a totalidade dos servidores representa de forma balanceada as áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. A estratégia de composição da comissão visou não sobrecarregar a gestão dos campi, ter foco na solução, ouvir e compilar informações, além de garantir o perfil diversificado das áreas de atuação da Universidade com membros do Couni, do sindicato e da área de cultura e arte.

Logo no início das atividades foi apresentada uma proposta de escopo de trabalho que, após debates, foi aprovada com modificações. O escopo deixa claro o que se espera do trabalho final

da comissão, ou seja, registrar as atividades docentes: que não deve haver sobreposição com o sistema de avaliação dos servidores, garantir a liberdade de registro nas áreas de atuação do servidor (ensino, pesquisa, extensão e gestão), garantir a atividade docente na graduação, desburocratizar, simplificar e automatizar, além de delegar às instâncias de ensino, pesquisa, extensão e gestão a regulamentação do cômputo das horas das atividades para atender à legislação.

Ainda em 2021 a comissão iniciou as discussões de uma proposta de minuta baseada no escopo atual e nos trabalhos da comissão anterior de regulamentação de atividades docentes, de 2017. A comissão tem um prazo de seis meses para apresentar uma proposta de regulamentação. Esta proposta deve passar por várias rodadas de diálogo, com diferentes áreas contidas no organograma da Universidade, visando o seu aperfeiçoamento. Está prevista na metodologia a busca de diálogo com as áreas de auditoria, pessoal, informática, sindicato, diretorias de graduação, diretorias de pós-graduação, diretorias de extensão, área de processos, além de outros atores da comunidade, como os servidores que atuam com estágios, trabalhos de conclusão de curso etc. No final pretende-se buscar a aprovação pelos diretores-gerais para daí encaminhar a proposta para o Conselho Universitário e Procuradoria Jurídica.

A Prorec está representada e trabalha em consonância com essa comissão para estabelecer e aprimorar os mecanismos de avaliação dos docentes, levando em consideração a distribuição de carga horária e os indicadores de extensão, inovação e empreendedorismo.

Junto ao Fórum de Pró-Reitores de Extensão (Forproex), a Prorec tem trabalhado também na elaboração de indicadores para projetos de extensão, como impacto social e número de pessoas externas atendidas.

1.3 Fortalecer a Assessoria de Legislação e Normas da Proplad e a Assessoria de Legislação (Asleg), da Dirgep

A área de gestão de pessoas observa a [Lei nº 8.112/1990](#) para os servidores efetivos e a [Lei nº 8.745/1994](#) para contratação de pessoal temporário.

A conformidade com as normas aplicáveis à gestão de pessoas, estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e pelos órgãos de controle, é verificada diariamente pela Asleg/Dirgep e desdobrada para as unidades de RH dos campi e Reitora da UTFPR.

Integra o Sistema de Pessoal Civil (Sipec) da Administração Federal como órgão seccional, ligado à

gestão de pessoas do órgão setorial - o MEC - por sua vez vinculada à Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal (SGP/ME).

Compete à Assessoria de Legislação (Asleg), da Diretoria de Gestão de Pessoas (Dirgep):

- i. analisar e emitir parecer em processos que envolvam questões legais, na área de gestão de pessoas;
- ii. propor e acompanhar o cumprimento de atos normativos e procedimentos relativos à aplicação da legislação vigente; e
- iii. orientar os diversos setores da UTFPR e os servidores sobre a legislação de pessoal vigente.

Em meio ao panorama pandêmico vivenciado em 2021 e considerando que grande parte das atividades foram desenvolvidas de modo remoto, destacamos os processos produtivos da Asleg:

- 337 processos judiciais - recebimento do processo no sistema SAPIENS (AGU), envio aos campi responsáveis e elaboração de ofício com os subsídios necessários à defesa da UTFPR.
- 43 análises de legalidade processual - contemplam processos de aposentadorias, pensões, abonos de permanência e ajudas de custo.
- 22 respostas no FALA.br - recebimento, análise, encaminhamento das respostas elaboradas pelos setores responsáveis e controle de prazos.
- 36 emissões de pareceres - extensa pesquisa em acórdãos, atos normativos, leis, notas informativas e técnicas, portarias, entre outros, e análise acerca de dúvidas apresentadas pelos campi a respeito da legislação de pessoal.
- 11 demandas do Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses - pesquisa e análise do caso apresentado a partir da Lei de Conflitos de Interesse, concluindo pela autorização ou não da atividade pretendida.
- 442 emissões de ofícios – ofícios gerados para resposta à PGF acerca dos processos judiciais e para outras demandas de competência do setor, como respostas a questionamentos de órgãos externos e às dúvidas demandadas pelos campi.
- 212 leituras em Diário Oficial da União - leitura diária e encaminhamento da legislação relativa à gestão de pessoas, contratos e licitações, editais de processos seletivos e concursos públicos aos COGERHs dos 13 campi e Asdap da Reitoria.

- 9 recursos - respostas aos recursos interpostos contra a Comissão Permanente de Concursos Públicos (CPCP).
- 1 elaboração de fluxo de processos de reposição ao erário.
- Participações não quantificadas:
 - o Participação na Comissão de Revisão e Consolidação de atos normativos – levantamento, triagem e revisão dos atos.
 - o Participação na Comissão de Elaboração de Atos Normativos – desenvolvimento de passo a passo para elaboração de pareceres técnicos e jurídicos.
 - o Participação na Comissão de Ética do Campus Medianeira.
 - o Participação na Comissão Permanente de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC).
 - o Participação eventual em comissão de Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD).
 - o Participação na Comissão de Relatório de Gestão.
 - o Respostas às demandas encaminhadas por e-mail a respeito de dúvidas sobre aplicação da legislação de pessoal.
- Capacitação - curso de Direito Previdenciário com Foco aos RPPS.

Assim, diante do grande volume de demandas, e observada a necessidade de atuação técnica na área de legislação, a Dirgep, de modo a fortalecer essa assessoria, prevê para 2022 agregar mais um servidor e um estagiário na Asleg, além de promover capacitações específicas na área de legislação de pessoas.

1.5 Definir diretrizes básicas para padronizar processos e desburocratizar procedimentos na Universidade, adequando sistemas informatizados

A transformação digital, que visa a padronização de processos, a desburocratização, a unificação de canais e a interoperabilidade entre sistemas, vem se tornando cada vez mais presente nas ações do Governo Federal, sendo uma iniciativa que veio para ficar.

Em virtude especialmente da pandemia de Covid-19, em 2021, este processo contínuo de transformação digital foi acelerado pelo Governo Federal por meio da disponibilização de sistemas estruturantes, ao

mesmo tempo em que surgiu, na comunidade desta Instituição, a demanda por soluções inovadoras para atender necessidades antes inexistentes, o que exigiu a urgente transformação em diversos processos da Universidade.

Neste sentido, a DIRGTI, em parceria permanente com o Eproc, focou seus esforços em 2021 em várias iniciativas de valor estratégico que viabilizam não apenas a implantação, mas também a autossustentação de futuros projetos de transformação digital.

Dentre estas iniciativas estratégicas, destacaram-se a reestruturação do Sistema de Atendimento ao Usuário (SAU) e o novo sistema de Gestão de Processos de Software (GPS), apresentado no Eixo 1, item 1.8, o Sistema "Evoto" Helios Voting para eleições on-line (apresentado no Eixo 2, item 2.16), as adequações nos sistemas corporativos para atender editais de Reopção, Transferência e Aproveitamento (RTA), a Formatura On-Line, o Certificado Eletrônico da Lato e a fase 3 da Titulação do Stricto (apresentados no Eixo 2, item 2.17), além da Pasta Virtual do Estudante, a reestruturação da Plataforma do Sisu, a nova Plataforma do Auxílio Estudantil e o Projeto Rede Aprender (apresentados no Eixo 5, item 5.4).

Um dos marcos de transformação digital e desburocratização foi a implementação do sistema de Controle de Assinatura de Documentos Eletrônicos (Cade) inserida no contexto dos Sistemas Corporativos Integrados (SCI), desenvolvida pela DIRGTI em parceria com o Eproc. Essa solução permite a assinatura digital dentro dos conceitos de segurança, atendendo aos critérios de documento nato-digital, conforme definido na [Instrução Normativa GABIR/UTFPR nº 10/2020](#). Essa funcionalidade dentro dos sistemas corporativos permite diversos benefícios, tais como: i) gerar documentos digitais dentro dos sistemas corporativos com assinatura digital realizada pelos estudantes dentro do fluxo automatizado no Sistema Acadêmico, evitando que tenham que ser cadastrados no SEI como usuários externos; ii) gerar documentos nato-digitais como declarações assinadas digitalmente; iii) permitir aos gestores a geração e a assinatura digital de documentos em lote como acontece nas colocações de grau; iv) facilitar ao estudante a visualização dos documentos assinados dentro do ambiente já familiar do Sistema Acadêmico e de forma simplificada, permitindo o uso imediato após assinatura; v) geração de documentos nato-digitais assinados e integrados aos processos documentais em trâmite pelo SEI; entre outros.

Considerando a padronização de processos e a desburocratização, outra ação realizada foi a disponibilização de acesso ao SEI para os estagiários da Instituição. Para isso, o Eproc, a DIRGTI e a Dirgep definiram o processo especificando as regras para tal concessão, definindo ações

para mitigação de riscos e adaptando o sistema corporativo para cadastro do estagiário com a criação de e-mail institucional com o prefixo "estag." e a concessão automática de acesso ao SEI na mesma unidade do supervisor do estagiário. Essa ação também está relacionada à governança institucional, tendo sido normatizada com a publicação da [Instrução Normativa GABIR/UTFPR nº 23/2021](#), que disciplina as regras para concessão, manutenção e retirada de acesso ao SEI-UTFPR para estagiários da Instituição.

Citam-se também alguns exemplos de desburocratização e de padronização de processos em que o Eproc atuou no ano de 2021: revisão e mapeamento do processo de remanejamento; definição do processo de matrícula intercampi; revisão da matrícula de calouros do Sisú; finalização da etapa de entrega da versão final e publicação de teses e dissertações do macroprocesso de titulação; definição do processo de diplomação; definição do processo de eleição em formato eletrônico; revisão dos processos disciplinares; atendimentos relacionados à aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD); revisão do processo de compras; gestão de contratos; elaboração de propostas para a reestruturação da Unidade de Gestão da Integridade (UGI); cadastro de usuários externos no SEI; política de licenciamento do TCC / produção educacional e tecnológica; emissão de diploma; inovação: proteções intelectuais e pedido de patentes; matrícula de veteranos; orçamento e finanças: restituição/reembolso/ressarcimento exclusivo p/ IN PROPPG/PROPLAD 02/2021; patrimônio - carga patrimonial; auxílio transporte com decisão judicial; avaliação de desempenho; férias - ação judicial; horário especial de servidor; isenção de Imposto de Renda para aposentados; simulação aposentadoria / abono permanência; marcação de defesa; residência pós-doutoral; certificado lato sensu; processos disciplinares discentes; solicitação de projetos de obras e infraestrutura; análise de convênios - Prorec; ajustes na planilha do RSC; solicitação de aquisição de imóveis; classificação de bens inservíveis do patrimônio; pedido de patente simples; pedido de registro de programa de computador (Software); pedido de proteção de demais propriedades intelectuais; autorização para trabalho esporádico; execução financeira de projeto homologado de pesquisa; documentos institucionais (ato normativo); matrícula PCD; avaliação da deficiência: biopsicossocial, dentre outros. Em 2021 foram atualizadas 63 bases de conhecimentos no SEI, além de outras bases que foram desativadas nos atendimentos realizados. O Eproc também mapeou 73 processos conforme disponibilizado em [planilha](#).

Além disso, em 2021, a comissão responsável pela revisão de atos normativos de que trata o Decreto nº 10.139/2019 elaborou o [Manual para Emissão de Atos Normativos da UTFPR](#) com o objetivo de

padronizar os atos normativos emitidos e contribuir para a comunicação interna e externa à Universidade, estabelecendo procedimentos para a elaboração e revisão dos atos normativos no âmbito da UTFPR. Além do manual, na [página da referida comissão](#) estão disponibilizadas informações sobre o [andamento dos trabalhos da comissão](#) (com a situação de cada normativo levantado pela comissão), legislações que tratam do tema e um guia rápido com a [jornada do emissor do ato normativo, fluxo do processo de emissão e fluxo com parecer referencial](#), sugestão de [planilha de controle de atos](#) para utilização pelas áreas afetadas, [check-list](#) para emissão e um tutorial de como publicar os atos no Boletim de Serviço Eletrônico institucional.

A Diretoria de Extensão (Dirext) da Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias trabalhou juntamente ao Eproc e em consonância com os Departamentos de Extensão (Depex) na descentralização de procedimentos para os campi. A gestão das bolsas do [Edital 03/2021](#) foi transferida para as Direcs, tanto com recursos do Tesouro quanto da Fundação Araucária. Deste modo todas as Direcs tiveram acesso ao Sistema Conveniar para cadastro e substituição de bolsistas Pibis e Pibex, ganhando agilidade e diminuindo etapas na gestão das bolsas para estudantes. Juntamente ao Eproc, refez toda a base de conhecimento do SEI. Informações que podem ser acessadas rapidamente pelos sistemas corporativos também foram eliminadas do processo.

A Prorec trabalhou junto à DIRGTI para a implementação de novas funcionalidades do Sistema de Acompanhamento de Projetos (SAP), objetivando seu uso para homologação, gestão de avaliação e acompanhamento de projetos de extensão, projetos de inovação tecnológica e projetos de empreendedorismo com foco nas Empresas Juniores. Todos esses projetos submetidos e homologados no SAP serão integrados com o Sistema Acadêmico para vincular projetos de extensão ao histórico escolar dos estudantes, facilitando a gestão da creditação da extensão no currículo.

Como citado anteriormente, a continuidade do cenário de pandemia da Covid-19 no ano de 2021 exigiu adequação do nosso calendário acadêmico, o que levou à realização de três períodos letivos (2020/2, 2021/1 e 2021/2) no período de um ano. Assim as adequações necessárias para garantir o funcionamento da Instituição continuaram exigindo implementações de melhorias contínuas no Sistema Acadêmico.

Ainda, em conjunto com a DIRGTI, a Prograd busca oportunizar recursos educacionais de plataformas e softwares que contribuam para o processo ensino-aprendizagem do estudante, fomentando atratividade aos cursos e diminuição da evasão e retenção.

Neste caminho destaca-se o desenvolvimento do [Portal Ajuda](#), que é um espaço criado para o estudante navegar e utilizar ferramentas e plataformas de forma gratuita. Algumas destas ferramentas são mundialmente conhecidas e amplamente utilizadas para pesquisa, desenvolvimento, inovação e empreendedorismo, tais como: Office 365, Google Workspace, Moodle, Matlab, Repositório Institucional, Biblioteca Virtual, e outras que foram adquiridas para utilização em 2022 como Ansys e SolidWorks. Também com o objetivo de fornecer opção, em 2022, será lançado, neste mesmo portal, o ambiente Livre BIT com ferramentas de software livre.

Em 2021 a Prograd/Diregea/Depps, em conjunto com a DIRGTI e com os Deracs e Segeas de cada um dos 13 campi, renovou o [Edital SISU](#) buscando aprimorar o processo e com isso melhorar o atendimento, aos candidatos, nosso futuros estudantes, em especial durante a pandemia. Com o processo totalmente remoto, foi desenvolvida uma nova plataforma de matrícula, adotando uma linguagem mais clara, melhorando assim a comunicação e diminuindo a burocracia. Uma outra novidade que surgiu com a adaptação foi o balcão virtual, que consiste em um atendimento síncrono aos candidatos com o objetivo de dirimir dúvidas, em especial sobre o edital, cronograma e documentação. Esta ação tem sido muito positiva tanto do ponto de vista do futuro estudante quanto dos servidores dos Deracs e Segeas.

O resultado desta alteração de edital e de sistema pode ser observado em dados por [Curso UTFPR](#) que apresenta um total de 11.479 estudantes ingressantes na UTFPR em 2021. Destes, 3.715 ingressaram no Edital SISU 2020/2 e 7.764 ingressaram no Edital SISU 2021/1 e Edital SISU 2021/2, pois em 2021 tivemos três processos de matrícula e de ingresso. Também pode ser observado em [Dados por Modalidade UTFPR](#) que em 2021 tivemos um significativo acréscimo do número de matrículas, totalizando 34.783 matrículas, sem perder a capacidade de formação, totalizando 2.926 estudantes formados, sendo 879 ao final do semestre 2020/2 e 2.047 nos semestres 2021/1 e 2021/2.

Ainda em referência aos editais do Sisu, é importante observar os Dados SISU UTFPR, em especial no que se refere aos dados de relação candidato/vaga, percentual de ocupação das vagas e lista de espera, a saber:

i. [Edital SISU 2020/2](#) foi um edital que passou por uma série de retificações. Sua execução se iniciou em julho de 2020 ainda com o viés de processo de matrícula in loco. Portanto, originalmente previa entrega de documentos físicos, presença do candidato para confirmação de vaga, entre outros. Além disso, em sua origem indicava o início das aulas em agosto de 2020, fato que não se concretizou devido à pandemia. Acabou sendo um edital com a realização de mui-

tas chamadas e que gerou atrasos nas matrículas dos candidatos, mesmo assim foi o primeiro edital que passou pelo processo de matrícula on-line, tendo como resultado geral uma relação de 6,35 candidato para cada vaga, com 3.789 vagas ocupadas (86,78% de ocupação geral) e 7.590 candidatos em lista de espera. Este Edital SISU 2020/2 foi destinado aos candidatos que realizaram a prova do Enem até 2019, com início das aulas para os candidatos aprovados em 18/02/2021.

ii. [Edital SISU 2021/1](#) foi o primeiro edital que já foi executado desde sua origem nos moldes de processo totalmente remoto com nova plataforma de matrícula e adoção de linguagem mais clara, priorizando uma melhor comunicação e diminuição da burocracia. Dos três editais aqui comentados, foi o de maior êxito, tendo como resultado geral uma relação de 6,71 candidato para cada vaga, com 4.274 vagas ocupadas (94,56% de ocupação geral) e 9.453 candidatos em lista de espera. Este [Edital SISU 2021/1](#) foi o primeiro destinado aos candidatos que também realizaram a prova do Enem em 2020, com início das aulas para os candidatos aprovados em 15/06/2021.

iii. [Edital SISU 2021/2](#) foi o edital que regeu o terceiro processo seletivo do ano de 2021. Este edital também foi executado nos moldes de processo totalmente remoto usando a plataforma de matrícula previamente desenvolvida e mantendo a linguagem mais clara e a diminuição da burocracia. Ao contrário do edital precedente, este, dos três editais aqui comentados, foi o de menor êxito, tendo um resultado geral abaixo do esperado com uma relação de 4,06 candidato para cada vaga, com 3.455 vagas ocupadas (79,13% de ocupação geral) e 4.395 candidatos em lista de espera. É preciso levar em conta que este [Edital SISU 2021/2](#) foi o segundo destinado aos candidatos que realizaram a prova do Enem em 2020 e indicava o início das aulas para os candidatos aprovados em 23/09/2021, muito próximo do fim de ano e na iminência de um início de calendário acadêmico regularizado para iniciar em março de 2022.

Diante destas considerações pode-se destacar o êxito com as adaptações no [Edital SISU](#) realizadas pela Prograd/Diregea/Depps, em conjunto com a DIRGTI e com os Deracs e Segeas dos campi, que garantiu a continuidade dos processos seletivos e de matrícula, permitindo que a UTFPR não parasasse, mas sim seguisse atendendo a sociedade e gerando acesso à universidade para a população, mesmo diante de um cenário de pandemia.

No âmbito da PROPPG, desde o início de 2021 todo o processo de marcação de defesa, geração de ata e assinatura de documentos referentes às dissertações e teses de mestrado e doutorado já é

realizado no Sistema Acadêmico e integralmente on-line, sendo iniciado pelo estudante de pós-graduação e acompanhado pelo seu orientador.

No final de 2021, foram adquiridas três importantes ferramentas para o desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação da UTFPR:

- i. Um verificador de gramática e ortografia on-line de língua inglesa, para facilitar a escrita científica dos pesquisadores;
- ii. Um serviço de detecção de plágio baseado na Internet, contribuindo para a educação anti-plágio de estudantes e pesquisadores;
- iii. Uma solução que permite acesso aos resultados de pesquisas de mais de 14.000 instituições de pesquisa e de 230 nações de todo o mundo, possibilitando avaliação em relação a outros pesquisadores, desenvolvimento de parcerias colaborativas e análise de tendências das pesquisas.

Foi disponibilizada também uma ferramenta de busca dos projetos homologados pela PROPPG no Portal da UTFPR (Projetos – Universidade Tecnológica Federal do Paraná UTFPR) e, em 2021, foram iniciados estudos para ferramentas que ofereçam maior integração entre pesquisa e pós-graduação lato e stricto sensu.

Finalmente, a PROPPG disponibiliza semanalmente para toda a comunidade acadêmica um informativo com notícias relevantes da pesquisa e pós-graduação, editais, prazos, palestras, cursos, entre outros assuntos de interesse da área.

1.6 Aprimorar a política de capacitação e de desenvolvimento de servidores

A Política de Capacitação da UTFPR foi aprovada pela [Deliberação nº 38](#), de 17 de dezembro de 2018, e publicada em 08 de julho de 2019. Com ela, foram estabelecidas diretrizes para as iniciativas de capacitação realizadas no âmbito da UTFPR, de forma a promover o desenvolvimento integral do servidor, como profissional e como cidadão, visando à melhoria do desempenho em sua função atual e para o exercício de novas atribuições, em consonância com as perspectivas de desenvolvimento institucional.

Entretanto, faz-se relevante destacar que no mesmo ano de 2019 ocorreu a revogação do [Decreto nº 5.707/2006](#), que regulamentava a política e as diretrizes para o desenvolvimento de pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e que respaldou a elaboração da Política de

Capacitação da UTFPR, tendo sido o regramento substituído pelo [Decreto nº 9.991/2019](#), que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Este decreto normatizou a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) e tornou obrigatória a manifestação do órgão central do Sipec sobre os PDP de todas as instituições federais. Para complementar o Decreto nº 9.991/2019, foi publicada em 10 de dezembro de 2021 a [Instrução Normativa SGP-ENAP/SEDGG/ME nº 21](#), estabelecendo prazos, condições, critérios e procedimentos para a implementação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP). As principais inovações trazidas por esta norma foram novos conceitos relacionados à capacitação/desenvolvimento de servidores, interstício de 60 dias entre alguns afastamentos, regras para a comprovação de participação efetiva em ações de desenvolvimento que geraram afastamentos, dentre outras.

A responsável pelo planejamento, execução, acompanhamento e registro dos instrumentos da Política de Capacitação da UTFPR é a Diretoria de Gestão de Pessoas (Dirgep), por meio da Secretaria de Desenvolvimento de Pessoas (Sedep). Esta secretaria é responsável por atender, além das demandas relacionadas ao gerenciamento de ações de desenvolvimento como a construção do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) e o Relatório de Execução do PDP (instrumentos institucionais anuais), outras demandas relacionadas a gestão sistêmica e operacionalização em nível de Reitoria de progressões e promoções, licenças para capacitação, ações de desenvolvimento em serviço (ADS-Pós), incentivo à qualificação de servidores técnico-administrativos e, ainda, estágio probatório.

Desde a publicação do [Decreto nº 9.991/2019](#), a Secretaria de Desenvolvimento de Pessoas tem trabalhado no sentido de adequar as ações relacionadas à Política de Capacitação da UTFPR às novas normativas. Nesse sentido, construiu novas bases de conhecimento para padronizar os procedimentos para envio de requerimentos para participação em ações de desenvolvimento e facilitar o controle para emissão de relatórios de gestão. Atualmente, existem duas bases de conhecimentos para envio de projetos de capacitação: [Pessoal: Ação de Desenvolvimento \(AD\) - Proposta Capacitação Interna](#), utilizada quando se pretende a realização de uma ação de desenvolvimento para um grupo de servidores com ou sem contratação de instrutor externo e [Pessoal: Ação de Desenvolvimento \(AD\) - Participação Capacitação Externa](#), utilizada quando se pretende a participação em ação de desenvolvimento externa a UTFPR, como inscrição em cursos, seminários, fóruns, congressos ofertados por outras empresas.

Com relação ao financiamento destas ações de desenvolvimento, elas podem ser executadas de três formas: sem ônus para a Instituição com ou sem recursos do próprio servidor, com recursos próprios de cada área ou ainda com recursos da Dirgep.

Os recursos de capacitação destinados à Dirgep são liberados para as áreas mediante envio dos projetos conforme as bases de conhecimento citadas anteriormente, os quais são analisados, ajustados quando necessário e autorizados por ordem de chegada.

Todas as ações de desenvolvimento realizadas na Instituição precisam ser previstas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), elaborado sempre no ano anterior ao ano da execução da ação de desenvolvimento.

Em 2021, o orçamento previsto para a Dirgep foi de R\$ 297.672,00. Entretanto, o recurso disponibilizado para a implementação do PDP foi de R\$ 242.339,90. Deste total, foram executados R\$ 92.784,90 e R\$ 134.930,00 foram empenhados para 2022.

Além deste recurso, os campi empregaram recursos próprios no valor de R\$ 80.107,00 para a participação de servidores em ações de desenvolvimento.

Também foram investidos em ações de desenvolvimento o valor de R\$7.827,80 oriundos da rubrica de Gratificação por Encargo de Curso/ Concurso (Gecc).

Em 2021 foram realizadas **90 ações de desenvolvimento** que envolveram 1867 servidores.

O ano de 2021, assim como o de 2020, foi atípico para toda a administração em razão da pandemia da Covid-19. Somado a isso, o atraso na aprovação do orçamento interno, ocorrida apenas em 26 de junho de 2021, causado pela demora na aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) da administração pública federal, impactou também na oferta e realização de ações de desenvolvimento.

No que diz respeito às licenças para capacitação, **91 servidores** iniciaram esta licença no ano de 2021, sendo 28 docentes e 63 técnicos-administrativos.

Ao todo foram realizadas **181 ações de desenvolvimento** durante as respectivas licenças para capacitação dos servidores, somando uma carga horária total de 30.990 horas.

Cabe esclarecer que para controle dos 5% do número total de servidores em licença para capacitação simultaneamente na Instituição, conforme previsto no **Decreto nº 9.991/2019**, os requerimentos são liberados em dois momentos no ano, normalmente em meados de outubro e março, primeiro para os que pretendem iniciar a licença entre 01 de janeiro e 30 de junho e depois para os que pretendem iniciar a licença entre 01 de agosto e 31 de dezembro.

Em relação aos **afastamentos para pós-graduação stricto sensu**, foram liberados três servidores técnico-administrativos para mestrado, 19 servidores para doutorado, sendo 15 docentes

e quatro técnicos-administrativos e 23 docentes afastados para pós-doutorado, totalizando 45 servidores afastados para pós-graduação, sendo sete servidores afastados para realizar pós-graduação no exterior.

Complementarmente, no que diz respeito à realização de pós-graduação na modalidade de Ação de Desenvolvimento em Serviço - Pós-graduação (**ADS-Pós**), a utilização de parte da jornada de trabalho para a realização de pós-graduação stricto sensu foi concedida a 20 servidores para realização de mestrado, sendo 19 técnicos-administrativos e um docente e 15 servidores para doutorado, sendo 11 técnicos-administrativos e quatro docentes. A ADS-Pós não se constitui em afastamento e sim em uma participação do servidor em "treinamento regularmente instituído", que permite aos servidores a utilização de até 50% de sua jornada de trabalho para a participação em curso de pós-graduação stricto sensu.

Com relação ao incentivo à qualificação para servidores técnico-administrativos, regulamentado pela **Lei nº 11.091/2005** e que se constitui no acréscimo de um percentual no salário base do servidor que possuir educação formal superior ao necessário para o cargo de que é titular, **80 servidores** foram beneficiados. Destes, 13 por apresentar comprovante de conclusão de graduação, 25 de especialização lato sensu, 34 por apresentar comprovante de conclusão de mestrado e oito de doutorado. O percentual varia de acordo com o nível do cargo ocupado, nível de formação apresentado e relação do curso realizado com o ambiente organizacional de atuação do servidor.

Em 2021, o Depeduc em parceria com os Depeds realizaram ou promoveram as seguintes **Ações de Capacitação**. Estas ações de capacitação atenderam a comunidade acadêmica geral, docentes, técnicos-administrativos e discentes. Ao todo foram realizadas 4.900 ações, mesmo em um ano acadêmico onde predominaram atividades on-line na Instituição.

É possível notar que **Ações de Capacitação** não seguem um padrão, mas sim visam atender as demandas e necessidades locais, conferindo autonomia para que as Dirgrads em conjunto com Depeds atuem de forma mais assertiva mediante as necessidades de seu campus. Além disso, os próprios Depeds apontam algumas ações que são próprias que mostram a busca por aprimoramento dos próprios servidores do setor, sendo importante também para a melhoria das ações de apoio à educação de nossa Instituição. Contudo, ainda se pretende realizar o registro destas ações para que se estabeleça um critério comparativo mais adequado.

Além das **Ações de Capacitação**, pode ser destacado que em 2021 foi criado o **Portal SOPHIA**. Trata-se de um portal que, seguindo as tendências educacionais mais recentes, apresenta-se

como projeto de plataforma de Curso Online Aberto e Massivo (Mooc). Este Portal SOPHIA sustenta a oferta de cursos de curta e média duração, abertos e gratuitos, como alternativa de formação mais aderente ao desenvolvimento rápido de competências para o trabalho. Além de ser uma ferramenta para a comunidade externa, também pode comportar capacitações que sejam úteis aos nossos servidores e estudantes. Ainda se trata de uma iniciativa pioneira do Campus Curitiba mas que se pretende estender para toda a rede dos 13 campi da UTFPR.

Além das [Ações de Capacitação](#) já citadas, dos Depeds apoiadas pelo Depeduc, podemos destacar as capacitações do [software Matlab](#) que ocorreram motivadas pela aquisição da ferramenta e que já estavam incluídas na contratação da licença. Ao todo foram 5.055 inscrições com 1.731 participações em seis eventos de treinamento que ocorreram nos meses de junho e julho de 2021.

No âmbito da PROPPG, uma vez consolidada a [Resolução 45/2019](#) do COPPG, que trata do afastamento de servidores para realizar pós-graduação stricto sensu e pós-doutorado bem como suas instruções normativas, a PROPPG iniciou discussões no final de 2021 para atualização e modernização destes documentos, principalmente diante do cenário pós-pandemia, estando prevista a publicação de nova resolução em 2022.

Em 2021 a PROPPG promoveu entre os dias 05 e 08 de outubro a Semana da [Pesquisa e da Pós-Graduação UTFPR](#), totalmente on-line e gratuita, tratando de diversos temas de interesse da comunidade acadêmica da UTFPR e contribuindo para a formação de servidores e estudantes no âmbito da pesquisa e pós-graduação e uma reunião presencial em Curitiba com todos os diretores de Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR.

Por sua vez, a Prorec e suas diretorias também desenvolveram ações via canais digitais da UTFPR, sendo que as gravações permanecem [disponibilizadas](#). Foram três palestras via Conexão UTFPR sobre a curricularização da extensão com foco na preparação dos servidores para atuarem nessa área de extrema importância institucional. Além disso em 2021 iniciamos a implantação da Rede UTFPR de Incubadoras, uma iniciativa para conectar todos os ambientes de inovação da UTFPR, partindo de um ecossistema para um ecossistema de inovação de impacto. Assim, procedimentos estão sendo padronizados para atendimento da certificação nacional de excelência Cerne, subsidiando a busca pela independência financeira e sustentabilidade econômica dos ambientes de inovação da UTFPR. Além da realização de diversas reuniões de treinamento dos servidores e também com foco para unir projetos hospedados nos hotéis tecnológicos, empresas incubadas e empresas juniores, foi implantada uma plataforma virtual inédita na UTFPR para capacitação, treinamento e mentoria,

com uma trilha de capacitação on-line, desde a sensibilização de potenciais empreendedores até a consolidação de empresas no mercado.

1.7 Ampliar fontes de apoio a estudantes em mobilidade internacional

Em 2021, a Prograd prorrogou o [Edital nº 06/2020](#) com o objetivo de permitir que os servidores pudessem realizar a permanência, no início de 2022, em instituição estrangeira caso as condições sanitárias permitissem. Ao todo um servidor optou devolver o recurso e tentar em outra oportunidade e seis optaram por tentar a execução do projeto até o novo prazo. Do mesmo modo, com o objetivo de apoiar os estudantes em [Dupla Diplomação](#) (DD) e conforme consta na Planilha de Investimentos em DD, em 2021, a Prograd, em conjunto com a Dirinter, executou o [Edital nº 05/2020](#) e o [Edital nº 03/2021](#), com aplicação, respectivamente, de R\$ 184.500,00 e R\$ 110.000,00, totalizando investimento de R\$ 294.500,00 que contemplou estudantes de 12 campi. [As Ações PROGRAD](#) apresentam, na coluna internacionalização do ensino, os investimentos feitos pela Prograd em 2021 detalhados em cada campus.

Em 2021, houve a participação de 140 estudantes (dos quais, nove recebidos e 131 enviados) nos diversos [Programas de Mobilidade da UTFPR](#). Cabe destacar que deste total, 91 estiveram vinculados a programas de dupla diplomação. As mobilidades de curta duração, por sua vez, envolveram um total de 39 estudantes.

Em 2021, a UTFPR deu continuidade às ações de mobilidade por meio de um edital de auxílio à mobilidade internacional com inclusão social. Foram beneficiados 11 estudantes com o valor total de [R\\$ 140.000,00](#). Estes estudantes realizaram mobilidade internacional de curta duração em Portugal, na Itália e na Alemanha.

1.8 Fortalecer o envolvimento do setor de TI com a gestão da Universidade

Visando o fortalecimento da interação da TI com a gestão da Universidade, assim como a desburocratização de seus processos, a resolução rápida de conflitos internos da área, a adequação à realidade institucional e à realidade das equipes de TI da Reitoria, em 2021 a DIRGTI reformulou sua diretoria, de forma a obter maior agilidade e melhor entrosamento entre as equipes internas e externas.

Como forma de ampliar e institucionalizar as iniciativas de governança e transparência na TI, a DIRGTI, juntamente com o Eproc, ampliou em 2021 as funcionalidades do módulo de Solicitação de

Atendimento ao Usuário (SAU), otimizando-o para o registro das demandas dos usuários. A nova versão, mais interativa e descentralizada, permite o acompanhamento da execução das demandas de forma transparente.

Outro aspecto foi a integração do SAU com a criação de um novo sistema que moderniza e profissionaliza os processos envolvidos na criação, suporte e manutenção dos sistemas computacionais de software. Nominado como sistema de Gestão de Processos de Software (GPS), permite integrar a demanda registrada no SAU com o resultado do produto desenvolvido pela DIRGTI, desde a fase da solicitação da demanda até a fase da entrega, treinamento, suporte e evolução do produto final.

O novo sistema de Gestão de Processos de Software (GPS) possibilita uma gestão focada em atividades de TI que agreguem mais valor de acordo com as prioridades da Instituição. Esta nova ferramenta permite agilizar as entregas, simplificar o desenvolvimento dos sistemas, aumentar a transparência das atividades, gerar métricas e aperfeiçoar o controle da priorização das demandas, otimizando, desta forma, a utilização dos recursos e das equipes de TI. Assim, o sistema GPS é uma ferramenta de transparência e de governança para a Reitoria e para as áreas finalísticas da Universidade definirem rumos e prioridades nos processos e sistemas institucionais.

Além da formalização do conceito já conhecido de “patrocinador” de sistema, a integração do SAU com o GPS trouxe também o conceito de “facilitador” para a gestão do processo de software, algo já conhecido e aplicado de forma análoga em outros sistemas (como o SEI-UTFPR). Enquanto o patrocinador define, prioriza, gerencia e acompanha as demandas de software, o facilitador auxilia nas atividades operacionais do patrocinador, como por exemplo no apoio ao usuário final.

1.9 Aperfeiçoar o processo de avaliação do docente pelo discente

Durante o ano de 2021 a Prograd apoiou a continuidade dos trabalhos da comissão instituída pela [Portaria do Reitor n.º 2229](#), de 18 de dezembro de 2019, com o objetivo de estruturar a proposta para um novo questionário de avaliação do docente pelo discente da UTFPR. Após a conclusão da primeira etapa, em 2020, de redefinição das questões que são apresentadas aos estudantes quando se realiza a avaliação do docente, da realização de pré-teste com estudantes e pesquisa com docentes, realizando os ajustes conforme necessário, o questionário foi apresentado à Prograd para encaminhamento e próximos passos. O questionário sofreu algumas alterações e foi realizada ampla consulta com os docentes da UTFPR e aplicação da Avaliação do Docente pelo Discente nos

semestres 2021/1 e 2021/2. Como resultado dessas últimas ações, algumas alterações foram realizadas e o [Resultado Final](#) dos trabalhos da comissão foram apresentados à Prograd. Agora, a partir de 2022, a Prograd em conjunto com a Dirav irá retomar a discussão dos processos envolvidos na avaliação do docente pelo discente, almejando o aprimoramento do processo e buscando feedback da comunidade discente no que se refere às práticas docentes, ao autodesenvolvimento estudantil, à contribuição do curso no desenvolvimento pessoal do estudante e à qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

Em um trabalho conjunto entre o Dirav, Prograd e DIRGTI, foi realizada a reestruturação do formulário aplicado ao discente para avaliação dos docentes, entre outros ajustes no sistema de avaliação do docente pelo discente. Encontra-se em discussão no âmbito das respectivas instâncias o estudo para aperfeiçoamento do processo de avaliação do docente pelo discente. Uma vez finalizado, o estudo apontará necessidades de melhorias e ajustes a serem aplicados para o aperfeiçoamento do processo. O formulário de avaliação dos docentes permite que todo semestre os discentes apontem melhorias nas perguntas, assim além de avaliar o docente existe uma efetiva oportunidade de melhoria contínua do questionário.

O docente pôde participar de enquete em 2021 sobre o novo questionário ADPD. A comissão recebeu as contribuições dos estudantes e dos alunos e já em seguida implementou modificações para nova avaliação ADPD, no segundo semestre de 2021.

Em 2021 foi disponibilizada uma ferramenta de gerenciamento de formulários que permite à Diretoria de Gestão de Avaliação (Dirav) aplicar, via Portal do Aluno, questionários aos estudantes regularmente matriculados, obtendo dessa forma as percepções de docentes e de estudantes referentes às Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNP). Em apenas dois dias, foram preenchidos 4.379 formulários pelos estudantes.

No final de 2021, foram disponibilizadas pela DIRGTI, via Sistemas Corporativos Integrados (SCI), estruturas que permitem a realização de questionários aos servidores da UTFPR similares aos questionários dos alunos e egressos. Com esta ferramenta é possível direcionar perguntas aos docentes, aos gestores e aos servidores de uma forma geral lotados em determinada área ou ocupando determinado cargo. A CPA elaborou questões e disponibilizou ainda em 2021 vários questionários para obter as percepções e dados relacionados às atividades de gestão de vários setores da Universidade. Com as novas ferramentas é possível atingir o público dos estudantes, dos docentes ou outros servidores com formulários que contribuam com a avaliação e a melhoria contínua.

Neste ano foram aplicados ajustes necessários no processo de avaliação. Trata-se de prática na Instituição a melhoria contínua e consequente aperfeiçoamento dos processos acionados pelas áreas e apoiados pelo Eproc.

1.12 Ampliar os processos de autoavaliação institucional

Com as novas ferramentas de enquetes, disponibilizadas pela DIRGTI, a CPA tem inúmeras possibilidades de atuação na avaliação contínua. No final de 2021 foram disponibilizados os questionários para os coordenadores e várias diretorias com a intenção de coletar informações para o relatório de autoavaliação da Instituição. A CPA prevê novos processos de autoavaliação em 2022.

1.13 Disseminar e fortalecer o papel da Ouvidoria

Em 2021 foi criado um espaço no Portal da UTFPR para divulgar campanhas relacionadas à integridade do servidor, que conta com campanhas da CGU sobre diferentes temas. A proposta é ampliar a consulta ao sítio com depoimentos que tratem dos temas de forma a relacionar com a realidade da instituição.

1.14 Revisar os documentos institucionais, garantindo mecanismos de participação da comunidade interna

Resultados registrados no macro-objetivo 1.1.

4.4.2 EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

2.1 Promover a criação de Centros de Pesquisa e Inovação (Cepis) para fortalecer a interação com o setor produtivo, por meio de grupos de laboratórios afins

As relações empresariais e comunitárias têm como foco a inovação e o empreendedorismo, visando a formação de estudantes capacitados para serem líderes no mercado de trabalho e também empreender como empresários. Os Cepis têm um papel fundamental na consolidação de empresas dentro da UTFPR. Há hoje duas iniciativas neste sentido, sendo elas os Cepis de Pato Branco e Londrina.

O Centro de Inovação da UTFPR-PB tem sua origem no [Edital 08/2020](#) - PROREC - Apoio ao Centro de Inovação da UTFPR. As áreas tecnológicas do Centro de Inovação são: Energia, Biotecnologia e Indústria 4.0. Os stakeholders envolvidos nos fomentos foram a Reitoria da UTFPR (edital 08/2020 – PROREC), Campus Pato Branco, Prefeitura Municipal de Pato Branco (área construída), Sebrae-PR (capacitação) e a deputada federal Leandre Dal Ponte (recursos por emenda parlamentar).

A emenda parlamentar de 2021 (R\$ 150.000,00 em 2021) foi destinada à aquisição de equipamentos para a criação do Laboratório de Prototipagem (FabLab) do Centro de Inovação do Campus Pato Branco. Considerando-se o escopo do projeto aprovado e a dinâmica dos centros de inovação, o laboratório de prototipagem será utilizado por empresas, sejam elas externas, incubadas ou juniores, equipes de projetos especiais, professores para pesquisas, alunos para Trabalhos de Conclusão de Curso. Trata-se de um ambiente dinâmico com vistas à inovação, sendo este o requisito principal para o uso do espaço. Os equipamentos adquiridos para o FabLab do Centro de Inovação do Campus Pato Branco em 2021 totalizaram R\$ 222.000,00.

Por outro lado, as atividades desenvolvidas no Cepi de Londrina em 2021 foram a elaboração de projeto para readequação do Bloco D que abriga o Centro de Pesquisa e Inovação, voltado a atender a demanda das empresas residentes e a implantação de dois Laboratórios Abertos (LabAB) de Engenharia de Materiais (prototipagem e manufatura em pequena escala) no Cepi de Londrina para apoio a projetos internos e externos de empreendedorismo e inovação.

2.2 promover ações de articulação e de integração da Universidade com formação inicial e continuada de professores para a educação básica, assim como com as áreas de atuação profissional dos cursos de graduação

A UTFPR tem atuado em diversas ações voltadas à formação inicial e continuada de professores da educação básica no Estado do Paraná, desde a atuação direta no Fórum Estadual de Apoio à Formação Docente (Fepad), que está sobre a égide da Secretaria da Educação e do Esporte (Seed-PR), tendo três representantes nomeados conforme última atualização enviada ao presidente do Fepad, através do [Ofício Manual nº 163/2021 – GABIR](#). No ano de 2021 ocorreu apenas uma reunião desse fórum, em que foi discutida a implementação do novo ensino médio por parte da Seed. A UTFPR, assim como outras IES, se dispôs para atuar na formação continuada dos professores da rede pública de ensino do Estado do Paraná. Outra atuação da UTFPR junto à educação básica ocorre por meio de ações da Comissão de Formação de Professores para Educação Básica na UTFPR (PROEB), que

conta com representações titulares da Prograd, das licenciaturas, dos programas de pós-graduação e da extensão na área de ensino, dos programas de formação de professores e da educação básica, da Seed e representante discente, os quais foram nomeados pela Portaria de Pessoal GABIR/UTFPR nº 1763, de 22 de setembro de 2021. Essa comissão PROEB se reuniu quatro vezes durante o ano de 2021 para tratar de assuntos de interesse dos cursos de licenciatura da UTFPR.

Como resultado das discussões em torno da nova resolução que trata da formação inicial de professores para educação básica – Resolução CNE/CP nº 2/2019, a comissão elaborou um documento intitulado Dialogando sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores, que procura contribuir com os núcleos docentes estruturantes para interpretação da diretriz CNE. Ainda cabe destacar discussões que ocorreram na comissão a respeito da Portaria MEC nº 412, do Edital nº 35 (Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação da Formação Inicial Continuada de Professores e Diretores Escolares) e da atualização da Resolução nº 149/2019 – Cogep/UTFPR (Política Institucional para a Formação Inicial e Continuada de Professores para a Educação Básica da UTFPR). Esta última foi amplamente discutida e alterada pela comissão, sendo apreciada no Conselho de Graduação e Educação Profissional (Cogep) e publicada como Resolução COGEP/UTFPR nº 122, de 29 de novembro de 2021, definindo, deste modo, a nova Política Institucional da UTFPR para a Formação Inicial e Continuada de Professores para a Educação Básica.

Outra atuação da UTFPR foi junto aos programas de formação de professores: o Residência Pedagógica (RP) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). O Pibid promoveu a iniciação à docência de 255 estudantes, enquanto que outros 291 estudantes puderam desenvolver residência pedagógica nas escolas.

Ainda, cabe destacar a criação da comissão de estudo para aquisição de livros, através da Portaria de Pessoal GABIR/UTFPR nº 493, de 22 de março de 2021, prorrogada pela Portaria de Pessoal GABIR/UTFPR nº 1762, de 22 de setembro de 2021. Esta comissão estudou as opções de bases de dados que melhor atenderiam os cursos da UTFPR, bem como os egressos dos cursos, culminando com a renovação das bases de dados por mais dois anos, investimento que corresponde à maior parte dos recursos apresentados na coluna biblioteca em Ações PROGRAD, mais precisamente R\$ 1.094.400,02. Esta mesma comissão das portarias anteriormente mencionadas capitaneou a distribuição de recursos financeiros para compra de livros físicos para os cursos de licenciatura da UTFPR, visando atender as demandas de formação inicial e continuada de professores para educação básica.

2.3 Estabelecer políticas e estratégias para integração entre graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão

O Programa de Educação Tutorial (PET) está pautado pela Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005, e pelas seguintes portarias: Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010 e Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013, sendo regido pela indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

Neste contexto, atualmente, a UTFPR conta com 14 grupos de educação tutorial distribuídos pelos campi do Estado do Paraná, Grupos PET UTFPR, que são de natureza interdisciplinar. Destes, cinco são grupos caracterizados como PET Conexões (interdisciplinares) e os outros nove, como específicos e vinculados a cursos de graduação. Essa diversidade dos Grupos PET UTFPR distribuídos nos campi contribui sobremaneira para a formação crítica e cidadã dos estudantes da UTFPR, possibilitando uma formação pautada nos três pilares universitários e agregando em torno de 153 estudantes de graduação da Instituição.

No ano de 2021 os Grupos PET UTFPR organizaram e promoveram, nos dias 02 e 16 de outubro, o XXIV Encontro Regional dos Grupos PET do Sul (SulPET), com a temática "PET e Educação Cidadã – Universidade Pública, Resiliência e Democracia", contando com quase 500 inscritos. Este evento contou com apoio e investimento da Prograd, totalizando R\$ 10.277,92, conforme consta na coluna grupos PET em Ações PROGRAD. Este investimento foi empregado no apoio técnico ao evento e no pagamento de inscrições de bolsistas da UTFPR.

Além disso, a Prograd também capitaneou as reuniões semanais dos Grupos PET UTFPR por meio da condução da interlocutora PET. Também cabe destacar que a interlocutora PET presidiu o Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) Grupos PET UTFPR, instituído pela Portaria Pessoal GABIR/UTFPR nº 530, de 31 de março de 2021. No ano de 2021 ocorreram sete reuniões do CLAA, tendo o comitê atuado no que lhe compete, conforme atribuições indicadas na Portaria MEC nº 976 e atualizada pela Portaria MEC nº 343.

O fato de a maioria dos docentes orientadores destes programas institucionais estarem vinculados aos programas de pós-graduação da UTFPR tem um impacto positivo nos indicadores de integração da graduação com a pós-graduação, que é um dos quesitos observados pela Capes na avaliação dos programas.

No ano de 2021, a UTFPR dispôs de:

- 366 cotas de bolsas de **PIBIC**: 110 CNPq, 163 Fundação Araucária e 93 de recursos próprios da UTFPR;
- 95 bolsas **PIBITI**: 56 CNPq, 25 Fundação Araucária e 14 de recursos próprios da UTFPR;
- 51 cotas de **PIBIC Ações Afirmativas**: 4 CNPq e 47 Fundação Araucária.

Destaca-se também que houve aproximadamente 500 estudantes que participaram do Programa de Iniciação Científica de forma voluntária, sendo que neste ano a PROPPG lançou o Edital **05B/2021**, uma inovação para a inclusão de estudantes voluntários, uma vez que permitiu a entrada deles em um fluxo contínuo durante todo o segundo semestre de 2021. E, no intuito de favorecer uma maior participação da comunidade e a transparência, a PROPPG lançou o Convite 05/2021 para que os docentes possam participar do Comitê de Iniciação Científica da UTFPR.

O XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica (**SICITE**) ocorreu juntamente com o XI Seminário de Extensão e Inovação (**SEI**), organizado pelo Campus Guarapuava, entre os dias 8 e 12 de novembro de 2021, ainda de forma remota devido à pandemia da Covid-19. O evento oficial de abertura dos seminários foi realizado de forma integrada no dia 08 de novembro e reuniu o corpo diretivo da Universidade de forma presencial, respeitando-se os protocolos de segurança estabelecidos para o enfrentamento da Covid-19.

Ao longo dos cinco dias de evento, foram apresentados 1.037 trabalhos, com o envio prévio pelo aluno de um vídeo de cinco minutos com a apresentação do seu trabalho. Este vídeo foi exibido em dia e horário pré-determinado em uma sala remota pública com a presença dos avaliadores e do aluno, ocasião em que ocorreu também a arguição. Foram mobilizados 1.076 docentes avaliadores de artigos e 189 avaliadores de apresentação. Finalmente, foram premiados 70 trabalhos.

Em 2021 a Prorec e a Prograd criaram um grupo de trabalho (GT) para apresentar uma proposta de Guia da Curricularização da Extensão. O GT foi composto por representantes das duas pró-reitorias e docentes atuantes na extensão com projetos aprovados e homologados via Depexs.

Essa aproximação das pró-reitorias é fundamental para a compreensão da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. A extensão universitária é composta por projetos de ensino e pesquisa que envolvam a comunidade externa numa condição dialógica em que experiências são trocadas. Antes do lançamento do **Edital PROREC 03/2021** – Extensão, a Prograd e as câmaras técnicas foram consultadas. Os critérios de pontuação do edital envolveram uma aproximação

entre os servidores extensionistas e coordenadores de cursos de graduação e os projetos vinculados a disciplinas obrigatórias e optativas e diferentes cursos de graduação foram valorizados na classificação das propostas.

2.4 Fortalecer atividades culturais, artísticas e esportivas

O Edital **01/2021 - PROREC – Chamada Pública de Bolsas de Incentivo à Produção Artística Cultural (BIPAC)** disponibilizou apoio financeiro a todos os campi, totalizando R\$ 297.000,00 e envolvendo 198 bolsistas. O detalhamento da ação pode ser [consultado aqui](#).

Outra ação foi a primeira edição do **Festival de Todas as Artes**, realizado entre os dias 24 e 26 de novembro. O evento contou com 18 convidados, 34 artistas e 11 atividades virtuais. O detalhamento pode ser [visualizado aqui](#). Já as artes podem ser apreciadas no [Canal no YouTube da UTFPR](#) e também vêm sendo utilizadas em eventos institucionais, como reuniões dos conselhos, por exemplo.

[Nestes documentos](#) ainda podem ser visualizados demais ações e atividades culturais, artísticas e esportivas no ano de 2021.

2.5 Consolidar o empreendedorismo

Formalmente, a UTFPR possui, desde 1997, o Proem, que objetiva contribuir, por meio de diversas ações, na difusão da cultura empreendedora no âmbito institucional. Professores, pesquisadores, estudantes e ex-alunos empreendedores da Instituição são motivados a desenvolver suas boas ideias a partir da estrutura da Universidade e em ambientes privilegiados. Em 2021, associados ao Proem, foram realizados 39 eventos, atendendo 3.143 participantes. Nos hotéis tecnológicos dos campi, foram realizadas 18 atividades empresariais, com um total de 537 participantes. O número de empresas incubadas nas incubadoras dos campi foi de 44 empresas. O programa de apoio ao Proem distribuiu 18 **bolsas PROEM** (cada bolsa corresponde a 12 parcelas de R\$ 400,00, totalizando para uma bolsa o valor de R\$ 4.800,00 e para o total descentralizado para os campi R\$ 86.400,00). Adicionalmente, foram distribuídas 10 bolsas de apoio aos projetos hospedados - **Bolsa HT** (cada no valor de R\$ 4.800,00 e para o total descentralizado para os campi R\$ 48.000,00). E ainda ocorreu a promoção do **Programa IF+Empreendedor**, via **Edital 05/2021 PROREC**, o qual distribuiu 50 bolsas para estudantes e coordenadores, com um aporte de R\$ 154.350,00 para o desenvolvimento do projeto. Vale ressaltar que pela primeira vez a

UTFPR participou do Programa IF Empreendedor da Fadema e teve sua proposta aprovada.

A partir da [CHAMADA PÚBLICA – CP 04/2021](#) - Programa de Apoio à Manutenção e Consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica/Agências de Inovação no Estado do Paraná, a Prorec busca fortalecer e consolidar as incumbências da Agência de Inovação, na disseminação da cultura da propriedade intelectual (PI), bem como a formalização, o encaminhamento e o acompanhamento dos pedidos de propriedade industrial da Universidade.

Ao fim, juntamente com a manutenção e melhoria contínua dos processos internos da Diragi, pretende-se uma maior aproximação dos inventores/pesquisadores com as empresas, podendo destacar o papel da agência no assessoramento para viabilização de projetos, assinaturas de acordos, convênios e na proteção de PI.

Entende-se também, que desta forma o projeto está alinhado com o PDI 2018-2022 nos seguintes macro-objetivos:

- 2.1 - Promover a criação de Centros de Pesquisa e Inovação (Cepis) para fortalecer a interação com o setor produtivo, por meio de grupos de laboratórios afins;
- 2.19 - Fortalecer a marca e a identidade institucional;
- 3.11 - Incentivar e fortalecer a pesquisa e a inovação;
- 4.1 - Buscar fomento externo às ações apoiadas pela Prorec e pelas Direcs;
- 4.5 - Intensificar o relacionamento com a sociedade;
- 5.2 - Apoiar a criação de Centros de Inovação, com infraestrutura adequada para incentivar a criatividade, a ideação e a prototipação de ideias.

Em 2021, o empreendedorismo na UTFPR passou a ser tratado como uma estratégia institucional de desenvolvimento econômico e formação de recursos humanos especializados, sendo um tema transversal distribuído e fomentado desde o primeiro período dos cursos de graduação, passando pelos programas de pós-graduação e finalizando na consolidação de negócios que impactam positivamente a sociedade.

Nesse contexto, temos disseminada a cultura empreendedora com estratégias consistentes de sensibilização e prospecção de potenciais empreendedores, por meio da realização de ações em conjunto com diversos atores do ecossistema de inovação, nos 13 campi da UTFPR. Além disso, o foco

na conexão entre todos os ambientes de inovação da UTFPR tem gerado resultados relevantes, que serão disruptivos no horizonte de médio e longo prazo.

Na UTFPR, disseminamos a cultura empreendedora de maneira prática e sustentável, e contamos com ambientes de inovação que possibilitam o acolhimento dos empreendedores desde a ideação do negócio, que pode ser validado nos nossos hotéis tecnológicos, passando pela criação de empresas de base tecnológica que são capacitadas, treinadas e mentoreadas na nossa plataforma de cursos alimentada por especialistas de mercado, e desaguando nos parques tecnológicos que recebem as empresas em busca de escalabilidade e consolidação.

Vale a pena destacar que cada vez mais estes ambientes estão sendo conectados, possibilitando o network entre todos os empreendedores, independente do nível de maturação de seus respectivos negócios.

Ademais, merecem destaque algumas iniciativas realizadas no âmbito dos parques científicos e tecnológicos, tais como:

- A parceria com o Biopark localizado na cidade de Toledo-PR. Após a assinatura, em 2020, do contrato referente à doação de um terreno do BioPark à UTFPR, no decorrer do ano de 2021 foram desenvolvidos, pela equipe da Dirpro-TD, os projetos do primeiro bloco a ser implantado no referido terreno. O processo de licitação da obra aguarda a disponibilidade orçamentária. Enquanto isso, a parceria entre BioPark e UTFPR mantém-se, principalmente no âmbito do programa que oferta o Mestrado Profissional de Tecnologias em Biociências, cujas primeiras defesas foram realizadas no segundo semestre de 2021.
- O início das tratativas para a implantação do parque tecnológico do Campus Curitiba, um projeto que reúne uma série de ações já desenvolvidas na universidade. No ano de 2019 foi desenvolvido o projeto do Centro de Inovação Tecnológica, que no momento está em fase de implementação. Nesta fase, está sendo montado o FabLab em um bloco edificado de 185 m2 para atender as demandas das empresas e parceiros do PCT-CT para produção de protótipos e produtos mínimos viáveis (MVPs). É um espaço dedicado a oferecer um conjunto de ferramentas flexíveis (fabricação digital, manufatura em pó, eletrônica, ferramentas controladas por computador, modelagem 3D, etc). E a compra das principais máquinas e equipamentos foram licitadas em 2021. O foco do PCT-CT é ser um centro de excelência em cidades inteligentes sustentáveis (CIS) com a oferta de tecnologias sustentáveis, com foco nos

seguintes segmentos: transporte/mobilidade urbana, construção civil/moradia, energia renovável e inovação na gestão pública para se aproximar do desenvolvimento de novas tecnologias sustentáveis geradas no âmbito universitário.

- A inauguração do Parque Científico e Tecnológico do Campus Medianeira em maio de 2021, cujo primeiro edital de chamada para empresas foi lançado em agosto de 2021, resultando no acolhimento da empresa SWA Sistemas Acadêmicos LTDA, e em dezembro, recebendo as empresas BCamp TI Ltda. e Neocred Ltda.
- Durante o ano de 2021 foram executadas ações previstas no Planejamento do Ecossistema de Inovação de Cornélio Procópio, feito em 2020, promovido pela Prefeitura Municipal de Cornélio Procópio e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/PR). O projeto de implantação do parque traz grandes contribuições para o desenvolvimento local com a possibilidade de ampliar os resultados obtidos pela Incubadora de Inovações Tecnológicas, que nos últimos três anos (2019-2021) apoiou mais de 30 empreendimentos. Fruto dessa importância, a Prefeitura Municipal de Cornélio Procópio, instituiu em 21 de outubro de 2021 as medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, ao desenvolvimento das engenharias e à consolidação dos ambientes de inovação nos setores produtivos e sociais do município, através da Lei 140/21, denominada Lei Procopense de Inovação. Um passo anterior a essa lei foi a redução do ISS para as empresas de tecnologia da informação no município, abrindo a oportunidade de novas atrações de empresas que tenham sinergia com a vocação local e possam se beneficiar do incentivo. É importante frisar que na lei foi instituído o Sistema Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (SMCTI) com objetivo de incentivar o desenvolvimento sustentável do município pela inovação, pesquisa científica e tecnológica, sendo o Parque Científico e Tecnológico da UTFPR-CP integrante do sistema. Também fica estabelecido que o município poderá estimular e apoiar a constituição de alianças estratégicas e o desenvolvimento de projetos de cooperação envolvendo empresas inovadoras localizadas no Parque Científico e Tecnológico da UTFPR-CP, assim como na Incubadora de Inovações Tecnológicas.
- O Parque Científico e Tecnológico da UTFPR-CP é reconhecido pela Separtec, recebendo o Certificado de Pré-Credenciamento em 2019, renovado em 2021, demonstrando a vinculação do projeto de implantação do parque com o plano estadual de inovação.
- Devido ao bom andamento do projeto, a UTFPR iniciou no final de 2021 a atualização do Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica, desenvolvido inicialmente em 2013. O estudo está

sendo feito em parceria com o Sebrae, onde cada entidade investiu 50% do valor. A previsão para entrega do estudo é junho de 2022.

2.7 Apoiar os projetos-destaque desenvolvidos por servidores e por discentes

Na coluna Editais REA em [Ações PROGRAD](#), pode ser observado que em 2021 foi realizado investimento para a elaboração de projetos destinados à produção de conteúdo digital para a comunidade interna e externa da UTFPR, os chamados Recursos Educacionais Abertos (REA). Ao todo foram utilizados R\$ 462.000,00, dos restos a pagar (RAP) de 2019, em 147 projetos contemplados em todos os 13 campi. Em projetos [REA PROGRAD](#) é possível observar em detalhes o número de bolsistas e o recurso destinado mês a mês em cada um dos campi destas ações que foram regidas por dois editais da Prograd: o [Edital 37/2020 - PROGRAD](#), que resultou na produção de 112 projetos tipificados como materiais, vídeos, cursos, entre outros, produzidos pelas áreas das câmeras técnicas do Cogep (Agrárias, Civil, Computação, Elétrica, Licenciaturas, Mecânica, Química, Sociais Aplicadas, Saúde, Arquitetura e Design); e o [Edital 38/2020 - PROGRAD](#), que resultou na produção de 35 projetos tipificados como materiais, vídeos, cursos, entre outros, produzidos pelas áreas transversais do ensino (Matemática, Física, Humanidades e Meio Ambiente).

A última etapa deste processo consiste em realizar os ajustes para a devida publicação nos repositórios institucionais, garantindo assim acesso gratuito aos projetos desenvolvidos. Os editais REA das [Ações PROGRAD](#) foi uma atitude pioneira em nossa instituição, que também tem como objetivo ampliar a visibilidade de projetos de excelência executados pela UTFPR.

A visibilidade de projetos tecnológicos de excelência executados pela UTFPR é fundamental para divulgação das competências dos professores e alunos nas diferentes áreas de ensino, pesquisa, inovação e extensão, dominadas pelos 13 campi da Universidade. Assim, estratégias de divulgação junto à comunidade externa contribuem para estimular novos projetos em parceria com os diferentes setores produtivos da economia, atrair potenciais alunos e apresentar a esta comunidade os resultados dos recursos públicos investidos na UTFPR, uma instituição de ensino, pesquisa, inovação e extensão de excelência. O [Edital 03/2021 - Seleção de Projetos de Extensão](#) disponibilizou, pela primeira vez, recursos de material de consumo no formato auxílio financeiro ao pesquisador, para coordenadores de projetos de extensão (mais detalhes no macro-objetivo 3.20).

Destaca-se também o Programa de Iniciação ao Empreendedorismo, edital lançado pela Fundação Araucária no final de 2018, executado em 2020 e 2021, que será encerrado no primeiro semestre de 2022. Foram selecionadas 20 equipes que participaram de treinamento on-line com carga horária de 60 horas e selecionadas cinco equipes que receberam mentoria para o desenvolvimento do protótipo.

E ainda, tivemos a finalização do [Edital 05/2020 PROREC - Apoio a Projetos Destaque da UTFPR](#), que foi iniciado no final de 2018 e executado ao longo de 2020, apoiando 30 projetos selecionados por comitê avaliador, totalizando R\$ 144.000,00.

Através do [EDITAL Nº 001/2021 UTFPR Campus Toledo, Apoio à Execução de Projetos Tecnológicos via Parceria com Empresas](#). Indiretamente o edital visa também estreitar relações com o setor produtivo público e privado que possam fornecer vagas de estágios e empregos para acadêmicos e egressos. Para este edital foram fomentados 10 projetos com direito a três bolsas de R\$ 400,00, totalizando R\$ 12.000,00 provenientes de recursos exclusivos do Campus Toledo.

2.8 Fomentar a expansão, a consolidação e a internacionalização dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação

Em relação ao processo de consolidação do ensino na pós-graduação stricto sensu, em 2021, foram ofertados pela UTFPR 49 cursos de mestrado (13 na modalidade profissional e 36 na acadêmica), nove polos de mestrados profissionais em rede nacional, 14 cursos de doutorado (dos quais dois na modalidade profissional), alocados em 58 programas de pós-graduação (PPGs). Ao final de 2021 foram totalizados **2.006** alunos de mestrado e **660** alunos de doutorado na UTFPR.

Dentro do escopo de promover a excelência e troca de experiências, ao longo de 2020, [três professores visitantes](#), nacionais ou estrangeiros, todos com trajetórias de excelência, estiveram contribuindo em PPGs da UTFPR, compartilhando os seus saberes em grupos de pesquisa, coorientações e oferta de disciplinas nestes programas. O [Edital 16/2021 – PROPPG](#), publicado no final de 2021, prevê a contratação de mais quatro professores visitantes.

De um total de 2.465 docentes efetivos da UTFPR, 2.008 são doutores, dos quais **920** estão credenciados nos programas da Instituição. A estabilidade do número de docentes pode ser reflexo da não abertura de editais de credenciamento de docentes em PPGs da UTFPR, uma vez que a avaliação dos programas pela Capes passou por uma série de eventos, atrasando a divulgação das notas e

recomendações para os programas, não permitindo o planejamento de muitos PPGs.

No caso dos docentes que não encontram na UTFPR áreas relacionadas aos interesses de pesquisa nos PPGs da Instituição, existem acordos de mobilidade docente para atuação em pesquisa e pós-graduação a partir de convênios firmados com instituições de ensino superior, para que o docente continue ativo em sua comunidade de pesquisadores, sem prejuízo às suas atividades regulares na UTFPR, mas contribuindo para o incremento nos indicadores de pesquisa e pós-graduação da Instituição, com retorno de resultados à sociedade. Em 2021, havia aproximadamente 74 docentes em acordo de mobilidade. Já no contexto de convênios com instituições estrangeiras, a UTFPR tramitou cerca de 10 convênios com instituições de ensino superior espalhadas pelo mundo.

Para obter informações adicionais sobre a pós-graduação, clique sobre o tema de interesse:

- [estudantes matriculados \(doutorado e mestrado\)](#) e [defesas realizadas](#)
- [lato sensu](#).

Houve ainda o lançamento de dois editais pela PROPPG:

- [Edital 13/2021](#), com o objetivo de incentivar o cumprimento dos prazos nas defesas de teses e dissertações, contemplando 50 estudantes com duas bolsas no valor de R\$ 1.500,00 cada;
- [Edital 23/2021](#), premiando as melhores dissertações e teses da UTFPR como forma de valorizar e dar visibilidade aos trabalhos mais relevantes desenvolvidos nos programas de pós-graduação stricto sensu da UTFPR.

A UTFPR também aloca [bolsas](#) de mestrado e doutorado com recursos próprios em seus PPGs, além das bolsas CNPq, Capes e Fundação Araucária, sem deixar de buscar constantemente novos recursos e bolsas como fomento às atuações dos programas. A PROPPG monitora continuamente editais para este fim, bem como incentiva as parcerias dos PPGs com o setor produtivo a partir dos acordos de cooperação técnica.

Devido ao calendário Capes, não houve janela para submissão de novos cursos de pós-graduação em 2021, porém houve aprovação da fusão, pela Capes, do PPGEM dos campi Cornélio Procópio e Ponta Grossa e do PPGZO Campus Dois Vizinhos com a Unioeste, permitindo assim que a UTFPR ofereça mais um curso de doutorado nesta associação.

Em 2021, a Dirinter não organizou missões internacionais de servidores da UTFPR em razão do grave cenário da pandemia de Covid-19 que limitou as possibilidades de viagens ao exterior. Houve a

recepção de apenas duas missões internacionais: visita do embaixador e empresários da Hungria e visita do representante da University of Missouri Kansas City (UMKC).

A participação em eventos internacionais ligados à internacionalização foi feita inteiramente de forma remota envolvendo, principalmente, eventos da Brazilian Association for International Education (FAUBAI) e do International Cooperation Group of Brazilian Universities (GCUB). Participou-se, também, de um evento UNA - Universidad Nacional Costa Rica e do Forum Brazil & China, além de eventos de representação.

Para 2022, com um quadro sanitário mais favorável no Brasil e exterior, espera-se poder realizar um maior número de missões estratégicas a/de universidades de referência em outros países, além de iniciativas de divulgação da cultura, de capacitação e de melhorias de processos ligados à internacionalização da Universidade. Desta forma em 2022 está prevista a criação de uma comissão com membros da Prograd, PROPPG e Prorec, coordenada pela Dirinter, para que a internacionalização seja fomentada ainda mais em sua transversalidade.

Finalmente, a UTFPR é signatária da [Plataforma Carolina Bori](#), do MEC, em que, a partir do Edital [12/2021](#), estudantes que obtiveram seus diplomas de mestrado ou doutorado em instituições estrangeiras podem solicitar o reconhecimento de seu diploma. Em 2021 foram reconhecidos dois diplomas de mestrado e quatro de doutorado.

2.9 Institucionalizar o escritório de processos e a gestão de riscos

O Escritório de Processos (Eproc) foi instituído na UTFPR em 2017 e atua continuamente na promoção da cultura de gestão por processos, no gerenciamento dos processos de negócio, na desburocratização e melhoria contínua de processos, prestando apoio às áreas na gestão de riscos e nos projetos de transformação digital. O Eproc segue os preceitos de Business Process Management (BPM), em que visa a melhoria contínua considerando aspectos de governança na modelagem de processos, inserção de pontos de controle e monitoramento na execução dos fluxos de atividades sob a ótica da gestão de riscos, padronização das atividades com as devidas normatizações e legalidade, entre outros.

Inicialmente, o Eproc foi vinculado à Proplad, atuando de forma transversal no atendimento às áreas de negócio de toda a Instituição. Observando as efetivas mudanças institucionais com a promoção da cultura da gestão por processos e, conseqüentemente, investindo na agilidade da

gestão institucional e incentivando a autonomia do trabalho em rede, o Eproc passou a ser vinculado diretamente à Vice-Reitoria. Dessa forma, consolida-se a visão sistêmica e o alinhamento da alta gestão ao PDI e aos objetivos institucionais. Aguarda-se a revisão dos documentos institucionais para a formalização do Eproc no organograma institucional.

2.10 Implantar a política de comunicação

A comunicação refina gradualmente o uso das ferramentas tradicionais de assessoria de comunicação – produção de notícias institucionais para o Portal da UTFPR, relacionamento com a imprensa e atuação nas mídias sociais.

Especificamente em 2021, com o objetivo de atrair mais estudantes, foram redobrados os esforços para a campanha Sisu. Abaixo, alguns dados consolidados do engajamento exclusivo na campanha Sisu, sendo o alcance exclusivo com publicações orgânicas (ou seja, não pagas):

Rede Social	Alcance/Impressões
Instagram (feed)	362.848
Instagram (stories)	567.599
Facebook	275.310
LinkedIn	211.715
Twitter	970.120

No [YouTube](#), pela primeira vez, foi realizado o impulsionamento de um vídeo promocional produzido pela própria equipe do Decom. Com o patrocínio de R\$ 1 mil, a produção teve 39.839 visualizações. Detalhe importante: a duração média de exibição foi de 15 segundos, o mesmo tempo da produção original, o que mostra que as pessoas assistiram ao vídeo até o fim.



Resultados orgânicos no Google

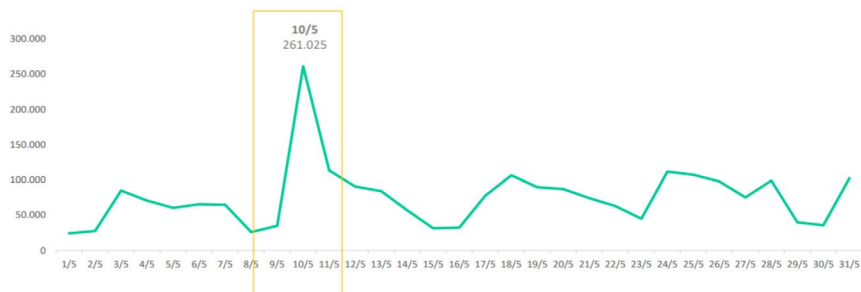
✓ “Sisu Parana”
1º lugar 1ª página

✓ “Vagas Sisu”
7º lugar 1ª página

O trabalho de produção de notícias exclusivas sobre o Sisu para o Portal da UTFPR também trouxe importantes resultados. Além de o público ter acesso a um conteúdo qualificado e integrado com informações complementares, essas produções ativaram positivamente os motores do Google a favor da marca UTFPR.

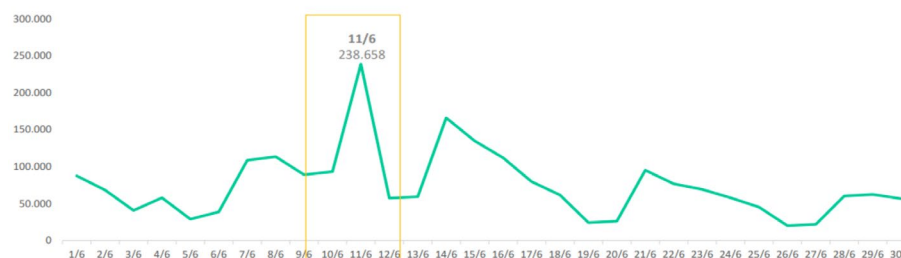
Ressalta-se, ainda, que estes dados positivos foram obtidos mesmo com a atuação de campanhas realizadas paralelamente por outros setores da Instituição, o que acaba por gerar concorrência para a própria campanha oficial. Conforme atestam as imagens abaixo, que fazem um recorte a partir do cruzamento de acesso ao Portal da UTFPR, mesmo com essa concorrência interna, a campanha oficial obteve um alcance significativamente maior:

Orgânico | Não pago



1/5	2/5	3/5	4/5	5/5	6/5	7/5	8/5	9/5	10/5	11/5	12/5	13/5	14/5	15/5	16/5
24.085	27.496	84.794	70.657	60.363	65.548	64.745	25.950	34.789	261.025	113.175	90.600	84.016	56.764	31.155	32.294
Complem.									Vem ai						
17/5	18/5	19/5	20/5	21/5	22/5	23/5	24/5	25/5	26/5	27/5	28/5	29/5	30/5	31/5	
77.477	106.383	89.681	87.122	74.265	62.950	44.863	111.512	107.309	97.725	75.130	98.836	39.776	35.467	102.542	
Análise Complem.										Resultado 2ª					Confirmação

Orgânico | Não pago



1/6	2/6	3/6	4/6	5/6	6/6	7/6	8/6	9/6	10/6	11/6	12/6	13/6	14/6	15/6
87.478	68.325	40.817	57.776	29.040	38.836	108.563	113.549	89.088	93.228	238.658	57.492	59.245	165.914	134.664
3ª chamada														
16/6	17/6	18/6	19/6	20/6	21/6	22/6	23/6	24/6	25/6	26/6	27/6	28/6	29/6	30/6
111.863	79.591	61.548	24.283	26.298	95.207	76.724	69.201	57.823	45.187	20.075	21.864	60.111	62.368	56.676

O Portal UTFPR também registrou picos de acesso a partir da campanha Sisu, o que representa um interesse do público pela UTFPR quando a Instituição realiza seu processo seletivo. As imagens abaixo exemplificam esses picos de acesso:

Ainda, pela primeira vez, foi realizada uma campanha integrada com mídia on-line e off-line a partir da instalação de outdoors nas cidades que contam com campus da UTFPR. Os resultados positivos da campanha Sisu foram mais evidentes em 2021. No entanto, é preciso um trabalho mais sinérgico e coordenado entre a Diretoria de Gestão da Comunicação e a Prograd.

2.12 Aperfeiçoar o fluxo e os procedimentos para realização de concurso público e processo seletivo

Com a publicação do Decreto nº 9.991/2018, o qual modificou uma série de procedimentos relativos à realização dos concursos públicos, a Dirgep implementou novos procedimentos em atenção à legislação e aproveitou para sistematizar novas rotinas, como a utilização de edital padrão para todos os campi de modo a mitigar e reduzir a questão de recursos contra o edital.

A implementação dessa prática implica na perspectiva de redução dos recursos, uma vez que o edital padrão já passou por duas análises legais, seja pela Assessoria de Legislação da própria Dirgep, seja pela análise da Procuradoria Jurídica da UTFPR.

Outra rotina adotada para mitigar recursos interpostos por candidatos contra o edital foram as análises pré-estabelecidas quanto às áreas e subáreas solicitadas pelos campi para o concurso das vagas docentes. Nesse sentido, a Dirgep, por meio da sua Assessoria de Concursos Públicos (Ascop), em conjunto com a Prograd e a PROPPG, realiza uma análise se a área e subárea indicada está adequada às rotinas que o docente irá executar e quais graduações e pós-graduações serão aceitas para desenvolver tais rotinas.

Em 2020 foi desenvolvido novo sistema para o suporte informatizado das atividades referentes ao concurso público. Entretanto, em função da pandemia e das mudanças no processo, ainda não foi implantado. Foram desenvolvidas otimizações pontuais no sistema atual com a inserção da Geração de GRU - Cobrança para CNPJ (Sistema de Concursos).

2.13 Promover a capacitação de servidores para internacionalização de atividades docentes e administrativas

A Diretoria de Gestão de Pessoas, por meio de sua Secretaria de Desenvolvimento de Pessoas, é a responsável frente ao Órgão Central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (Sipec), do Ministério da Economia, por elaborar e implementar nos mais diversos níveis de execução o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da UTFPR anualmente.

O PDP é o documento institucional que, em atendimento ao Decreto nº 9991/2019, compila todas as necessidades de desenvolvimento/capacitação prioritárias para um ano. O PDP 2021 da UTFPR apresentou 458 demandas prioritárias para os servidores da Universidade e, entre elas, demandas que dizem respeito à implementação da política de internacionalização da Instituição, tais como:

- Conhecer sobre internacionalização, boas práticas de gestão, Collaborative International Learning (COIL), entre outros temas, bem como obtenção de oportunidades para novos contatos e futuras parcerias internacionais
- Capacitar servidores sobre tendências e cenários nacionais e internacionais na educação tecnológica e no ensino superior, preparando-os para que a UTFPR alcance a meta de tornar-se uma universidade de classe mundial
- Proporcionar aos servidores conhecimentos atualizados sobre o tema: Relações Internacionais voltadas às instituições de ensino

- Capacitar os servidores com conhecimentos e metodologias para a Gestão da Internacionalização em processos aplicados no ensino superior
- Capacitar servidores acerca de legislação para cooperação entre instituições, incluídas as internacionais
- Capacitar os servidores com conhecimentos e metodologias para Planejamento Estratégico da Internacionalização
- Capacitar os servidores, em consonância com a Política de Internacionalização da UTFPR, para o conhecimento e uso de outros idiomas.

Isto é um indicativo de que as unidades demandantes entendem que esta é uma prioridade para o desenvolvimento do trabalho realizado, bem como que verificam a possibilidade de atendimento durante o ano vigente (2021).

Desta forma, para fomentar o desenvolvimento/capacitação de servidores, na intenção de ampliar o atendimento à política de internacionalização institucional, registramos o amparo na Política Federal de Desenvolvimento de Pessoas, que permite em seu escopo os intercâmbios, estágios e afastamentos para estudo no exterior. Assim sendo, verificamos como possível a expansão das ações ligadas à política de internacionalização, em trabalho conjunto à área responsável pela sua implementação na Universidade.

2.14 Promover o intercâmbio de servidores com organizações

Resultados Registrados nos macro-objetivos 1.7 e 2.8.

2.16 Intensificar o investimento (financeiro e/ou de pessoal) em tecnologia da informação para desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão

Em 2021, a DIRGTI participou ativamente no processo de aquisição e implantação de várias ferramentas de software de uso institucional, dentre as quais destacam-se:

- Matlab: ferramenta de uso genérico de alta capacidade para cálculos gerais (matemática, física, engenharias etc.), disponibilizado para toda a comunidade acadêmica;

- Ansys: software de simulação para as áreas de engenharia;
- SolidWorks: software de ampla utilização de mercado para Desenho Auxiliado por Computador (CAD), possuindo integração com o Matlab e com o Ansys;
- Turnitin: ferramenta para identificação de plágio para avaliação e melhoria da qualidade das publicações geradas de trabalhos como teses, dissertações e monografias de conclusão de curso;
- Ferramentas Building Information Modeling (BIM): para elaboração, planejamento e orçamento de projetos e desenhos técnicos, tais como Archicad, QiBuilder, Eberick, QiVIsus;
- Google Workspace Plus: ambiente em nuvem para edição e compartilhamento de documentos, trabalhos colaborativos, aulas e reuniões virtuais, armazenamento de arquivos e serviço de e-mail.

Outra iniciativa na qual a DIRGTI e as Coordenadorias de Gestão de Tecnologia da Informação (Cogetis) trabalharam ativamente foi nos processos de consultas públicas e nas eleições, que devido à pandemia foram todas realizadas de forma on-line via Sistema Evoto (Helios Voting) de eleição eletrônica. Só na Reitoria foram realizadas pela DIRGTI, em 2021, as consultas públicas:

- Consulta pública informal para escolha dos diretores-gerais dos 13 campi da UTFPR (separada em dois momentos: primeiro para os 12 campi e depois apenas para o Campus Toledo);
- Consulta pública para escolha dos representantes do DCE - Curitiba.

Além disso, foram realizadas as eleições:

- Eleições para escolha dos representantes titulares e suplentes no Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR - COPPG, para complemento dos mandatos no quadriênio 2019 - 2023;
- Eleições para escolha dos representantes do NPPD (Magistério Superior: os campi Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e EBT: os campi Apucarana, Campo Mourão, Dois Vizinhos, Toledo);
- Eleição para escolha dos diretores-gerais da UTFPR pelo Counci (primeira eleição para escolha de 12 campi da UTFPR e a segunda eleição para escolha do Campus Toledo).

Além de sistemas computacionais de software, a DIRGTI, em conjunto com as Cogetis dos campi, vem trabalhando para assegurar a redução dos custos totais de propriedade dos equipamentos de TI, além de padrões mínimos de qualidade e garantias dos equipamentos adquiridos, de forma que

atendam às necessidades institucionais de TI dos 13 campi e da Reitoria e cujos processos resultantes possam ser gerenciados de forma centralizada e padronizada. Neste sentido, duas iniciativas foram realizadas durante 2021:

- Compra conjunta de equipamentos de TI (capital): compra de equipamentos de TI para a Reitoria e para os campi;
- Almoxarifado virtual de TI (custeio): compra de itens de consumo de TI para a Reitoria e para os campi.

Com relação à infraestrutura, em 2021 foram realizados investimentos institucionais com o propósito de manutenção dos serviços disponibilizados, entre eles:

- Renovação da solução de antispam;
- Renovação do contrato de manutenção do gerador;
- Renovação de garantia dos switches SAN;
- Renovação das licenças Office 365;
- Renovação do contrato de manutenção do backup institucional;
- Renovação do contrato de manutenção de cabeamento óptico;
- Renovação das licenças Windows.

Em relação aos investimentos efetuados pelas Cogetis dos campi (e detalhados nesta [planilha](#)), destacam-se principalmente:

- Aquisição de computadores pelas Cogetis de Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Francisco Beltrão, Londrina e Medianeira;
- Aquisição de equipamentos para servidores e infraestrutura de rede pelas Cogetis de Apucarana, Cornélio Procópio, Curitiba, Francisco Beltrão, Pato Branco, Ponta Grossa, Santa Helena e Toledo;
- Estudo, instalação e ampliação de cabeamento de rede pelas Cogetis de Campo Mourão, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa e Santa Helena;
- Aquisição e implantação de bot de atendimento pela Cogeti de Pato Branco;

v. Migração / readequação da telefonia para o sistema VOIP pelas Cogetis de Curitiba e Francisco Beltrão.

2.17 Ampliar e/ou aprimorar as funcionalidades nos sistemas institucionais

Como parte das ações para aprimorar a usabilidade dos sistemas institucionais, a plataforma UTF+ foi lançada em 2021 para modernizar as interfaces e unificar os canais de entrada dos sistemas institucionais. Dentre os sistemas presentes no UTF+ estão os Sistemas Corporativos Integrados (SCI), o Sistema de Atendimento ao Usuário (SAU), o sistema de enquetes, o sistema de Controle de Assinatura de Documentos Eletrônicos (Cade) e os demais Sistemas Gerais, além de links para documentações como o Ajuda UTFPR e o Wiki UTFPR.

Dentre as novas funcionalidades disponibilizadas na plataforma UTF+ em 2021 (e detalhadas no [Boletim Informa-TI](#)), destacam-se:

- Marcação de Defesa da Stricto Sensu (fases 2)
- Formatura On-Line
- Matrícula Intercampus
- Certificado Eletrônico para Lato Sensu
- Certificado Eletrônico para Projetos de Ensino (Dirgrads)
- Certificado Eletrônico de Conclusão de Curso para Lato Sensu
- Assinatura Digital do Diário de Classe
- Formulário de Conclusão de Curso para Lato Sensu
- Formulário para Avaliação de Curso
- Formulário de Avaliação do Docente pelo Discente
- Login de Acesso ao SEI para os Estagiários Internos
- Licenças para Estágio Probatório (Sistema de Estágio Probatório - SEP)
- Geração de GRU para CNPJ
- Cadastro de Nome Social
- Cadastro de Alunos Externos Stricto Sensu

- Adequações para o Enade
- Adequações para a Coleta do Censo
- Adequações mandatórias na Importação da Fita Espelho Siape
- Múltiplas adequações no Processo de Matrícula de Veteranos
- Adequações em múltiplos módulos: no Reopção, Transferência e Aproveitamento (RTA), no RODP e na Plataforma do Sisu
- Reformulação do módulo de crachá
- Melhorias no Planejamento de Aula dos Professores e no Lançamento de Frequência dos Estudantes
- Melhorias em múltiplos relatórios dos Sistemas Corporativos Integrados (SCI)

Dentre os sistemas de transformação digital em parceria com Eproc desenvolvidos em 2021, destacam-se:

- Adequações no Reopção, Transferência e Aproveitamento (RTA): além do módulo do Sisu, foram realizados ajustes e adequações no processo de reopção, transferência e aproveitamento de vagas dos cursos. O módulo do Sistema Integrado de Gestão referente a esse processo foi ajustado para receber toda a documentação dos estudantes de forma on-line (Requerimento dos Candidatos), além de permitir que as comissões também analisem esta documentação de forma remota (Módulo de Administração no Sistema Acadêmico).
- Formatura On-Line: em virtude da pandemia e visando a aceleração do processo de transformação digital, a UTFPR realizou 127 formaturas de forma completamente remota desde janeiro de 2021, outorgando grau a 2084 egressos e gerando 4286 documentos nato-digitais, todos contendo assinaturas eletrônicas dos envolvidos no processo. Os documentos nato-digitais gerados pelo processo de formatura estão disponíveis para os egressos no Portal do Aluno.
- Etapa de conclusão - processo de titulação: corresponde à etapa 3 do processo de titulação, que compreende: i) agendamento, ii) dia da banca, iii) conclusão. Esta etapa 3 foi finalizada e implantada no final de 2021, permitindo que o fluxo completo do processo de titulação seja automatizado no Sistema Acadêmico - Stricto. Encontra-se implementada e em fase final de implantação no ambiente de produção.

4.4.3 EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

3.1 Promover ações para o fortalecimento da extensão

Ações para o fortalecimento da extensão estão baseadas em três eixos principais:

- i. aperfeiçoamento do registro e homologação dos projetos de extensão, dando continuidade à avaliação e classificação dos projetos de extensão, por meio de critérios de aferição da qualidade e registrados em sistema informatizado.
- ii. continuidade do processo de curricularização da extensão, em atendimento à Resolução Nº 7 do CNE de 2018
- iii. Fomento à extensão através de bolsas externas e internas da UTFPR.

No **Edital PROREC N 03/2021–Extensão**, foram disponibilizadas **100 bolsas** de R\$ 400,00 para atividades de extensão. A estas bolsas, somam-se outras **66** da Fundação Araucária, Pibex e Pibis, de caráter extensionista. Para pagamento das bolsas foram usados recursos tanto da Prograd quanto pra Prorec numa ação interinstitucional voltada para a creditação da extensão. Os critérios do edital foram readequados e passaram a focar na aproximação dos projetos de extensão com o NDE e colegiados dos cursos de graduação. Além disso, pela primeira vez foram disponibilizados recursos para materiais de consumo na rubrica Auxílio Financeiro ao Pesquisador, mostrando a compreensão e aplicação da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão de modo interdisciplinar.

Como resultados que dimensionam a extensão na UTFPR, mesmo durante a pandemia de Covid-19, citam-se **1552 ações de extensão** nas diferentes modalidades (programas, projetos, eventos, cursos e oficina) realizados em 2021 envolvendo diretamente 11.822 pessoas. De acordo com relatório extraído do SAP foram envolvidos 4.014 estudantes, 1227 docentes e 181 técnicos-administrativos em atividades extensionistas..

3.2 Desenvolver e implementar o programa de acompanhamento discente, focando na permanência do estudante e na integralização de seu curso, bem como no bem-estar psicológico e na qualidade de vida

Na UTFPR são utilizados conceitos de **Evasão** definidos pela Comissão de análise dos índices de

evasão e retenção nos cursos de graduação. As taxas apresentadas são baseadas na nota de esclarecimento metodológico sobre os cálculos de evasão do Instituto Lobo, onde se fazem necessários os dados do semestre consecutivo ao ano analisado. Contudo, diferente do cenário do último relatório de gestão onde tínhamos um calendário em atraso, agora o calendário acadêmico está ajustado com o ano civil, tendo o início sem atrasos para 2022, mesmo com todo o cenário adverso do ano de 2020. Assim, os dados da taxa de **Evasão** de 2019 ausentes no último relatório de gestão agora constam juntamente com os dados de 2020.

A metodologia do Instituto Lobo no cálculo da evasão descreve que o percentual máximo aceitável de evasão para estar em conformidade com as normas nacionais e internacionais seria de 10%. A **Evasão** calculada com essa metodologia foi: 14% em 2015, 13,6% em 2016, 13,5% em 2017, 13,8% em 2018, 12,3% em 2019 e 13,56% em 2020, resultando em uma média de 13,58% de taxa de **Evasão** na UTFPR. Apesar de a média estar superior ao recomendado pelo Instituto Lobo é importante analisar a discrepância existente entre os campi da UTFPR, com alguns campi muito acima da média recomendada e outros próximos ou até abaixo da taxa de **Evasão** referencial mínima.

Por sua vez, para a **Retenção**, a UTFPR também utiliza conceitos de retenção definidos pela Comissão de análise dos índices de evasão e retenção nos cursos de graduação, com base na nota de esclarecimento metodológico sobre os cálculos de retenção do Instituto Lobo. As taxas de **Retenção** são apresentadas desde o primeiro semestre de 2016 até o segundo semestre de 2021.

A taxa de **Retenção** total indica o percentual de estudantes que já deveriam estar formados no semestre em análise. Já a **Retenção** parcial refere-se à taxa de estudantes desperiodizados. Com natureza multiforme, a **Retenção** e a **Evasão** são fenômenos que envolvem diversos fatores multidimensionais (culturais, sociais, institucionais e individuais). A Prograd entende que mitigar os efeitos destes fatores envolve considerar as características inerentes dos perfis estudantil e docente, bem como diferenças regionais que culminam com a particularidade dos cursos e a descentralização dos 13 campi da UTFPR, impondo, em muitas situações, cenários regionais diferentes.

Mesmo considerando que 2021 foi um ano de ações de contingência em muitos aspectos - com recuperação de calendário, realização de três processos Sisu em um ano, adaptação ao modo remoto de aulas e de matrícula -, ainda assim ocorreram reuniões on-line com coordenações de todos os 13 campi agrupados por Uasg focando na reformulação dos PPCs. Para o ano de 2022, a Prograd, em conjunto com o Cogep, induzirá a continuidade deste trabalho com câmaras técnicas, Dirgrads e coordenações de curso, passando por um processo de reformulação dos PPCs visando adequação

às novas [Diretrizes Curriculares Nacionais](#) (DCNs). Nesta reformulação pretende-se trazer luz para o aspecto de [Evasão e Retenção](#).

Neste contexto, também para atuar no combate à [Evasão e Retenção](#), nota-se o investimento realizado na Programa de Monitoria, coluna Bolsas de Monitoria em [Ações PROGRAD](#). Tal programa disponibilizou, em 2021 e para a realização dos semestres 2021/1 e 2021/2, R\$ 406.189,00 para atender 334 bolsas distribuídas nos 13 campi (recurso totalmente descentralizado). É importante lembrar que, conforme consta no Relatório de Gestão anterior, a suspensão da monitoria a partir de 30/03/2020, com sua volta somente nas disciplinas que aderissem à [Resolução das ADNPs](#) a partir de agosto de 2020, permitiu o acúmulo de recursos do [Programa de Monitoria](#) de 2020 que estavam descentralizados nos campi. Isto porque nem todas as disciplinas que possuíam monitores em 2020/1 aderiram à [Resolução das ADNPs](#), que era facultativa tanto a docentes quanto discentes. Assim, como no mínimo metade do recurso do [Programa de Monitoria](#) de 2020 (R\$ 1.000.000,00) não foi aplicado em 2020, foi possível aplicar este recurso em 2021 compensando a não realização de 2020/2 em 2020 e as sobras de 2020/1. É importante lembrar que o ano letivo de 2021 teve um número menor de dias letivos, o que impactou nos valores menores aplicados por cada cota de bolsa de monitoria.

Deste modo, o [Programa de Monitoria](#) apresenta também os valores totais descentralizados em 2020, pois parte deste recurso foi utilizado para pagamento dos atendimentos que ocorreram em 2021. Assim, por uma aproximação conservadora que considera metade dos recursos aplicados em 2020/2, o [Programa de Monitoria](#) faz uma estimativa do número de atendimentos por bolsista e do custo médio destes atendimentos em cada campus. Esta estimativa ainda é um indicador que está em fase de ajustes, pois é necessário definir como metrificar o atendimento de forma equiparável em todos os campi, algo que se pretende com a implantação do [Portal MONICA](#).

Seguindo nesta linha, ainda no que se refere ao [Programa de Monitoria](#), em 2021, a Prograd, em conjunto com a DIRGTI e com a Dircom, oportunizou aos estudantes o acesso ao [Portal MONICA](#). O [Portal MONICA](#) é um espaço para a Monitoria em Rede e tem o objetivo de conectar monitores e estudantes de todos os 13 campi da UTFPR. Neste [Portal MONICA](#) o estudante da UTFPR tem acesso às disciplinas para as quais há monitores em cada período, com o link para atendimento remoto. Os monitores estão organizados por campus, mas, caso haja interesse, é possível acessar a monitoria de outros campi. A Monitoria em Rede é mais uma ação que visa reduzir as taxas de [Evasão e Retenção](#).

Ainda, podem ser destacadas [Ações PROGRAD](#) em conjunto com a DIRGTI que buscaram oferecer ao estudante condições e recursos que seriam financeiramente muito onerosos não fosse o espaço

da universidade, visando o aprimoramento do acompanhamento discente e focando na permanência do estudante e na integralização de seu curso. Assim podem ser destacadas as seguintes ações, iniciadas ou realizadas em 2021, que permitem servidores e estudantes gratuitamente:

- i. acessar, para uso on-line, o pacote [Office 365](#), que inclui Word, Excel, PowerPoint, OneNote e o Microsoft Teams, além de outras ferramentas para a sala de aula;
- ii. acessar o [Google Workspace for Education](#), que permite armazenar e organizar tarefas, aulas, conteúdos, notas, reuniões e documentos, tendo acesso a tudo em um único lugar de qualquer dispositivo (tablet, smartphone ou computador), agora com a licença Enterprise para toda a comunidade. O investimento apresentado na coluna GSuit Enterprise em [Ações PROGRAD](#) garante utilização por toda comunidade pelo período de um ano;
- iii. acessar o [Moodle Institucional](#), que é um sistema de gerenciamento de aprendizagem utilizado pela UTFPR. Nele, é possível fornecer cursos, aulas e todo tipo de treinamento on-line, por meio de recursos síncronos e assíncronos, executados em um ambiente virtual. Moodle é o acrônimo de Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment, de código aberto e gratuito.
- iv. acessar o [Matlab](#) utilizando o Portal Customizado da UTFPR na MathWorks, permitindo acesso ao pacote CWS da MathWorks que, além do uso da licença do software MatLab e todas as suas mais de 100 toolboxes, também inclui diversos cursos de capacitação com certificação para toda a comunidade da UTFPR. Trata-se de uma ferramenta utilizada para realizar simulações e análise de dados, apoiando as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão em diversas áreas do conhecimento. Também inclui plataformas para apoiar e conduzir aulas, avaliações e trabalhos de laboratórios remotamente, para serem utilizadas como ambiente virtual de ensino e aprendizagem. O investimento apresentado na coluna Matlab em [Ações PROGRAD](#) garante utilização por toda comunidade pelo período de um ano. Em 15/01/2022 o Portal Customizado da UTFPR contava com 6.862 usuários inscritos.
- v. acessar o [Repositório Institucional](#), que permite acesso à produção acadêmica e científica da UTFPR, tais como: [PIAA](#), [RIUT](#) e [PERI](#).
- vi. acessar a [Biblioteca Virtual](#), que permite acesso às diversas bases de dados assinadas pela Instituição para disponibilização à comunidade universitária, além do Portal de Periódicos da Capes e outras fontes de informação em acesso aberto. O investimento apresentado na coluna

Biblioteca e linha RT em [Ações PROGRAD](#) garante utilização por toda a comunidade, sendo que a maior parte deste valor, precisamente R\$ 1.094.400,00, é referente à aquisição de licença de acesso à plataforma Minha Biblioteca pelo período de 24 meses (dois anos);

vii. acessar o [Ansys](#) que é um software com uma plataforma de simulação multifísica que pode oferecer estudos de aplicações para mecânica dos sólidos, mecânica dos fluidos, aeroespacial, naval, acústica, automobilística, materiais, parametrizações e otimizações de projetos em geral. O investimento apresentado na coluna Ansys em [Ações PROGRAD](#) garante utilização por toda a comunidade pelo período de três anos (acesso simultâneo a 500 licenças de ensino e 50 licenças de pesquisa);

viii. acessar o [Solid Works](#), que é um software de CAD 3D para conceber modelos de projeto, sendo utilizado em laboratórios, trabalhos de pesquisa, projetos de extensão, possuindo interação com os softwares [Matlab](#) e [Ansys](#) supracitados. O investimento apresentado na coluna Solid Works em [Ações PROGRAD](#) garante utilização por toda a comunidade pelo período de três anos (acesso simultâneo a 5000 licenças);

ix. acessar o [Livre ßIT](#) que consiste em uma wiki com objetivo de apresentar, de forma estruturada, guias de orientação para o uso de ferramentas e recursos de software gratuitos que são úteis para as atividades educacionais desempenhadas na UTFPR. Tais guias são organizados por área de aplicação e contêm informações como: website do fornecedor, descrição resumida da ferramenta, configuração mínima e dicas de instalação e links úteis para tutoriais e outros recursos externos.

x. acessar o [Portal SOPHIA](#) já apresentado no macro-objetivo 1.6.

Além das ferramentas e portais supracitados, consta a aplicação de R\$ 121.596,44 em ações voltadas à saúde mental e qualidade de vida, conforme é apresentado na coluna Saúde Mental e Qualidade de Vida em [Ações PROGRAD](#), sendo parte destes recursos (R\$ 17.912,00) aplicados pela própria Reitoria e a maior parte (R\$ 103.684,44) descentralizada, de forma proporcional ao tamanho da comunidade local e mediante solicitação do campus, entre os campi de Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Pato Branco, Ponta Grossa, Santa Helena e Toledo, que tiveram autonomia para uso dos investimentos. Tais ações foram coordenadas pela Comissão Permanente de Promoção de Saúde Mental e Qualidade de Vida - [Portaria do Reitor nº 554](#), de 06 de abril de 2021, que tem como objetivo estimular a humanização das relações, dos ambientes e das atividades

acadêmicas, visando a promoção da saúde mental na UTFPR. Estas são ações que interferem de forma direta ou indireta na permanência do estudante e na sua formação, fazendo com que os desafios do ano atípico de 2020 e de 2021 pudessem ser enfrentados da melhor maneira possível.

E, no quesito [Conclusão](#), observa-se uma redução de concluintes desde o semestre 2020/1, que se acentuou nos semestres 2020/2 e 2021/1. Como foi apontado no Relatório de Gestão, a análise ficou, e permanece, comprometida com o cenário pandêmico de 2020 e 2021, pois durante o período especial que foi de agosto de 2020 a dezembro de 2021, no qual vigoraram as resoluções que preconizavam aulas remotas na UTFPR, [Resolução das ADNPs](#) e depois a [Resolução das APNPs](#), algumas ações do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica da UTFPR, [RODP](#), foram sobrestadas, por exemplo: trancamento, cancelamento e desligamento, em prol de não haver prejuízo ao estudante durante o emprego do ensino remoto, modalidade não típica na Instituição. Não obstante, ainda que, no atual momento, vigore o [Regulamento Retorno 2022](#), que preconiza condições de contorno para o retorno presencial, algumas condições de contorno como manutenção de vínculo ainda permanecem em vigor. Assim, a Prograd considera que é prematuro inferir se o número reduzido ocorre por [Retenção](#), [Evasão](#), aumento de trancamentos de matrícula ou por condições de contorno presentes nas resoluções que implantaram o ensino remoto. Por outro lado, ainda não pode ser descartada a hipótese de que as condições de contorno que foram exigidas para trilhar o caminho do período pandêmico possam causar mais desestabilização na taxa de conclusão dos próximos períodos.

3.4 Instituir indicadores qualitativos e quantitativos de gestão acadêmica (métricas) nas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão

A Instituição desenvolveu ao longo dos anos, com apoio da DIRGTI, ferramentas de avaliação dos servidores que hoje estão consolidadas. No entanto, os indicadores qualitativos e quantitativos necessitam de atualizações. Em 2021 foi totalmente remodelado os indicadores da avaliação docente e iniciados os trabalhos da comissão de regulamentação das atividades docentes.

3.5 Estabelecer políticas institucionais específicas para cursos de licenciatura, de formação pedagógica, de segunda licenciatura, de bacharelado e de tecnologia

Item registrado no macro-objetivo 2.2..

3.6 Desenvolver políticas de formação continuada e de acompanhamento do corpo docente e implementar o Programa de Desenvolvimento Profissional Docente

Pensando no pleno desenvolvimento das atividades de ensino, o acompanhamento pedagógico é realizado pelos Depeds e Núcleos de Ensino de cada campus em consonância com Dirgrads e coordenação, sendo formalizado por meio de plano de trabalho.

Além disso, como um programa complementar ao PDPD, a Prograd, o Depeduc e os Depeds propuseram ações de formação continuada dos servidores da UTFPR vinculados ao ensino de graduação, onde envolveram todos os campi da Instituição, iniciativa descrita no macro-objetivo 1.6.

Ainda podem-se destacar as ações descritas nos macro-objetivos 1.2 e 1.9 como ações indutoras de melhorias, não apenas no processo de avaliação docente, mas também como forma de indicadores que subsidiem as ações de formação docente vindouras.

3.7 Estimular a formação acadêmica voltada à sustentabilidade, à inovação, à interdisciplinaridade, ao empreendedorismo e à empregabilidade (auto/intraempreendedorismo)

Destacamos aqui entre as [Ações PROGRAD](#), em conjunto com a DIRGTI, a oferta gratuita para toda comunidade de ferramentas que permitam induzir ações de inovação e empreendedorismo no ensino, pesquisa e extensão.

Neste caminho, conforme apontado nos macro-objetivos 1.5, 1.6 e 3.2, destaca-se o investimento, como pode ser observado em [Ações PROGRAD](#), na disponibilização do [Google Workspace for Education](#), [Matlab](#), [Ansys](#) e [Solid Works](#). Também pode ser aqui relembra a criação do [Portal Ajuda](#), que disponibiliza o ambiente [Livre ßIT](#) e o [Portal SOPHIA](#).

Nesta integração, a Diretoria de Relações Empresariais do Campus Ponta Grossa (Direc-PG), PPGEP-PG e Prorec envidaram esforços e fecharam parcerias com empresas, como Ambev, CNHi, Continental, DAF, Embraer, Faber Castell, Klabin e Tetrapack.

No âmbito da pós-graduação, a PROPPG lançou o [Edital 22/2021](#), que selecionou estudantes de cursos de pós-graduação stricto sensu para matriculem-se na disciplina Indústria 4.0 do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP) do Campus Ponta Grossa, referente ao

Programa Cocriação, com objetivo de qualificar recursos humanos de alto nível por meio da integração academia-empresa.

De modo institucional, a Prorec, por meio da sua [assessoria e comissão de sustentabilidade](#), participou do Capítulo Brasileiro do Principles for Responsible Management Education (PRME). Ainda dentro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, foi realizada a Semana do Meio Ambiente com três palestras transmitidas no formato de live, além da estruturação do Manual de Gerenciamento para Resíduos de Laboratórios, que está em fase de finalização e até março deverá ser publicado na página da UTFPR Sustentável (UTFPR Sustentável – Universidade Tecnológica Federal do Paraná UTFPR). Ainda com foco no desenvolvimento sustentável, foi proposto o curso sobre resíduos sólidos com foco na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e no Manifesto de Transportes de Resíduos (MTR) no Moodle e feita a capacitação de 282 alunos e 54 servidores da UTFPR no curso sobre resíduos sólidos.

3.8 Flexibilizar e compatibilizar currículos, valorizando atividades práticas como componentes curriculares dos cursos de graduação, assim como estimular a mobilidade discente e a internacionalização

Conforme mencionado no macro-objetivo 3.2, mesmo considerando que 2021 foi um ano de ações de contingência em muitos aspectos, com recuperação de calendário, ainda assim ocorreram reuniões on-line com coordenações de todos os 13 campi agrupados por Uasg, focando na reformulação dos PPCs. Para o ano de 2022 a Prograd, em conjunto com o Cogep, induzirá a continuidade deste trabalho com câmaras técnicas, Dirgrads e coordenações de curso, passando por um processo de reformulação dos PPCs visando a adequação às novas [Diretrizes Curriculares Nacionais](#) (DCNs). Nesta reformulação pretende-se trazer luz para o aspecto das metodologias de ensino, em especial as metodologias ativas, que incentivem o protagonismo estudantil e busquem a aplicação dos conteúdos em situações problema de ordem prática que desenvolvam as competências dos cursos por meio do saber, o saber ser e o saber fazer.

3.9 Aprimorar o acompanhamento de egressos

O Programa de Acompanhamento de Egressos, instituído pela Resolução COEMP nº 02/2011, é o instrumento para acesso ao perfil profissional dos egressos, permitindo que a Universidade aprimore os cursos ofertados, propiciando a inserção profissional mais competitiva no mercado de trabalho.

Os parâmetros, métricas e procedimentos para coleta de dados e avaliação dos egressos foram uniformizados para todos os campi entre os meses de agosto e setembro de 2018, sendo que, ao final desse processo, os servidores responsáveis pela utilização do sistema nas Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias (Direcs) foram capacitados por meio de videoconferência.

Em 2021, continuou-se o processo de consolidação do instrumento, utilizado para coleta de dados de todos os formandos, sendo que os dados apresentados no presente relatório de gestão são extraídos das informações armazenadas pelos campi neste sistema. Os seguintes dados foram **extraídos do sistema de egressos**:

- 2.040 egressos empregados na área de formação;
- 1.463 egressos empregados em área que não a de formação;
- 337 egressos fazendo cursos de pós-graduação;
- 1.247 egressos não empregados;
- 66 egressos em situação desconhecida.

3.10 Atualizar e otimizar os processos de estágio

Com forte integração com as atividades de ensino, em 2021, foram realizados 5.693 contratos de estágio nos 13 campi da UTFPR. Além disto, 13.518 **empresas estão cadastradas no sistema de estágio**, sendo que 4.035 delas consultaram o sistema de estágio da UTFPR em 2021.

3.11 Incentivar e fortalecer a pesquisa e a inovação

O apoio e o fomento institucional para o desenvolvimento da pesquisa na UTFPR são realizados por meio de editais, em ações que incentivam a internacionalização, bem como a produção qualificada dos resultados obtidos. Neste contexto, destacam-se alguns programas executados pela PROPPG em 2021:

Auxílio direto ao pesquisador, executado pelo **Edital 07/2021** - Programa de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico (recursos de custeio, no total de R\$ 603.000,00, com **201 pesquisadores contemplados**);

Auxílio direto ao pesquisador recém-doutor, executado pelo **Edital 10/2021** - Programa de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico – Recém Doutor (recursos de custeio, no total de R\$ 52.000,00, com 26 pesquisadores contemplados);

Edital 16/2021 - Professor Visitante, para contratação de quatro professores visitantes para programas de pós-graduação;

Edital 06/2021 - Programa de Apoio à Pesquisa Básica e Aplicada, viabilizado a partir de recursos da Fundação Araucária (recursos para material permanente, no valor de R\$ 858.000,00, distribuídos para sete grupos de docentes, em três modalidades diferentes);

Edital 11/2021 - Programa de Apoio a Grupos de Pesquisa nas Áreas de Ciências Sociais e Humanas, Letras, Linguísticas e Artes (recursos para pagamentos de bolsas de apoio técnico à pesquisa, no total de R\$ 39.600,00, com seis grupos de pesquisa contemplados);

23 afastamentos para pós-doutorado.

Para participação nas ações que envolvem recebimento de recursos, a PROPPG exige que o docente tenha um projeto de pesquisa homologado, a partir do **Edital 28/2021**. Estes projetos são analisados por um comitê de docentes, formado a partir do **Convite 04/2021** publicado pela PROPPG.

Essas ações têm dado suporte à produção científica de qualidade dos pesquisadores (que totalizam **5.641 produções da UTFPR**); aumento no número dos bolsistas produtividade em pesquisa e desenvolvimento tecnológico do CNPq; aumento do número de grupos de pesquisa certificados pela UTFPR no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Também se destaca a capacidade de captação de **recursos externos** de fomento e bolsas de pesquisa dos PPGs, **grupos de pesquisa** e pesquisadores da UTFPR. Para cada R\$ 1,00 do orçamento investido pela PROPPG em pesquisa e pós-graduação, são captados aproximadamente R\$ 2,00 de fomento externo.

No cenário internacional, a UTFPR aparece no World University Rankings 2021, da publicação britânica THE, como a 51ª colocada entre as universidades brasileiras. Nesses cenários, a pesquisa científica e tecnológica desempenha um papel fundamental, por ser, dentre os quesitos avaliados, aquela que destaca a Instituição no cenário internacional, uma vez que, ao considerar-se apenas a pesquisa, a UTFPR está posicionada em 36º lugar.

Com o objetivo de fomentar a divulgação da produção científica e tecnológica da UTFPR, em 2021, a Fundação Araucária disponibilizou recurso para apoio à participação de eventos remotos no **Edital 08/2021**. A PROPPG disponibilizará a partir do início de 2022 três ferramentas, descritas no item

1.5, para auxiliar o pesquisador na escrita de sua produção científica e na comparação com demais pesquisadores / universidades do mundo.

Neste quesito as [Ações de Fomento Prograd](#) registram a aplicação de R\$ 89.600,00 em 2020, voltados ao edital de Apoio às Inovações Prograd, que buscou incentivar as inovações criativas no ensino de graduação. Os recursos foram aplicados em 11 dos 13 dos campi em projetos que envolveram inovações criativas no ensino, com apoio e colaboração dos estudantes de graduação.

Ainda cabe destacar que, em 2021, foi criada a [Portaria GABIR/UTFPR nº1765](#), que trata da Comissão de revisão e atualização da Política de Inovação da UTFPR, a qual ainda está realizando seus trabalhos. Uma vez revisada e aprovada pelo Couni, outros regulamentos deverão passar por atualizações.

Em 2021, pode-se destacar o trabalho desenvolvido pela [Agência de Inovação](#), cujo objetivo principal é coordenar as ações dos Núcleos de Inovação Tecnológica, vinculados às Direcs de cada campus, e o Programa de Empreendedorismo. Neste período, as ações realizadas foram voltadas para transferência de tecnologia e empreendedorismo.

Estes são importantes atores que trabalham na disseminação da [cultura empreendedora](#), como apoio à criação de empreendimentos inovadores de base tecnológica por meio da pré-incubação, incubação e empresas juniores.

Registra-se que, em 2021, ainda em período pandêmico, a UTFPR somou 30 pedidos de propriedade intelectual, totalizando um acumulado de 613 pedidos de [propriedade intelectual](#) no acervo da UTFPR.

Adicionalmente, no exercício, o fomento à inovação foi efetuado por meio do edital Pibiti, ação conjunta da Prorec e da PROPPG. Isso se deu através do [Edital 04/2021](#) - PROPPG/Prorec - Programa Institucional de Iniciação Tecnológica e Inovação da UTFPR, que distribuiu 96 bolsas [Pibiti](#).

3.13 Promover e fomentar a ampliação de acordos de dupla diplomação, na graduação e na pós-graduação, com IES de outros países

Em 2021 foram celebradas 12 novas parcerias na forma de acordos de cooperação e protocolos de intenções, além de [dois termos de adesão](#) (Programas Pame e Marca), envolvendo universidades estrangeiras da Argentina, Suíça, Espanha, França, Itália, Coreia do Sul, Suécia, Reino Unido e Portugal. Também foram conduzidas 14 renovações de acordos de cooperação envolvendo instituições da Bélgica, Alemanha, Espanha, França, Itália, Portugal, Estados Unidos e outros países latino-americanos.

Desta forma, ao final de 2021, a UTFPR possuía [107 acordos e protocolos de intenções internacionais](#) vigentes, contemplando 32 diferentes países. Em termos de acordos específicos de dupla diplomação, houve três novos acordos e uma renovação formalizados em 2021, chegando-se ao total de 48 acordos de dupla diplomação em vigor, contabilizados ao término do ano e envolvendo a Argentina, Espanha, França, Japão e Portugal.

3.14 Aprimorar mecanismos de atração de alunos e de pesquisadores de outros países

Os campi da UTFPR realizaram diferentes atividades visando promover a internacionalização para alunos e servidores. No ano de 2021, em torno de [648 pessoas](#) da comunidade acadêmica da UTFPR, dos quais 66 professores e 565 estudantes, participaram de atividades relacionadas à internacionalização. Estas atividades incluíram fóruns, afastamentos internacionais, contatos internacionais visando a dupla diplomação, participação em conferências internacionais, projetos com universidades estrangeiras, recepção de estudantes estrangeiros, elaboração de novos acordos internacionais, cursos e estágios no exterior, além de editais MEI, Dupla Diplomação e Brafitec. Um total de 49 cursos da UTFPR foram contemplados com tais atividades.

3.15 Promover a cultura da internacionalização

Resultados registrados nos macro-objetivos 2.8. e 3.14.

3.16 Aprimorar mecanismos de inserção e de elevação em rankings nacionais e internacionais

Em 2021, a UTFPR continuou a figurar nos principais [rankings internacionais](#) de universidades. A UTFPR sofreu uma pequena queda nos rankings da Times Higher Education, mas teve progresso no ranking da SCIMAGO SIR (da posição 123 em 2020 para a posição 86 em 2021 no ranking da América Latina). Uma posição de destaque da UTFPR em 2021 foi sua décima posição, entre as 126 universidades participantes, no Ranking das Universidades Empreendedoras (RUE), realizado pela Confederação Brasileira de Empresas Juniores (Brasil Junior). A participação em rankings nacionais e internacionais permite não só comparar a UTFPR a seus pares, mas, também, identificar melhorias potenciais em suas ações.

A UTFPR participou ao longo de 2021 de ações desenvolvidas nas **redes associativas** às quais está filiada e que visam a promoção da internacionalização nas instituições de ensino superior. Todas as participações ocorreram de forma remota usando recursos de videoconferência, em razão das fortes restrições impostas pela pandemia de Covid-19. Para 2022, planeja-se continuar o estreitamento de relações associativas e ampliar o processo de prospecção de parcerias internacionais.

3.17 Instituir e implementar política de capacitação em línguas estrangeiras para a comunidade universitária

No que se refere ao atendimento da capacitação em línguas estrangeiras para a comunidade universitária, registram-se as **atividades do Calem**. No total, foram 1.963 matrículas em 2021 para cursos dos idiomas de alemão, espanhol, inglês, francês e italiano nos 11 dos 13 campi da UTFPR. O demonstrativo de certificações registra um valor abaixo do esperado, constando apenas 134 certificados emitidos a estudantes de nove dos 11 campi que ofertaram vagas.

Em 2021 a Prograd solicitou a criação da Comissão Permanente dos Centros Acadêmicos de Língua Estrangeira Moderna, que foi ratificada por meio da Portaria do Reitor **GABIR/UTFPR nº 1632**, de 25 de agosto de 2021. Esta comissão está vinculada à Prograd e conta com membros de 10 dos 13 campi da UTFPR. Com a criação da comissão, a Prograd pretende intensificar os trabalhos de inserção internacional por meio do fortalecimento de uma identidade institucional do Calem.

Em 2021, não houve atividades no My English Online (MEO), uma vez que este programa foi descontinuado. Por outro lado, houve um esforço da equipe do Núcleo de Línguas do Programa Idiomas Sem Fronteiras (NuCLI) para manter um bom andamento das iniciativas do Idioma Sem Fronteiras (IsF) na UTFPR, com ofertas de **capacitação** em inglês, português e alemão. No que diz respeito à língua inglesa, foram ofertados 18 oficinas e quatro minicursos, contemplando 463 estudantes. Para a língua portuguesa foram ofertadas duas oficinas, contemplando 70 estudantes, e para a língua alemã foram ofertados três cursos de 96 horas cada, contemplando 52 estudantes. Adicionalmente, foram oferecidas 80 vagas self-study pela plataforma Deutsch-Uni Online (DUO), por meio de parceria entre o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico e a UTFPR.

3.18 Avaliar formas diferenciadas de ingresso aos cursos de graduação, nos casos de vagas ociosas e de fomento à internacionalização

O **Quadro de Estudantes da UTFPR**, no que se refere aos cursos técnico e de graduação, em 2021

foi composto por um universo de 34.783 alunos matriculados, sendo 11.479 ingressantes e 2.926 formados. Quando se observa o comparativo de **estudantes por área**, percebe-se que os cursos de bacharelado são quantitativamente predominantes no universo de estudantes da UTFPR. Em relação aos ingressantes, 72,24% dos estudantes frequentam os bacharelados, seguidos por 14,26% de estudantes dos cursos de tecnologia, 13,22% de licenciatura e 0,29% do curso técnico integrado. O universo de matriculados é semelhante ao de ingressantes, no qual consta 77,63% dos estudantes frequentando os bacharelados, 11,01% as licenciaturas, 10,73% as tecnologias e 0,63% os cursos técnicos integrados. No universo de formados, os percentuais em 2021 foram de 76,76% dos bacharelados, 10,25% das tecnologias, 10,46% das licenciaturas e 2,53% dos cursos técnicos integrados.

Em uma outra análise, com foco nas **vagas ociosas**, percebe-se que, frente à capacidade total de vagas de 38.945, possuímos 6.750 vagas ociosas, o que confere um percentual de 17,33% de vagas ociosas. Para o cálculo da taxa de ocupação, foi considerado também o excedente que alguns cursos apresentam, ou seja, cursos que possuem mais estudantes do que sua capacidade. Isso resultou numa taxa de ocupação de 86,77% na UTFPR. Importante frisar que nesta capacidade total se encontram cursos em regime (com capacidade de vagas estabelecida), cursos mais novos (com capacidade de vagas crescentes, mas ainda reduzida) e cursos em extinção (com capacidade de vagas decrescente, mas ainda existente). A capacidade total dos cursos com vagas ociosas é de 25.049 vagas disponíveis. Portanto, observando-se somente os cursos com ociosidade, o percentual de ocupação de vagas é reduzido para 73,05%.

Em 2021 não tivemos Edital de Reopção, Transferência e Aproveitamento (RTA), uma vez que executamos três processos de matrícula e três editais Sisu no período de um ano, conforme consta no macro-objetivo 1.1. Ainda, cabe destacar o impacto resultante da realização destes três períodos remotos em um ano, com um número de ingressantes e matriculados substancialmente maior do que em anos anteriores, indicando o esforço de toda a comunidade para a não paralisação da UTFPR em 2021, mesmo diante de um cenário adverso.

3.20 Assegurar que 10% do total da carga horária curricular exigida para graduação seja desenvolvida em programas e/ou projetos de extensão

Conforme mencionado no macro-objetivo 3.2, mesmo considerando-se que 2021 foi um ano de ações de contingência em muitos aspectos com recuperação de calendário, ainda assim ocorreram reuniões on-line com coordenações de todos os 13 campi agrupados por Uasg focando

na reformulação dos PPCs. Para o ano de 2022, a Prograd, em conjunto com o Cogep, induzirá a continuidade deste trabalho com câmaras técnicas, Dirgrads e coordenações de curso, passando por um processo de reformulação dos PPCs que visa a adequação às novas [Diretrizes Curriculares Nacionais](#) (DCNs). Esta reformulação também contempla a inserção de 10% de atividades de extensão na carga horária total dos cursos de graduação. Em 2021, a Prograd e a Prorec atuaram em conjunto, criando uma comunidade de prática que culminou com a criação de um GTE que provocou uma grande discussão sobre o entendimento da curricularização da extensão para a UTFPR. Em seguida foi efetuado um planejamento da implantação e da futura operacionalização das ações de curricularização da extensão nos cursos de graduação.

O [Edital 03/2021](#) disponibilizou, pela primeira vez, recursos de material de consumo, no formato auxílio financeiro ao pesquisador, para coordenadores de projetos de extensão. No total, foram disponibilizadas 78 cotas de R\$ 3.000,00 e mais 166 bolsas de R\$ 400,00 por 12 meses para cada estudante selecionado.

3.2.1 Incentivar e apoiar ações na modalidade EaD

Conforme mencionado nos macro-objetivos 1.5, 1.6, 3.2 e 3.7 destacamos novamente entre as [Ações PROGRAD](#), em conjunto com a DIRGTI, a oferta gratuita para toda a comunidade de ferramentas que permitam induzir ações na modalidade EAD.

Neste caminho destaca-se o investimento, conforme pode ser observado em [Ações PROGRAD](#), na disponibilização do Google Workspace for Education, Matlab, Ansys e Solid Works. Além disso, pode ser aqui lembrada a criação do [Portal Ajuda](#) que também disponibiliza o ambiente Livre BIT e o Portal SOPHIA. Seguindo nesta linha, a Prograd, em conjunto com a DIRGTI e com a Dircom, oportunizou aos estudantes o acesso ao [Portal Monica](#), que é um espaço para a Monitoria em Rede com o objetivo de conectar monitores e estudantes de todos os 13 campi da UTFPR. Neste Portal Monica, o estudante da UTFPR tem acesso às disciplinas para as quais há monitores em cada período, com o link para atendimento remoto. Os monitores estão organizados por campus, mas, caso haja interesse, é possível acessar a monitoria de outros campi.

Além disso, a própria reformulação dos PPCs, já mencionada nos macro-objetivos 3.2, 3.8 e 3.20, também contempla a inserção de ações na modalidade EAD na carga horária total dos cursos de graduação. Em 2021 a Prograd criou o GTE de EAD da UTFPR que, induzido pelo cenário de aulas

remotas que vigoraram por quase dois anos, atuou no aprofundamento da utilização de tal modalidade em nossos cursos presenciais.

4.4.4 EIXO 4 - Políticas de Gestão

4.1 Buscar fomento externo às ações apoiadas pela Prorec e pelas Direcs

A Prorec e as Direcs buscam constantemente fomento externo a suas ações, principalmente com a participação em editais de fomento a ações de extensão, inovação e empreendedorismo. Uma ação em 2021 neste sentido foi a participação no [Edital de bolsas Pibex e Pibis](#) da Fundação Araucária, totalizando um repasse de R\$ 316.800,00. Outra participação importante da UTFPR ocorreu no edital [IF+Empreendedor Nacional](#), do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC). Neste edital, a UTFPR teve sua proposta institucional contemplada e recebeu R\$ 154.350,00 para o desenvolvimento do projeto, atendendo 350 microempreendedores em sete cidades do Paraná. Inclui-se aqui os resultados registrados nos macro-objetivos 3.7 e 4.5.

4.3 Promover a ampliação de parcerias com organizações internacionais

Resultados registrados no macro-objetivo 3.13.

4.4 Implementar política e metodologia para desenvolvimento de sistemas institucionais

Como parte da modernização dos sistemas e processos institucionais da UTFPR, a equipe de desenvolvimento de sistemas da Divisão de Projetos de Sistemas de Informação (Dipsis) foi remodelada em 2021 com a parceria do Eproc. Foram reformulados os processos internos favorecendo a otimização do fluxo, registro de atividades, pontos de controle, mitigação de riscos. A solicitação da DIRGTI para o Eproc foi parceria para viabilizar a aplicação de métodos ágeis no desenvolvimento de sistemas que estejam alinhados com as múltiplas tecnologias utilizadas, com as capacidades produtivas da equipe e com as prioridades da Instituição.

Além disso, como parte fundamental na modernização dos processos de desenvolvimento de

softwares institucionais, a DIRGTI, juntamente com o Eproc, elaborou uma nova abordagem para captação de demandas e comunicação com os usuários e áreas patrocinadores, padronizando e unificando ferramentas que facilitem o acompanhamento da execução da demanda, registrando atividades e ações necessárias, facilitando o desenvolvimento de software. Foi otimizada a ferramenta de captação de demandas já incorporada nos Sistemas Corporativos, o Sistema de Atendimento ao Usuário (SAU), e desenvolvida a ferramenta integrada denominada Gestão do Processo de Software (GPS), cujo principal objetivo é modernizar a gestão do ciclo de desenvolvimento em todas as suas etapas, desde a formalização da demanda, mapeamento de processos, análises (viabilidade e técnica), implementação, homologação até a entrega.

A primeira entrega com o novo processo reformulado de desenvolvimento de softwares da DIRGTI foi efetuada em 2021, sendo que, desde então, está em constante evolução e adequação, com o acréscimo de novas facilidades aos usuários e à gestão. Como ferramenta desenvolvida internamente, possui a vantagem da personalização e atendimento de demandas e será usada como um canal simplificado para captação, acompanhamento e entrega de demandas tanto pela DIRGTI como pelo Eproc, facilitando a visão integrada do suporte informatizado dos processos de negócio da Instituição. Além disso, ganha-se com a simplificação do uso de ferramentas e canais de atendimentos para os usuários. A solução encontra-se em uso com áreas piloto sob acompanhamento da DIRGTI e do Eproc para analisar o funcionamento da padronização dos papéis, segmentação das responsabilidades com a inclusão da etapa de aprovação da demanda e a simplificação dos canais de comunicação unificada das ferramentas SAU e GPS para divulgação à comunidade interna.

Aliado à modernização dos processos para desenvolvimento de sistemas institucionais, o sistema de Gestão de Processos de Software (GPS), apresentado no EIXO 1, item 1.8, e desenvolvido em 2021 pela DIRGTI com a parceria do Eproc, trouxe a implementação de uma metodologia unificada e transparente que possibilita à Reitoria governança sobre a produção e a priorização dos sistemas institucionais de software.

4.5 Intensificar o relacionamento com a sociedade

Em 2021, apesar da continuidade na situação pandêmica, a UTFPR, por meio de seus cursos de qualificação profissional, ofereceu 100 cursos, contando com a participação de 119 servidores. Esses cursos, normalmente sob demanda, têm o objetivo de proporcionar formação complementar à comunidade. São ofertados em diferentes modalidades, tais como treinamento específico em determi-

nada tecnologia para funcionários de uma empresa ou cursos de determinado assunto de interesse geral da comunidade. Ao final de cada curso, aplica-se um instrumento de pesquisa para coleta de informações. A análise destas permite formular indicadores, que servem como instrumento de gestão dos cursos, apontando quais cursos devem ser ofertados e quais tipos de tecnologias estão em demanda.

Além das atividades de extensão já citadas, os apoios tecnológicos são disponibilizados para os diferentes segmentos da sociedade, a partir de competências identificadas nas pessoas e infraestruturas disponíveis na Universidade.

Por meio dos apoios tecnológicos, as demandas regionais podem ser prontamente atendidas com o uso dos laboratórios disponíveis e profissionais qualificados na Universidade. As demandas encaminhadas criam parâmetros para futuras tomadas de decisão, relacionadas à disponibilidade de laboratórios e aquisição de equipamentos, treinamento de pessoal em técnicas específicas, entre outros. Em 2021 foram realizados 120 apoios tecnológicos, com 84 clientes atendidos. Participaram desses apoios 97 docentes, 51 alunos e três técnicos-administrativos.

Outro parâmetro relacionado com relacionamento com a sociedade são as visitas técnicas e visitas gerenciais. As visitas técnicas são caracterizadas como uma modalidade didática que objetiva fornecer aos interessados uma rápida visão sobre os aspectos operacionais, funcionais e de instalações físicas de uma empresa ou organização. Já as visitas gerenciais têm por objetivo promover a interação da Universidade com o mundo do trabalho, prospectar projetos e serviços tecnológicos, estudar novas possibilidades de convênios institucionais e empresariais e de formação de parcerias.

Em 2021 foram realizadas 14 visitas técnicas e 65 visitas gerenciais.

Adicionalmente, são realizadas visitas a todos os campi no momento de posse dos novos diretores-gerais, com participação das comunidades acadêmica, política e empresarial, com o intuito de levantar in loco necessidades, anseios e perspectivas.

4.8 Instituir instância organizacional e infraestrutura administrativa de apoio vinculada à Prograd, voltada aos programas de formação de professores para a educação básica

A Aslic é responsável por articular as ações da Prograd destacadas nos macro-objetivos 2.2 e 3.5.

4.9 Otimizar o registro de atividades de extensão e de pesquisa

Os registros das atividades de extensão são feitos no Sistema de Acompanhamento de Projetos (SAP). Em 2021 o SAP migrou para dentro dos Sistemas Corporativos com o intuito de facilitar sua interação com o Sistema Acadêmico (SA). Focando na creditação da extensão e no registro das atividades docentes, será necessário vincular o SAP com o SA tanto para registro eletrônico no histórico escolar do aluno como para regulamentação das atividades de extensão para os servidores da UTFPR. Desta forma a Prorec e a DIRGTI têm trabalhado juntas para reprogramar o SAP, otimizando o registro eletrônico das atividades de extensão pelos discentes e docentes.

4.10 Promover parcerias internacionais para realização de pesquisas tecnológicas

A Diretoria de Relações Interinstitucionais (Dirinter) da Prorec atua na promoção de parcerias internacionais visando a concretização de acordos e cooperações para o desenvolvimento de pesquisas tecnológicas e inovação. Estas ações se fazem de forma descentralizada e cooperativa entre os campi da Instituição. Destacam-se as ações de estabelecimento de acordos de cooperação internacional com instituições de ensino e pesquisa e de prospecção e divulgação de novas oportunidades de parcerias e desenvolvimento de projetos. Neste sentido, assinou-se em 2021 um acordo de cooperação com a Uppsala Universitet da Suécia para participação da equipe coordenada pelo professor Eloy Casagrande no projeto VAMOS envolvendo pesquisas em inovação pedagógica. A UTFPR participou, também, da chamada BRICS STI Framework Programme (Programa BRICS de Ciência, Tecnologia e Inovação) envolvendo professores dos campi Curitiba, Francisco Beltrão e Toledo, cuja proposta foi aprovada em sua primeira fase.

Em novembro de 2021, integrantes da Agência de Inovação da UTFPR visitaram empresas e universidades na Espanha e em Portugal com objetivo de criar um Fórum de Conexões para compartilhar experiências e criar estratégias para a aproximação das universidades do setor produtivo. Foram diversas reuniões e as conexões foram ampliadas para outros países europeus. Além disso, foi iniciada a organização do Primeiro Concurso Internacional de Pitch de Negócios da UTFPR, em que nossos empreendedores receberão treinamento e capacitação para organização de pitches a serem apresentados para investidores. Neste concurso, haverá uma etapa nacional, representada no Brasil pela UTFPR, além das etapas nacionais em cada país participante, sendo que os dois pitches melhor

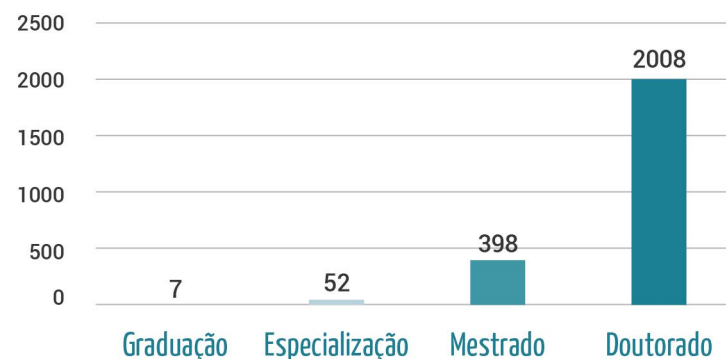
ranqueados em cada país irão participar do evento internacional, cuja banca será composta por investidores brasileiros e europeus, em rodadas com previsão de investimentos na ordem de milhões de dólares.

Além disso, foi firmado acordo de cooperação em 2021 com a empresa espanhola GDE I+D+i, na área de tecnologia química, o qual possibilitou bolsas para alunos de graduação e visita dos coordenadores à sede da empresa para realização de testes. O acordo de cooperação seguirá ainda em 2022.

Mais resultados estão registrados no macro-objetivo 2.8.

4.11 Promover formação dos servidores da Universidade, em pós-graduação stricto sensu, alinhada ao interesse institucional

Titulação do Corpo Docente Permanente



No ano de 2021, a UTFPR disponibilizou quatro editais sendo dois para docentes (01 e 03 PROPPG/PROGRAD/DIRGEP) e dois para técnicos-administrativos (02 e 04 PROPPG/DIRGEP), para que aqueles que pleiteassem afastamento para cursar pós-graduação stricto sensu, dentro dos objetivos previstos no PDP vigente da UTFPR, pudessem se inscrever e concorrer às vagas

definidas por cada campus. Os editais classificam os servidores, possibilitando seu afastamento no início de cada semestre.

Em 2021, havia 45 docentes afastados para cursar doutorado, o que implica que a médio prazo serão 2.053 doutores, de um total de 2.465 docentes na Instituição. Ou seja, pouco mais de 83% do corpo docente da UTFPR será composto por doutores.

4.14 Estudar a viabilidade de realizar o processo de compras públicas de forma centralizada

Em 2021 foram realizadas de maneira centralizada na Reitoria, para atendimento a todos os campi, duas contratações: almoxarifado virtual in company para suprimento de materiais de TIC (Pregão nº 12/2021) e aquisição de equipamentos de TI (pregões nº 15 e 17/2021).

Neste ano também foram iniciadas as compras centralizadas por Núcleos Regionais de Contratação, buscando maior economia de escala, menores custos de pedido e melhoria no controle institucional e social, conforme diretrizes do Ministério da Economia. Os núcleos foram constituídos por meio do [Plano de Centralização de Contratações Públicas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná](#), aprovado pela Nota Técnica SEI nº 55328/2020/ME, a partir de determinação da [Portaria nº 13.623, de 10 de dezembro de 2019](#), do Ministério da Economia.

4.17 Implementar programa institucional de integração de novos servidores

A integração de novos servidores tem por objetivo proporcionar ao servidor público recém-empossado o conhecimento das especificidades do serviço público, da missão da Instituição e da postura do servidor público, visando a sua integração ao ambiente institucional. Na UTFPR esta integração é realizada de forma deliberada, como o esperado, e de forma descentralizada, respeitando a autonomia de cada campus.

Nas atividades de integração, que podem variar quanto ao seu formato em cada um dos campi, os novos servidores são orientados sobre questões fundamentais da sua vida funcional, bem como quanto à postura exigida dos agentes públicos.

Até 2019, o processo de integração estava estruturado na maioria dos campi em forma de evento, ocorrendo semestralmente, com os servidores já adaptados parcialmente nos diversos setores em

que estão lotados. Porém, considerando a necessidade de uniformizar o processo e garantir a isonomia em relação às informações ofertadas a todos os novos ingressantes, em 2017 foi estabelecida uma comissão de trabalho pela [Portaria do Reitor nº 2056](#), de 13 de novembro de 2017, responsável por elaborar uma proposta de integração com ações mais alinhadas entre si, garantindo porém a mesma intencionalidade. Em 2018 esta comissão reuniu-se com a Dirgep e sugeriu a criação de um “núcleo comum” de conteúdos e ações, que garantissem a todos os novos servidores em todos os campi e na Reitoria as mesmas informações, independente do formato em que seriam apresentadas. Esta proposta, chamada de “Padrões Mínimos”, não chegou a ser implementada.

Em 2020, com a necessidade de adesão ao trabalho remoto como medida de enfrentamento à pandemia da Covid-19, as Cogerhs e a Sedep identificaram a necessidade de implementar um processo de integração que pudesse acontecer de forma remota. O Campus Curitiba, que já possuía um curso no moodle institucional e operacionaliza com sucesso a integração de novos servidores utilizando uma parte remota há cinco anos, cedeu os conteúdos que desenvolveu ao longo deste tempo, de modo que a Sedep está no momento em processo de desenvolvimento de um curso on-line para integração de novos servidores em todos os campi, de forma remota ou semipresencial, para aplicação a partir de 2022.

4.18 Promover ações que divulguem as atividades e as temáticas desenvolvidas em todos os setores

Uma das linhas de atuação que tem contribuído para a divulgação da marca UTFPR é a produção de conteúdo autoral no canal oficial da Universidade no [YouTube](#), o segundo maior buscador de conteúdo web no Brasil. Tal conteúdo é produzido a partir das lives com temáticas relacionadas ao cotidiano da Universidade.

Em 2021, foram [109 lives](#), que contribuíram para que o perfil da Universidade duplicasse seu número de inscritos. Mesmo com este dado positivo, é importante destacar a necessidade de haver uma sincronia maior entre os eventos e os respectivos setores responsáveis para que as temáticas debatidas reflitam, de fato, a necessidade de conteúdo do público-alvo.

Destaca-se, por fim, a importância do relacionamento com a mídia para a ampliação do reconhecimento da marca UTFPR. Em 2021, foram [734 inserções](#) positivas na imprensa, sendo que muitas publicações reproduziram notícias do Portal da UTFPR. No mesmo período, a equipe do Decom

produziu [522 notícias institucionais](#). Tais publicações, além de subsidiar o trabalho da imprensa, geram conteúdos que ativam positivamente os buscadores web em prol da marca UTFPR.

Além de se envolver nas ações apresentadas até aqui, a Dircom realizou, com o apoio dos seus setores, mas não se restringindo a eles, algumas ações além do administrativo. Dentre elas, destacam-se:

- Reuniões com Procuradoria e demais setores envolvidos para resolver a questão da não prestação de contas e consequente bloqueio da EDUTFPR para contrato com Funtef. Condução do processo.
- Criação e articulação da Rede UTFPR de Comunicação, grupo que inicia 2022 com mais de 1800 membros.
- Impulsionamento, em conjunto com a Prograd, de vídeo publicitário (produzido pelo Decom) sobre o [Sisu](#), com mais de 40 mil visualizações.
- Articulação da produção de banners em todos os campi, descentralizando recursos e destacando, em março de 2021, que a UTFPR estava em aulas durante a pandemia.
- Convite aceito pela professora Giani Ito para assumir a coordenação adjunta da EDUTFPR.
- Apoiou todos os demais setores da Reitoria da UTFPR e diferentes setores dos campi, com consultorias sobre comunicação, publicação de livros e patrimônio histórico.
- Assessoria às notas oficiais (plano de saúde, registro eletrônico de frequência, teletrabalho, eleições, pós-graduação e outros) e textos institucionais (em geral).
- Mailing de cursos stricto sensu em língua portuguesa em todos os continentes. Iniciamos contato, divulgando os programas da PROPPG no canal do [YouTube](#). Ainda não observamos uma participação efetiva.
- Fala Mulher.
- Mailing de rádios e TVs das cidades próximas às da UTFPR. Vamos abrir esses canais, a fim de incentivar moradores dessas cidades a estudarem na UTFPR.
- Parceria com curso de Publicidade e Propaganda da UFPR para criação de filmes publicitários sobre a UTFPR e promoção conjunta do evento de extensão Mostra Universitária de Filmes Publicitários.

- Reuniões de alinhamento com a equipe e com as Ascoms.
- Produção de eventos (prestação de contas da gestão, aniversário da UTFPR).
- Apoio e divulgação de eventos e projetos dos campi (Culturando, em Santa Helena; UTFestival, em Toledo; Museu da Agricultura, em Santa Helena).
- Produção de formulário e incentivo à formação de um banco de fontes para mídia externa, com as expertises de nossos servidores.
- Apoio à campanha para construção do museu agrícola da UTFPR em Dois Vizinhos.

Ressalta-se que durante alguns meses de 2021 (com destaque aos meses de junho, julho, agosto e setembro), foi realizado um processo para a contratação de cinco agências de comunicação (publicidade) com o objetivo de sedimentar a marca UTFPR, divulgar os cursos e apoiar as Ascoms, com compartilhamento de expertises. Haveria criação e impulsionamento de posts em redes sociais (Facebook e Instagram) e anúncio no Google (Google Ads), alcançando os estados do Paraná, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Santa Catarina, além da realização de assessoria de imprensa.

Houve ainda reuniões para nos orientar no processo, que era inédito para nós e também para a UTFPR, com a Proplad e seu setor Dirmap. Paralelamente, o Campus Dois Vizinhos vinha elaborando processo de contratação por registro de preços. Três das cinco Uasg que seriam atendidas pelo processo da Dircom optaram por aderir à contratação de Dois Vizinhos. No final do período, das cinco agências, somente duas puderam ser contratadas, para o Campus Curitiba e para os campi da Uasg Norte. As Uasgs que optaram por aderir ao processo de Dois Vizinhos não foram atendidas, devido a inadequações no processo.

4.19 Desenvolver e aprimorar ações voltadas à melhoria da qualidade de vida no trabalho e da saúde do servidor

Objetivando operar os passivos de 2020 que aguardavam o retorno das atividades presenciais para processamento, a unidade Siass retomou as atividades no mês de fevereiro de 2021, levando em conta os protocolos de biossegurança vigentes e uma criteriosa análise de prioridades discutida e elaborada pela equipe médica e multiprofissional, chegando ao final de 2021 sem demandas represadas.

Conforme dados retirados do Siape-Saúde, foram realizadas [454 perícias](#) em nossas unidades de Curitiba, Apucarana, Cornélio Procópio, Francisco Beltrão, Campo Mourão e Londrina. Ainda

ocorreram mais 44 participações em juntas externas, somando-se um total de 498 perícias.

Esse total foi possível graças à autorização do Ministério da Economia para a realização de juntas oficiais em saúde por meio de videoconferência, onde é obrigatória apenas a presença de um perito médico junto ao periciado, podendo os outros dois participar por vídeo.

Visando ampliar as parcerias que estruturam os atendimentos da unidade Siass UTFPR, concretizou-se acordo com a unidade Siass da Universidade Federal da Integração Latino Americana (Unila), na cidade de Foz do Iguaçu, significando um importante avanço nos atendimentos periciais naquela região. Houve avanços também nas negociações de parcerias com a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), com o Ministério da Saúde de Santa Catarina e com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Ainda podemos destacar a formação de um grupo psicossocial, constituído por servidoras da UTFPR e do IFPR, que pretende consolidar projetos de promoção à saúde e qualidade de vida dos servidores das duas instituições.

O Serviço Social, no âmbito de subsidiar as análises periciais, realizou aproximadamente 200 atendimentos ao longo de 2021.

No ano de 2021 também podemos destacar as ações de promoção à saúde e conscientização, investindo-se em transmissões ao vivo com temas de interesse da comunidade.

Na área da segurança do trabalho, foram registrados diversos atendimentos e, mesmo em trabalho remoto, foram geradas demandas relativas ao exercício do trabalho em segurança. Ao longo do ano foram realizados 13 atendimentos aos campi, com relação ao planejamento para o retorno presencial e aos protocolos sanitários para o trabalho seguro. Com a pandemia da Covid-19, verificou-se um aumento do interesse dos servidores pelos equipamentos de proteção individual e, nesse sentido, o Siass esteve envolvido em 16 processos para aquisição e adequação de EPIs na Instituição. Ainda, a segurança do trabalho atuou em outros 39 processos, incluindo a elaboração de perfis profissiográficos previdenciários (PPPs), processos com demandas judiciais, orientação técnica para renovação de contratos de empresas terceirizadas e atendimento a dúvidas sobre produtos químicos, aquisição de produtos controlados e perigosos, comissões internas de segurança e manutenção de equipamentos de combate a incêndio. Por fim, concluiu-se o trabalho iniciado em 2019, com a elaboração de 31 laudos de insalubridade, considerando a avaliação quantitativa de agentes químicos no ambiente de trabalho.

4.21 Analisar a viabilidade de adoção de softwares livres

Como parte da modernização dos sistemas e processos institucionais da UTFPR, a equipe de desenvolvimento de sistemas da Divisão de Projetos de Sistemas de Informação (Dipsis) foi remodelada em 2021 de forma a viabilizar a aplicação de métodos ágeis que estejam alinhados com as múltiplas tecnologias utilizadas, com as capacidades produtivas da equipe e com as prioridades da Instituição.

Além disso, como parte fundamental na modernização dos processos de desenvolvimento de softwares institucionais, a DIRGTI, juntamente com o Eproc, passou a adotar uma nova abordagem para o desenvolvimento de software, cujo principal objetivo é modernizar a gestão do ciclo de desenvolvimento em todas as suas etapas, desde a formalização da demanda, mapeamento de processos, análises (viabilidade e técnica), implementação, homologação até a entrega.

A primeira entrega com o novo processo reformulado de desenvolvimento de softwares da DIRGTI foi efetuada em meados do primeiro semestre de 2021, sendo que, desde então, este processo está em constante evolução e adequação.

Aliado à modernização dos processos para desenvolvimento de sistemas institucionais, o sistema de Gestão de Processos de Software (GPS), registrado no macro-objetivo 1.8 e desenvolvido em 2021 pela DIRGTI com a parceria do Eproc, trouxe a implementação de uma metodologia unificada e transparente que possibilita à Reitoria governança sobre a produção e a priorização dos sistemas institucionais de software. Em 2021, destaca-se a adoção dos seguintes softwares livres que foram disponibilizados pela DIRGTI:

- Sistema Operacional Linux: distribuições Debian, Fedora e Ubuntu;
- Plone Portal Institucional: divulgação de informações (portal.utfpr.edu.br);
- Horde e Roundcube: sistemas de webmail institucional;
- OwnCloud: sistema de nuvem institucional (nuvem.utfpr.edu.br);
- LimeSurvey: questionário on-line institucional;
- OTRS: sistema institucional de [chamados](#);
- OCS: sistema institucional de inventário de computadores;
- Moodle: plataforma institucional de aprendizagem (moodle.utfpr.edu.br);

- OCS Evin: sistema de eventos;
- OMP: gerenciamento das atividades da Editora;
- DSpace: repositórios institucionais;
- OJS: periódicos;
- Open Project: ferramenta gerenciadora de projetos institucionais (openproject.utfpr.edu.br);
- LibreOffice: suíte livre e multiplataforma de aplicativos para escritório;
- Xen Orchestra: fornecimento de IaaS (infraestrutura como serviço) para campus;
- Zulip: chat Institucional "ChaUT" (chat.utfpr.edu.br);
- BigblueButton: sistema de vídeo conferência para moodle, chat institucional e web-conf.utfpr.edu.br;
- Helios Voting: sistema Evoto de votação on-line;
- OnlyOffice: sistema de edição e colaboração on-line de documentos;
- WikiJS: Ajuda UTFPR (ajuda.utfpr.edu.br).

4.22 Aprimorar os mecanismos de transparência e as políticas de participação social

Atualizada a página do Portal Institucional com adequação da área de Transparência e Prestação de Contas, seguindo as recomendações da CGU e colocando em evidência a Ouvidoria, para facilitar o acesso do estudante ou outro cidadão.

4.4.5 EIXO 5 - Infraestrutura

5.1 Estabelecer política para ampliação e atualização contínua da infraestrutura e do acervo das bibliotecas (nos formatos físico e digital) e promover a segurança, autonomia do usuário, padronização dos serviços e produtos ofertados

O empréstimo do acervo físico foi retomado no segundo semestre de 2021, visando atender à demanda da comunidade acadêmica e após as equipes das bibliotecas terem sido imunizadas com a segunda dose da vacina contra Covid-19. Neste ínterim, a comunidade foi atendida por meio dos recursos de informações disponíveis em meio eletrônico.

Além disso, a Instituição também ampliou os [investimentos em acervos](#), por meio da renovação das assinaturas de bases de dados e disponibilização de recursos para aquisição de livros físicos. A recuperação das informações é otimizada por meio da ferramenta Ebsco Discovery Service (EDS), que na UTFPR recebeu a designação de Bibliotec e que se caracteriza por ser uma fonte que possibilita a pesquisa integrada, ou seja, com um único acesso o usuário pode realizar a busca em todas as fontes disponibilizadas pela Universidade. A ferramenta possibilita recuperar informações nas seguintes fontes:

- repositório institucional: RIUT (29.344 itens), EVIN (dois eventos disponíveis) e PERI (20 periódicos correntes e cinco descontinuados);
- Portal de Periódicos Capes, com mais de 49 mil periódicos com texto completo e 455 bases de dados de conteúdo diversos;
- base "Minha Biblioteca" com mais de 10 mil e-books nacionais (assinatura própria);
- a "EBSCO Academic Collection" com aproximadamente 197 mil e-books em diferentes idiomas (assinatura própria);
- IEEE Xplore (aquisição perpétua de mais de 400 títulos de e-books);
- a base GedWeb com 17 mil normas técnicas NBR e Mercosul (assinatura própria);
- o Directory of Open Access Journals, com 16.500 periódicos em acesso aberto;
- a Networked Digital Library of Theses & Dissertations (acesso aberto);
- a Scientific Electronic Library Online SciELO (acesso aberto).

Diante do cenário incerto da retomada das aulas presenciais ainda em 2021, a Universidade investiu na renovação da assinatura da base Minha Biblioteca pelo período de 24 meses, com um total de 38 mil licenças, para atender a toda a comunidade acadêmica. A quantidade de acessos, custo médio (quando pago pela Universidade) e demais informações acerca das bases de dados estão disponíveis nas [estatísticas](#).

Como outras ações realizadas estão a criação de um canal na plataforma YouTube para otimização das capacitações de usuários para a utilização das fontes de informação disponíveis e também a elaboração do Plano de Reabertura das Bibliotecas da UTFPR, para a retomada do atendimento presencial nas 14 bibliotecas.

Em resposta à auditoria realizada pela CGU, quase todas as bibliotecas realizaram [inventário no ano de 2021](#). Além disso, outras ações serão empreendidas a partir de 2022.

No que diz respeito à infraestrutura das bibliotecas, o [quadro de pessoal](#) para atender à demanda dos campi está informado em tabela específica. Note-se que, dos 13 campi, somente um deles possui apenas um bibliotecário, o que é insuficiente para atender à demanda. Outros campi também apresentam deficiência de servidores bibliotecários e auxiliares, especialmente se considerada a Resolução nº 246/2021, do Conselho Federal de Biblioteconomia.

5.2 Apoiar a criação de centros de inovação, com infraestrutura adequada para incentivar a criatividade, a ideação e a prototipação de ideias

Resultados registrados nos macros-objetivos 2.7 e 3.11.

5.4 Disponibilizar infraestrutura e sistemas informatizados integrados, para atender às demandas de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão

Com o objetivo de prover sistemas informatizados integrados aos demais sistemas institucionais existentes, em 2021 a DIRGTI trabalhou fortemente com o Eproc no sentido de aprimorar os Sistemas Corporativos Integrados (SCI), de forma que agreguem valor para a universidade e que estejam alinhados aos processos da Instituição.

Dentre os novos sistemas desenvolvidos para ensino, pesquisa, extensão e gestão que foram disponibilizados na plataforma unificada [UTF+](#) em 2021, podemos destacar:

- i. Sistema de Gestão de Processo de Software (GPS)
- ii. Sistema de Controle de Assinatura de Documentos Eletrônicos (Cade)
- iii. Sistema de Gestão de Funções de Confiança (SGFC)
- iv. Plataforma do Sisu

v. Nova Plataforma do Auxílio Estudantil

vi. Pasta Virtual do Estudante

vii. Registro Eletrônico de Ponto

viii. Polos de Compras

ix. Enquetes e Alerta de formulários pendentes de preenchimento

x. Projeto Rede Aprender

Dentre os sistemas de transformação digital destacados acima, alguns podem ser sumarizados nos seguintes números para 2021:

- Sistema de Gestão de Processo de Software (GPS): apresentado no Eixo 1, item 1.8.
- Sistema de Controle de Assinatura de Documentos Eletrônicos (Cade): sistema de controle do ciclo de vida de documentos, implementa as recomendações e especificações segundo as regras do Conselho Nacional de Arquivos (Conarq), além do controle de assinaturas digitais (nível de assinatura avançada - Decreto nº 10.543 de 13 de novembro de 2020), utilizando tecnologias invioláveis de cadeias de blocos de assinaturas para garantir a autenticidade dos documentos e de cada assinatura efetuada.
- Plataforma do Sisu: permite que os candidatos submetam toda a documentação necessária para o ingresso na UTFPR de forma on-line (Plataforma do Candidato do Sisu). Quanto ao processo de análise da documentação enviada, as comissões podem fazê-la também de forma remota (Plataforma de Administração do Sisu, que inclui a análise de documentos pelas comissões e o módulo de gerenciamento da Lista de Espera do Sisu).

o Números do SISU 2021/1:

o Candidatos convocados na 1ª chamada: 4.377

o Candidatos convocados na 2ª chamada: 3.330

o Requerimentos finalizados 1ª chamada: 2.834 (65%)

o Requerimentos finalizados 2ª chamada: 2.167 (65%)

o Documentos carregados na 1ª chamada: 20.685

- o Documentos carregados na 2ª chamada: 15.570
 - o Percentual dos cotistas de renda que apresentaram NIS: 31%
 - o Percentual de candidatos que não realizaram requerimento: 34%
 - o Tamanho total dos arquivos: 23 GB
 - o Média de documentos por requerimento: 7
 - o Usuários que analisaram documentos: 168
- Nova Plataforma do Auxílio Estudantil: permite a submissão de todos os documentos pelos estudantes de forma remota, além da administração totalmente on-line. Ao todo, 4.765 estudantes se inscreveram na nova plataforma, tendo submetido 83.651 documentos, sendo 7696 para análise remota.
 - o Números do Auxílio Estudantil 2021:
 - o Estudantes habilitados na etapa 2: 29.303
 - o Inscrições finalizadas (etapa 1): 4.806
 - o Inscrições não finalizadas (etapa 1): 1.694
 - o Deferidos (etapa 1): 3.399
 - o Indeferidos (etapa 1): 1.407
 - o Documentos analisados (etapa 1): 90.555
 - o Tamanho total dos arquivos (etapa 1): 36 GB
 - o Média de documentos por estudante inscrito (etapa 1): 18,9
 - o Média de membros familiares por estudante (etapa 1): 2,9
 - o Usuários que homologaram documentos (etapa 1): 108
 - Pasta Virtual do Estudante: repositório digital centralizado que contém os documentos nato-digitais gerados pelo Sistema Acadêmico da UTFPR, os documentos digitalizados de pastas físicas e os documentos submetidos pelo próprio estudante, englobando pontos críticos dos processos da instituição como o Diploma Digital, as Declarações do Estudante

(Secretaria Digital / Requerimento Online), a Marcação da Defesa, a Ata da Defesa, a Ata de Formatura e os documentos pessoais dos estudantes. Além da unificação dos documentos, a pasta virtual simplifica os processos ao permitir que as submissões e homologações de documentos submetidos precisem ocorrer uma única vez para todos os Sistemas Corporativos Integrados (SCI).

Com relação aos equipamentos de TI, as iniciativas de compra conjunta de equipamentos de TI e o almoxarifado virtual de TI (conforme descrito no Eixo 2, item 2.16), além de objetivarem investimentos para atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, também destinam-se a viabilizar a manutenção das infraestruturas de TI e o aperfeiçoamento da integração entre as localidades físicas dos campi e da Reitoria.

Um requisito fundamental da infraestrutura de TI é o link de dados para acesso e conexão à web de forma a garantir a transmissão de dados segura, estável, escalável e com desempenho adequado. A UTFPR utiliza a plataforma de comunicação de dados da RNP como seu link principal e vem constantemente requisitando melhoria na disponibilização de links. Em relação à infraestrutura de TI, de datacenter e serviços disponibilizados à comunidade, a DIRGTI realizou importantes projetos em 2021, destacando-se:

- i. Disponibilização do chat institucional "ChaUT" (chat.utfpr.edu.br) para os servidores da Universidade;
- ii. Implantação da loja WP para a Editora (editora.utfpr.edu.br);
- iii. Disponibilização do ajuda.utfpr.edu.br para centralizar e padronizar as páginas de ajuda dos sistemas;
- iv. Instalação do Sistema Agatha (risco.utfpr.edu.br);
- v. Adesão ao certificado pessoal ICPEdu da RNP;
- vi. Implantação do sophia.utfpr.edu.br;
- vii. Estudos de implantação de ambiente de nuvem pública/privada;
- viii. Estudos, padronização e compra de equipamentos de TI para todos os campi da Instituição (compra conjunta de equipamentos de TI e almoxarifado virtual de TI), em conjunto com as Cogetis;
- ix. Implantação de pesquisa de satisfação dos atendimentos de TI da Reitoria;

- x. Atualização do ambiente EAD Moodle;
- xi. Ampliação da capacidade de aulas remotas no ensino a distância para o ambiente moodle;
- xii. Implantação do ambiente de webconferência para servidores da UTFPR (webconf.utfpr.edu.br);
- xiii. Estudos de novas soluções de antispam;
- xiv. Implantação do servidor de licenças do [Matlab](#) para a Reitoria;
- xv. Disponibilização do [painel](#) de monitoramento de serviços de TI;
- xvi. Disponibilização da licença Google Workspace for Education Plus para alunos e servidores.

Em relação à infraestrutura de TI dos campi, as Cogetis realizaram importantes [projetos](#) em 2021, destacando-se principalmente:

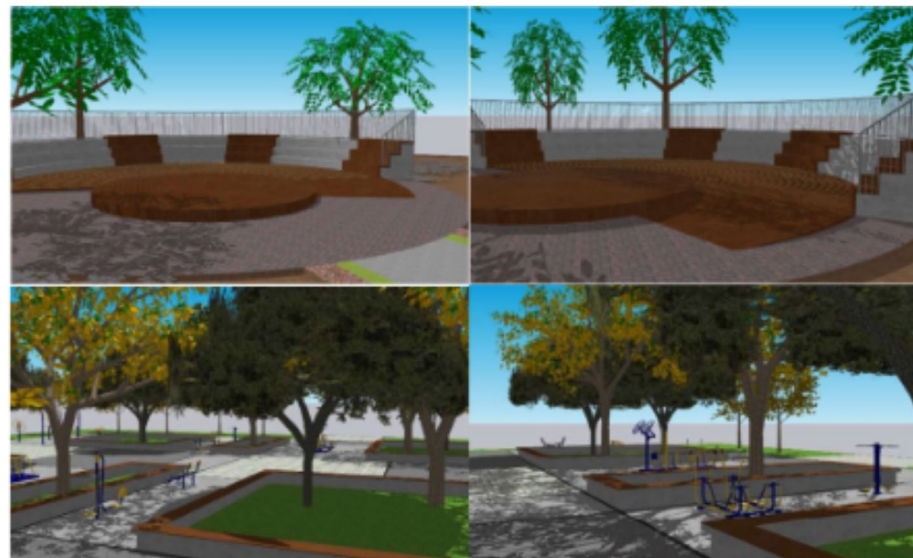
- i. Manutenção de computadores pelas Cogetis de Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Francisco Beltrão, Londrina, Medianeira, Ponta Grossa, Santa Helena e Toledo;
- ii. Manutenção de equipamentos para servidores e infraestrutura de rede pelas Cogetis de Francisco Beltrão, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa e Toledo;
- iii. Estudo, instalação e ampliação de cabeamento de rede pelas Cogetis de Campo Mourão, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa e Santa Helena;
- iv. Transmissão de eventos locais pelas Cogetis de Cornélio Procópio e Francisco Beltrão;
- v. Atualização de mecanismos de segurança, como firewalls e câmeras, pelas Cogetis de Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Londrina, Pato Branco, Ponta Grossa e Santa Helena.

5.5 Intensificar a criação de espaços de convivência nos campi

O Campus Campo Mourão contratou, por meio do RDC Eletrônico nº 01/2021, uma empresa para execução de obra de revitalização no entorno do Centro de Convivência, com a realização de reformas e ampliações em infraestrutura já existente no campus: revitalização do canteiro de obras, laboratório, bicicletário, ponto do carona, pavimentação, concha acústica, muro de arrimo e outras benfeitorias. A execução da obra visa proporcionar à comunidade acadêmica áreas mais acessíveis e estruturadas, possibilitando aos discentes, que geralmente permanecem na Instituição o dia todo,

segurança e comodidade em espaços adequados aos estudos, descanso e socialização. O valor licitado foi de R\$ 641.775,00, com início dos serviços agendado para janeiro de 2022.

Além disso, foram elaborados pelo Deproj anteprojeto de academia ao ar livre e de um teatro de arena (externo) para o Campus Dois Vizinhos, conforme imagens abaixo:



5.6 Intensificar a criação e a revitalização de espaços culturais e esportivos

Foi elaborado pela Dirpro um estudo de [projeto para reforma e alteração dos espaços](#) referentes ao Teatro da UTFPR e à entrada do Campus Curitiba, bem como uma nova edificação para o Dadin, Modelaria e Laboratório de Cerâmica.

5.7 Ampliar, adequar e revitalizar a infraestrutura nos campi

No exercício de 2021 foram empenhados **R\$ 6.624.837,08** para a melhoria das [instalações dos campi da UTFPR](#). Em [novas obras](#) foram empenhados R\$ 2.110.366,70 e pagos R\$ 3.912.008,80, incluindo-se as obras em andamento.

As **áreas construídas** dos campi perfazem o total de 521.710,67 m² e as dos terrenos 4.552.857,33 m².

De modo a contribuir com o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a administração realiza **cessões de espaços físicos** e disponibiliza e mantém a **frota de veículos** e **equipamentos agrícolas**.

5.8 Intensificar ações para regularização da documentação relativa às obras dos campi, com atualização dos planos diretores

Ao longo do ano, foram atualizados os planos diretores dos campi Campo Mourão e Santa Helena. Ambos estão disponibilizados na [página da UTFPR](#). Nessa página também foram realizadas modificações que buscam a facilitação da legibilidade e do entendimento dos conteúdos disponibilizados ao público.

Em dezembro de 2021 foi elaborado o relatório dos documentos dos campi da UTFPR, disponibilizado nos processos SEI 23064.026040/2017-99 e 23064.033586/2018-87. Neste relatório foram verificados os documentos abaixo, considerando-se as sedes principais dos 13 campi, áreas experimentais, Parques Científicos e Tecnológicos (PCTs), Biopark e espaços/terrenos externos da Instituição:

- Alvará de funcionamento;
- Alvarás de construção (Liberação, CVCO, Habite-se);
- Certidão Negativa de Débitos de Obra (CND);
- Corpo de Bombeiros (projeto e vistoria);
- Levantamento topográfico;
- Licença ambiental (Prévia, Instalação, Ocupação);
- Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC);
- Registros de imóveis;
- Vigilância Sanitária.

Encontra-se em andamento o processo SEI 23064.039933/2020-08 para a regularização das edificações do Campus Dois Vizinhos da sede principal. Os projetos de adequação foram aprovados pela Prefeitura Municipal de Dois Vizinhos e encontram-se em fase de aprovação no Corpo de Bombeiros e Visa.

5.9 Intensificar ações para promover a acessibilidade

Em 2021, os recursos aplicados em ações de acessibilidade foram destacados na [Resolução COUNI nº 44/2021](#), referente ao Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Programa Incluir). Os recursos aplicados e as ações desenvolvidas estão registradas nas [ações de acessibilidade](#).

5.10 Promover melhorias nos restaurantes universitários

Em função da pandemia de Covid-19, os restaurantes permaneceram fechados durante o ano de 2021. Porém algumas manutenções de rotina prosseguiram. No Campus Dois Vizinhos, foi realizada a pintura interna e externa do RU, além de adequações nas instalações, totalizando um gasto de R\$ 62.947,50. Já o Campus Ponta Grossa iniciou reforma na alvenaria do RU, pelo valor total contratado de R\$ 13.808,56. No Campus Guarapuava, houve a continuidade na execução da obra de ampliação do RU. Foram pagos durante o exercício R\$ 844.730,89 e aditivados R\$ 50.620,86.

O Campus Toledo teve a obra de ampliação do RU finalizada no segundo semestre de 2021. Considerando a ampliação do contingente de alunos e cursos ofertados no campus, houve a necessidade de ampliação das instalações destinadas às refeições, aumentando a capacidade para aproximadamente 354 lugares (150 a mais do que o layout anterior). Além disso, o Restaurante Universitário recebeu uma ampliação também na área destinada ao setor operacional da edificação, expandindo a área destinada a armazenamento, depósito, escritório, vestiário e banheiro para funcionários. O investimento foi na ordem de R\$ 1.275.324,31 para uma área de ampliação de 573,57 m².

5.12 Aprimorar a infraestrutura física e de recursos humanos de todos os setores

Em 2021 a Dirpro elaborou diversos projetos de reforma e manutenção de ambientes referentes à Reitoria: Demimp, Dirmap, Dirav, Ouvidoria, Dirgep, Dirof, PROPPG, Proju, Siass, EDUTFPR, Dirpro e cobertura do Bloco G.

Em decorrência do retorno parcial ao trabalho presencial, em setembro de 2021 foi elaborado material com as expectativas de ocupação populacional dos ambientes da Sede Centro, em função das resoluções contidas na Instrução Normativa GABIR/UTFPR nº 29/2021.

A Dirpro também iniciou a implantação do sistema BIM – Modelagem de Informação da Construção, conforme as diretrizes do Decreto nº 9.983, de 22 de agosto de 2019, que dispõe sobre a Estratégia

Nacional de Disseminação do Building Information Modelling, e do Decreto 10.306, de 02 de abril de 2020, que estabelece a utilização do Building Information Modeling na execução direta ou indireta de obras e serviços de engenharia realizados pelos órgãos e pelas entidades da administração pública federal, no âmbito da Estratégia Nacional de Disseminação do Building Information Modelling - Estratégia BIM BR. O sistema BIM tem, por definição, a gestão de um conjunto de informações geradas e mantidas durante todo o ciclo de vida de um edifício. Trata da transformação digital da arquitetura, engenharia e construção e trará maior agilidade e assertividade nos processos conduzidos no âmbito da Dirpro.

5.13 Elaborar plano de infraestrutura de laboratórios de pesquisa dos campi

No âmbito de manutenção de equipamentos, a PROPPG lançou o [convite 03/2021](#), selecionando chamadas para participação na [Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/Ação Transversal – SOS Equipamentos 2021](#), contando com dois projetos selecionados. Houve ainda o Edital 09/2021, que distribuiu R\$ 40.000,00 para a manutenção de laboratórios multiusuários da UTFPR.

Com relação a mão de obra especializada, a PROPPG lançou o [Edital 15/2021](#), para a solicitação de bolsas-técnico de nível superior financiadas pela [Chamada Pública 05/2021](#) da Fundação Araucária para os laboratórios multiusuários da UTFPR. Foram disponibilizadas 15 cotas por um período de 18 meses.

No segundo semestre de 2021, a PROPPG, a partir de alguns membros de sua equipe, procurou visitar todos os laboratórios multiusuários de todos os campi, reunindo-se com os coordenadores destes para estratégias de melhorias em 2022, que envolvem mão de obra qualificada para apoiar os laboratórios e estratégias de manutenção preventiva destes.

5 Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

5.1 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

5.1.1 Demonstrativo dos programas e ações realizados

A UTFPR não possui programas, objetivos e iniciativas do PPA em 2021 que estivessem sob sua responsabilidade.

Dos **recursos orçamentários disponibilizados no exercício de 2021** (R\$ 1.073.031.333,00), a UTFPR empenhou R\$ 1.049.588.401,56 (97,82%) e realizou a liquidação de R\$ 985.371.034,39 (93,88%) dos referidos recursos empenhados.

Na tabela sobre os **programas e ações executados**, apresentam-se as ações da LOA do exercício que estiveram sob responsabilidade da UTFPR, bem como as descentralizações de crédito recebidas, contendo informações sobre a programação e a execução orçamentária e financeira e as metas físicas e financeiras estabelecidas na LOA.

5.1.1.1 Receitas próprias

No exercício de 2021, a UTFPR **arrecadou R\$ 4.019.388,23**, sendo R\$ 3.958.917,75 oriundos da fonte 8150 (arrecadação própria) e R\$ 60.470,48 da fonte 8180 (remuneração de depósitos bancários). No final do exercício de 2021, houve um superávit na fonte 8150, totalizando R\$ 145.476,96, considerando-se o **valor empenhado de R\$ 3.813.440,79**.

Na LOA 2021, parte dos recursos que estavam condicionados à aprovação legislativa foi aberta em fonte de recursos próprios da UTFPR (8350 e 8380) não executados em exercícios anteriores (superávit), no valor total de R\$ 6.208.713,00. Destes, foram **empenhados R\$ 6.142.434,91**.

5.1.1.2 Gastos com fundo de reserva e despesas institucionais

Por meio da **Resolução Coplad nº 02/2020**, o Conselho de Planejamento e Administração opinou sobre o orçamento para o exercício de 2021, prevendo que, para compor fundo de reserva para despesas emergenciais, seria reservado o percentual de 1% sobre os recursos previstos para custeio da

manutenção da UTFPR. Para atendimento das despesas comuns entre os campi da Universidade, tais como: malote entre os campi, seguro da frota de veículos, estagiários e patrimonial, telefonia móvel, desembarço aduaneiro, serviço de comunicação de dados, sistema Pergamum de biblioteca, banco de dados Oracle, diárias e passagens para as convocações de reuniões da Reitoria, dentre outras, seria reservado o percentual de 6% sobre os recursos de custeio para a manutenção da UTFPR.

Quando da aprovação do orçamento de custeio para o exercício de 2021, por meio da **Resolução Cou-ni nº 44/2021**, definiu-se que o orçamento no exercício para as **despesas institucionais** seria de R\$ 3.588.052,30, com o percentual de 5,3% já para o fundo de reserva. O percentual foi zerado, com a previsão de recomposição até setembro de 2021 por iniciativa da gestão, a partir de um plano de redução de despesas de custeio nas unidades da Reitoria. A revisão foi realizada no mês de agosto de 2021 e o fundo de reserva foi recomposto ao valor de R\$ 750.000,00, dos quais R\$ 200.000,00 foram repassados ao Campus Londrina, para pagamento de despesas de importação de dois equipamentos adquiridos com recursos de projeto aprovado com a Fundação Araucária, e R\$ 550.000,00 foram distribuídos entre os campi para complementação de recurso para manutenção.

5.1.1.3 Execução orçamentária das despesas de custeio

A demonstração dos gastos dos recursos de custeio está registrada no **demonstrativo dos gastos de custeio**, com os recursos do Tesouro no valor de R\$ 123.504.053,87, da arrecadação própria no montante de R\$ 2.378.639,56 e de convênios no total de R\$ 1.834.478,87, perfazendo o total de R\$ 127.717.172,30.

Destaca-se que nesse total estão incluídas as despesas de custeio relacionadas a pessoal, tais como: contribuição patronal para o RPPS, auxílio-alimentação, auxílio-creche, auxílio-transporte, auxílio-funeral, auxílio natalidade e outros benefícios assistenciais.

5.1.1.4 Execução orçamentária das despesas de investimento

A demonstração dos gastos dos recursos de investimento está registrada em **demonstrativo gastos investimentos**, sendo os gastos dos recursos do Tesouro no valor de R\$ 6.600.050,72, da arrecadação própria no montante de R\$ 7.577.236,14 e de convênios no total de R\$ 2.426.861,05, perfazendo o total de R\$ 16.604.147,91.

5.1.1.5 Execução orçamentária das despesas de pessoal

A demonstração dos gastos dos recursos de pessoal está registrada em **demonstrativo dos gastos de pessoal**, sendo os gastos dos recursos do Tesouro no valor de R\$ 905.267.081,35.

5.1.1.6 Suprimento de fundos

O suprimento de fundos é uma autorização de execução orçamentária e financeira por uma forma diferente da normal, tendo como meio de pagamento o cartão de pagamento do Governo Federal, precedido de empenho na dotação orçamentária específica e natureza de despesa própria, com a finalidade de efetuar despesas que, pela sua excepcionalidade, não possam se subordinar ao processo normal de aplicação. Isto é, não seja possível o empenho direto ao fornecedor ou prestador, na forma da Lei nº 4.320/1964, precedido de licitação ou sua dispensa, em conformidade com a Lei nº 8.666/1993. No exercício de 2021, os campi executaram, por meio de **suprimento de fundos**, o montante de R\$ 70.101,40.

5.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da UTFPR são compostas pelos seguintes documentos:

- i. **Balanço financeiro**: apresenta o fluxo financeiro no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas;
- ii. **Balanço patrimonial**: apresenta os ativos e os passivos;
- iii. **Balanço orçamentário**: apresenta o orçamento aprovado em confronto com sua execução. Ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada;
- iv. **Demonstração das variações patrimoniais**: apresenta o resultado patrimonial do período,

fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas);

v. **Demonstração dos fluxos de caixa**: apresenta as saídas e as entradas no caixa durante o período e o resultado desse fluxo;

vi. **Demonstração das mutações do patrimônio líquido**: apresenta as variações do patrimônio líquido, bem como sua evolução no período;

vii. **Notas explicativas**: são informações adicionais às apresentadas nos quadros das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, consideradas parte integrante das demonstrações, e têm como objetivo facilitar sua compreensão aos diversos usuários.

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas observando-se as normas contábeis vigentes no Brasil: a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC TSP), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual Siafi.

Por fim, a **declaração do contador** assegura a conformidade das demonstrações contábeis.

5.3 OUTRAS INFORMAÇÕES

5.4.1 Detalhamento das despesas pagas

Destacam-se também outras informações orçamentárias relevantes, tais como: contratações de serviços necessários para o funcionamento administrativo da UTFPR, sendo as principais os **serviços de limpeza e conservação, vigilância e apoio técnico-administrativo**. Este último engloba diversos tipos de serviços, como recepção e motoristas, por exemplo. As informações registradas foram coletadas no Siafi. Informações adicionais podem ser acessadas nos links referentes a cada tipo de despesa apresentada.

Demonstrativos das despesas pagas

Tipos de serviços	Valores pagos (R\$)
Apoio técnico-administrativo ¹	5.075.820,32
Limpeza, conservação e copeiragem ¹	10.459.703,59
Vigilância ¹	6.262.071,29
Manutenção e conservação de bens imóveis - material e serviços	15.196.321,39
Energia elétrica	5.118.697,87
Água e esgoto	913.067,45
Telefonia fixa	197.331,66
Telefonia móvel	108.196,20
Abastecimento e manutenção de veículos	664.689,45
Total (R\$)	43.995.899,22

Fontes: SIAFI

Nota: ¹despesas com mão de obra exclusiva.

5.4.2 Movimentações de Ativos

No exercício de 2021, conforme demonstrativo do balanço patrimonial, a gestão patrimonial de ativos registrou o resultado das seguintes **movimentações**:

- Bens imóveis: R\$ 194.589.051,09
- Bens móveis: R\$ 13.753.446,91
- Intangível: R\$ 507.250,38

A entrada dos ativos, em sua maior parte, deu-se pelo emprego de recursos da UTFPR na aquisição de novos bens móveis, construção de novos imóveis e pelas reavaliações dos imóveis.

Os principais motivos para as baixas dos ativos móveis relacionam-se a bens que se tornaram antieconômicos, irre recuperáveis ou obsoletos. Notadamente envolvem equipamentos de informática, máquinas, utensílios e equipamentos diversos e aparelhos de medição e orientação. Não foram realizadas baixas de bens imóveis durante o exercício.

